Correio da Manhã

Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em tinta de N. WILLIAMS & C.

ANNO XV — N. 6.304

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHÃ"

RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 29 DE MAIO DE 1916

Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Telephones: Redacção, Norte, 37 — Administração, Norte, 3792.

O LIVRE CAMBIO NA INGLATERRA

Os jornaes e revistas, presentemente quasi que de todo dedicados a assumptos da guerra, affluem os vaticinios de que, restabelecida a paz na Europa, a Inglaterra já não será mais livre-cambista. Esses vaticinios tem encontrado repercussão nesta columna. Já mais de uma vez nos temos occupado com o movimento que, sob a pressão das circumstancias e factos da guerra, se iniciou no Reino Unido da Grã-Bretanha contra a politica fiscal ali por tantos annos dominante, movimento que cresce todos os dias, assumindo taes proporções que muitos jornaes o registram sob a epigraphe — Agonia do livre cambio. Mas se realmente o livre cambio está para morrer na terra em que, póde-se dizer, foi dogma até agosto de 1914, a agonia ha de ser lenta e atormentada. Não ha de ser com facilidade que se realize a transição de um para outro regimen economico entre si tão radicalmente adversos, comquanto já se considerem victoriosos os partidarios da protecção a todo o transe. Aproveitaram a guerra para fazer da reforma tarifaria aspiração patriotica, convertendo-a em arma contra a Allemanha. E é das colonias que principalmente sopra o vento destruidor do livre cambio, o que facilmente se explica. Está no interesse de todas ellas excluir dos mercados inglezes os productos não inglezes similares a productos seus e que lhes fazem concorrencia.

Já nos referimos anteriormente á actividade e energia com que se levantou quebrando lanças contra o livre cambio mr. Hughes, primeiro ministro da Australia. E' uma verdadeira campanha em que elle está empenhado, e da qual já se annuncia vencedor. Falando ha pouco numa assembléa de negociantes da "city" de Londres, presidida por sir Arthur Balfour, bradava o ministro australiano: "O signal da esperança é a unanimidade com que o povo reconhece a futilidade de suas antigas opiniões sobre a vida nacional e economica." Mas, a verdade é que não é o povo que assim condemna os até agora reinantes principios economicos. São as classes mais directamente interessadas na reforma fiscal, como os industriaes e os agricultores. São esses interessados na tarifa alta que exploram o odio contra a Allemanha, o empenho da Inglaterra de esmagar industrial e commercialmente a sua grande rival, ou pelo menos de muito reduzir a sua pujança economica, para conseguirem a tão ambicionada reforma que a nação, ha onze annos, condemnou estrondosa e peremptoriamente nas urnas. Prendem a guerra economica á guerra militar, e não se contentam em subjugar militarmente a Allemanha. Quadram neste pensamento as seguintes palavras de mr. Hughes: "Esta guerra não ha de acabar tão sómente com o poderio militar da Prussia, senão com a influencia insidiosa e intoleravel que fez com que a Allemanha viesse a dominar não só o commercio e a industria da Grã-Bretanha, como de todo o imperio. Ha individuos neste paiz que se dizem cidadãos britannicos, e entretanto prefeririam perder a guerra a que se perdesse a influencia allemã na Inglaterra e o commercio allemão com a Inglaterra. Não o dizem, mas no fundo estão com a Allemanha."

Os livres-cambistas atordoaram no primeiro momento os ataques do primeiro ministro da Australia. Mas reagiram afinal, reeditando, é certo, quasi que exclusivamente, as velhas razões de Cobden e Bright, invocadas contra a politica proteccionista. Lloyd George, porém, enfrentando os argumentos tirados da guerra, que são os que mais impressionam a multidão e mais compromettem a sorte do livre cambio, disse: "primeiro, que não se devia misturar negocio com vingança; segundo, que, se se formassem, acabada a guerra, duas federações economicamente rivaes na Europa, com ellas se perpetuaria a guerra; terceiro, que a conferencia de Paris entre os alliados tinha que se occupar de coisas neste momento de maior importancia do que tarifas e impostos aduaneiros". Tambem encarou o "Daily Chronicle" a questão pelo mesmo prisma da guerra, ou do proposito de abater economicamente a Allemanha, senão aniquilal-a. "A Grã-Bretanha, pensa o orgão póde-se dizer official dos liberaes inglezes, não póde renunciar as relações commerciaes com 150 milhões de habitantes da Europa central. Seria perder a preeminencia commercial." E sensatamente observou "The New Statesman" que se não deve dar á economia uma base impressionante. "Commovido, conclue o periodico inglez, ninguem faz boa pontaria." Finalmente, "The Statist" entende que a Inglaterra, para depois da guerra lutar vantajosamente com a Allemanha, deve, antes de tudo, incitar e estimular a sua mocidade a que se entregue ao estudo das sciencias physicas e ao preparo technico. Baseia-se o parecer do "The Statist" na consideração de que o "auge industrial da Allemanha se deve em grande parte, não só a ter o governo allemão apoiado sempre activamente seus banqueiros, commerciantes e industriaes, mas sobretudo a serem os allemães superiores a seus competidores em sciencias naturaes, particularmente na metallurgia e chimica, e, consequentemente, em drogaria e tintas." A protecção da Allemanha ás suas industrias, não se reduzia ás barreiras aduaneiras e elevadas tarifas.

Mas, a despeito da resistencia do cobdenismo, que antepõe a qualquer outro interesse economico a vida barata do povo, e este é o seu grande argumento, o livre cambio perde todos os dias na Inglaterra o terreno em que se considerava solidificado e inexpugnavel. Não são unicamente os antigos proteccionistas, os companheiros e proselytos de Chamberlain, que pregam a reforma fiscal, que deu por terra com os conservadores em 1905. Cresceu e muito o numero dos repudiantes do livre cambio. Reina geral enthusiasmo por M. Hughes, para muitos "o homem resoluto e de clara intelligencia de que a Grã-Bretanha precisava na hora de crise", e com o qual instam "por que fique na metropole para guial-a, do mesmo modo que Venizellos, filho de Creta, se converteu no grande politico da Grecia na hora critica".

Gil VIDAL

Traços da Semana

Pois aqui temos, como novidade da estação, o erudito Dr. Aurelino Leal, no seu recente disfarce de dictador.

..Tout casse, tout lasse, tout passe, dizia o outro, em francez; e foi o que aconteceu com o Dr. Aurelino.

Homem do Direito, esse estimado individuo gastava o talento em arrazoar autos e escrever pareceres. Tinha o culto da Lei e dos mandados judiciaes, como hoje o das suas botinas de verniz e dos seus fraques cinzentos; e vegetava na mediocridade.

Nomeado um dia para Chefe de Policia, deliberou ser nesse cargo — o Jurisconsulto. Multiplicou-se, então, em discursos e conferencias, que o Instituto dos Advogados ouvia maravilhado. Seus despachos mais banaes, nas petições mais simples, eram modelos de sabedoria juridica e não só de sabedoria, mas de amor acendrado pelo Direito e pela Justiça.

Erecto no fundo do seu automovel official, rodando sobre o asphalto da Avenida ou nas tortuosas estradas da Tijuca, o Dr. Aurelino era a propria Lei, de lunetas verde-claro. E tanto o Direito e a Justiça emergiam dos seus collarinhos, que logo se disse e se palpitou que ali estava seguramente um proximo futuro Ministro do Supremo ou Juiz da Segunda Vara Federal.

Esse Aurelino da legenda, seguindo o preceito de que *tout casse, tout lasse, tout passe*, acaba, porém, de desapparecer; e no mesmo logar onde até hontem rutilava a pessoa do Jurisconsulto apparece agora a figura do Dictador. O homem do Direito passou a ser o homem da Força; o homem da Lei o do Arbitrio.

A brusca transformação deve-a elle a uma vaga peça de theatro.

Levada a peça á censura da policia, julgou-a esta digna de ser representada.

Eu nunca fui auctor de peças; mas sei pelo testemunho dos que têm o habito desses crimes, que a censura da policia é qualquer coisa de mais sério que as decisões do Instituto de França. Ha um funccionario incumbido preliminarmente de ler as peças que vão ser representadas. Esse funccionario, já uma vez indicado ao Chefe de Policia pelo Arcebispo, folheia, durante quinze dias, o original sujeito á censura, cortando-lhe as passagens escabrosas, assignalando, com um furioso lapis azul, os beijos mais quentes que o auctor imaginou, fazendo, emfim, no trabalho, um meticuloso e demorado expurgo. Em seguida, assim purificado, o original sobe ao julgamento dum dos delegados ditos Auxiliares. Este procede a uma segunda pesquiza literaria, finda a qual a peça póde merecer o *visto* da autoridade.

Mas não é tudo. Durante os ensaios, a policia vae ao theatro, acompanha as marcações, abre os castos ouvidos a todas as inflexões de voz dos actores, examina, calcula, pondera, resolve, julga. E' bem possivel que a propria canonização de Santo Agostinho não tenha suscitado no Sacro Collegio tantas cautelas e que, portanto, muito mais facil seja entrar um autor no Céo do que ir no Rio, á scena.

Desse modo, a presumpção é que as peças que vencem a censura da Policia são irreprehensiveis.

Não o era, porém, a que contribuiu para a transformação do jurisconsulto no dictador Aurelino. E por que não o era?

Não o era, porque continha uma caricatura politica da guerra, compromettedora da nossa neutralidade.

Entretanto, a peça passara por todos os tramites regulamentares da censura. O critico official da Policia sobre ella cravara, durante o prazo da regra, o seu agudo olhar de homem iniciado; um dos delegados ditos Auxiliares retivera-a para o *visto* competente, que foi dado; outros e diligentes emprenados seguiram os ensaios, viram as marcações e ouviram os artistas; uma nova e vistosissima autoridade apreciou o espectaculo, do seu camarote, na récita de estréa; no dia immediato, tambem houve policia no theatro.

De sorte que essa peça malsinada, de que se prohibiu, na terceira récita, a representação, passou por todas as exigencias da praxe official, foi vista, revista e poderia, durante esse periodo, ter sido prohibida. Só, porém, depois de estar em scena, nella lobrigou a Policia as passagens em que era compromettida a neutralidade do Brasil. Duas hypotheses podem ser figuradas, a esse respeito: ou a Policia autorizou a exhibição da peça sem a ter lido, o que é prova de desleixo; ou a leu sem a ter comprehendido, o que é signal de inepcia.

Como quer que fosse, a livre representação não podia mais ser objecto de censura, porque já era uma faculdade que a propria Policia reconhecera. Admittir o contrario seria collocar os interesses privados da empresa ou companhia theatral ao arbitrio da vontade de terceiros, o que não é só contra o direito, mas até contra a moral.

Assim, era um acto legitimo o do desrespeito á serodia prohibição do Dr. Aurelino; e tão legitimo, que o tribunal competente o reconheceu, garantindo a parte prejudicada. Garantiu-a o tribunal, mas não o Dr. Aurelino, que resolveu desrespeitar o julgado e disso deu parte ao publico.

E é ahi que começa a transmutação do Jurisconsulto em Dictador, do homem da Lei em homem do Arbitrio, de homem do Direito em homem da Força.

Adeus conferencias no Instituto dos Advogados, adeus pareceres, adeus Justiça, adeus Aurelino!

Hoje, no palacio da Chefatura de Policia, deve dar entrada o fato que vae substituir o fraque cinzento do Chefe: — um grande uniforme mexicano e o chapéo de abas largas, a Pancho y Villa.

Costa REGO.

Topicos & Noticias

O TEMPO

Os cariocas tiveram hontem um magnifico domingo para as suas diversões predilectas. A temperatura oscillou entre 19°,9 e 24°,3.

HOJE

Está de serviço na repartição central de policia o 1° delegado auxiliar.

A carne

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes	$470	a	$500
Porco	1$200	a	1$250
Carneiro	1$500	a	1$800
Vitela	$600	a	$800

Sabemos que o presidente da Republica telegraphou ao coronel Felippe Schmidt, governador de Santa Catharina, e dr. Affonso Camargo, presidente do Paraná, chamando-os a esta capital, afim de resolverem, em conferencia com s. ex., sobre as ultimas difficuldades ainda existentes para a solução definitiva da questão de limites em que contendem aquelles dois Estados.

O dr. Lauro Müller, ministro do Exterior, não partirá mais no proximo dia 7, pelo *Minas Geraes*, para os Estados Unidos. S. ex. fará essa viagem a bordo do *S. Paulo*, egualmente do Lloyd.

A commissão de poderes do Senado deve reunir-se hoje, para ouvir a leitura do trabalho, com que o sr. Irineu Machado diz ter esmagado a contestação do sr. Thomaz Delfino.

Sempre desejamos conhecer a maneira como o ex-civilista se arranjou para annullar o pessimo effeito que em toda gente causou a narração de todas as fraudes relatadas pelo sr. Delfino. Certo, o sr. Irineu passou por essas fraudes como gato por brazas, e caiu em cheio nas irregularidades de que tambem está eivada a votação do seu contendor.

Isso significa que a capital da Republica sabe de antemão que, qualquer que seja o resultado dessa disputa entre os srs. Irineu e Thomaz, o futuro senador será producto exclusivo da falsificação eleitoral.

E ainda ha quem supponha ser possivel a realização de eleições sérias na vigencia da lei Rosa e Silva. Trata-se de uma coisa absolutamente impossivel. Além dessa lei offerecer ensanchas á fraude mais desbragada, já os politicos estão senhores de todo o seu mecanismo, torcendo-o assim ao sabor dos seus caprichos e interesses.

E é por isso que talvez este anno não seja votada a reforma eleitoral por que todos esperamos, afim de verificarmos se, ao menos durante algum tempo, se poderá contar com eleições limpas. Dizemos "durante algum tempo", porque é certo que a nova lei tambem será falseada. Basta, para tanto, que os politicos se assenhoreiem dos seus recursos.

Se nem a lei Saraiva escapou...

A commissão de Verificação de Poderes do Senado Federal reune-se hoje, ás 2 horas da tarde, na sala da Bibliotheca daquella casa do Congresso. O candidato diplomado Machado, cujo prazo de treplica ao sr. Thomaz Delphino termina hoje, deverá responder á contestação feita pelo seu competidor.

O sr. Roxinho Roiz, o fabuloso Principe de Belfort das reportagens mundanas, teve, ha dias, uma idéa grave, que lançaria os circulos diplomaticos numa angustia, se a Alteza de fancaria não figurasse já na galeria dos preciosos ridiculos.

Roxinho Roiz manifestou a alguem, muito sériamente, a conveniencia delle ir, como nosso Embaixador, ás festas centenarias do 9 de julho, na Argentina.

Que se imagine o Roxinho, o *Areia-molhada* das todas petropolitanas de ha quinze annos passados, Embaixador! Se uma rajada de pilheria governamental o levasse até Buenos Aires, para gaudio dos argentinos, o Brasil ficaria fatalmente reduzido a uma vasta arena de circo de cavallinhos, com capacidade de exportar *clowns* para todo o mundo.

Mas, figuremos o princez de Belfort embaixador, com uma cohorte de secretarios escolhidos a dedo na rodinha que o infla todo calumniando o alto titulo de Alteza, a avançar, com o seu passinho sovina, para o presidente Victorino de la Plaza, no salão de honra da Casa Rosada! As alas se formariam como nas operetas, para deixar passar, entre fardões, a figurinha do *Areia-molhada* — abrazonado um dia por um daquelles espertissimos escavadores genealogicos que vivem em Paris á custa dos ricos tolos das duas Americas. Principe e embaixador! Entregues as credenciaes, Roxinho, para esmagar os sorrisos sarcasticos de toda a côrte do Presidente, sacaria, nervoso, do bolso da casaca (como elle faz aqui, nos cafés e ás esquinas, quando se esboça um sorriso incréo da sua nobreza) o diploma de eleitor federal, no qual figura, apostilado, o seu titulo de principe de Belfort...

Felizmente, o sr. Wenceslão regula melhor do que os relogios publicos, e como a vida é cheia de contrastes violentos, e os extremos se tocam, ao envés do principe de Belfort teremos o sr. Ruy embaixador.

O ministro da Fazenda, resolvendo o pedido feito por diversos funccionarios da Fiscalização do Porto do Rio Grande do Sul no sentido de lhes serem restituidas as importancias descontadas em folha de vencimento como contribuição para o montepio civil, declarou que os peticionarios não podem ser attendidos, visto estarem comprehendidos nas disposições do paragrapho unico do artigo 23 do regulamento approvado pelo decreto n. 9.078, de 3 de novembro de 1911.

Se é verdade o que por ahi se affirma, o sr. Miguel Rosa, do Piauhy, é um homem liquidado, dando-se a sua quéda de um modo absolutamente inesperado para estes tempos.

E' o caso que a maioria de uma assembléa ainda não reconhecida assignou um documento compromettendo-se a, logo que entre em funcções, não reconhecer o candidato do sr. Miguel a governador do Estado.

Isto só mesmo no Piauhy. O que estamos acostumados a ver em outros Estados e na capital da Republica é justamente o contrario. Em geral, os candidatos á deputação ou á senatoria levam até á ultima hora a protestar apoio incondicional ao governo, na esperança de que este os faça reconhecer. Depois do reconhecimento, as promessas de apoio são para logo esquecidas, succedendo quasi sempre que o humilde candidato pedinchão mais tarde se transforma em feroz opposicionista.

A maioria da Assembléa do Piauhy fez jogo franco, sujeitando-se aos azares de uma contra-marcha nos trabalhos do reconhecimento de poderes. Registre-se o seu gesto, bem raro nesta época, em que os politicos só lutam contra os governos quando já estão de costas quentes e bem guardadas.

Aquella maioria nem parece ser da mesma terra do flexivel marechal Pires Ferreira...

O ministro da Fazenda, em resposta a uma consulta do delegado fiscal no Ceará, mandou declarar que estão isentos do imposto de 5 % os empregados em serviços de obras novas contra as seccas e prolongamento da rêde de viação, com vencimentos inferiores a 100$ mensaes.

Não ha noticias da organização do ensino profissional e technico, preconizado pelo presidente da Republica e admittido, pela maioria dos congressistas, como um grande passo para a "construcção" do paiz. Essa organização não se fez, e ao que parece, não se fará. O sr. Wenceslão Braz anda atarefado com as coisas attinentes ás nossas avariadissimas finanças, e o Congresso, esse, possue milhares de occupações politicas, que talvez lhe não permittam, nem ao menos tratar como deve dos negocios orçamentarios.

E vae-se assim por agua abaixo mais uma das muitas illusões do actual governo, que ao iniciar-se contava affirmar-se por factos reaes e positivos, que o tornassem credor da gratidão nacional.

Fica demonstrada mais uma vez a impossibilidade em que se encontram os governos de, na vigencia dos actuaes processos politicos e administrativos, poderem fazer alguma coisa de realmente benefica para o paiz.

O ensino profissional e technico é uma coisa recommendada pelo sr. Wenceslão ao Congresso desde o começo do governo. Mas já lá vão dois annos, e ninguem ainda se lembrou de o levar a sério.

O contrario é que seria de admirar. Para se ter uma idéa do modo como os legisladores da Republica pensam em ser uteis á nação basta attentar no que até hoje têm feito a Camara e o Senado.

De maneira que de uma gente nessas condições não se póde absolutamente esperar cuidado algum pelo ensino profissional e outras baboseiras que fazem a grandeza de outros paizes.

O 1° escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro no Estado do Pará, Manoel Ribeiro de Carvalho Junior, requereu ao ministro da Fazenda, a sua aposentadoria.

E' da maior urgencia que a Directoria Geral de Saude Publica se occupe de uma vez por todas com o problema urgentissimo da regulamentação das pharmacias, de maneira a pôr fim não sómente á venda de substancias toxicas, como a outros abusos, como seja o aviamento de receitas de quem muito bem as entende fazer.

Quem ler a exposição publicada nos jornaes do processo Leonissa, terá a comprehensão do quanto vimos affirmando, ao mesmo tempo que sentirá a necessidade que ha em acabar com tão desabusado systema. Emquanto exerceu sua charlatanesca medicina, teve o *dr.* Leonissa aviadas as receitas que muito bem entendeu, mão grado repetidas e publicas declarações da Directoria Geral de Saude, sempre se negando a reconhecer seus titulos pseudo-scientificos, e assim tambem recusando-lhe o consentimento para exercer a clinica.

Se tivessemos um apparelhamento qualquer que obrigasse os senhores pharmaceuticos a sómente attender ás ordens de pessoas idoneas e capazes, medicos diplomados ou capacidades comprovadas pelas nossas Faculdades de Medicina, os parasitas malsãs da especie desse Leonissa não saberiam como vegetar, crescer, e fazer carreira, em nossa sociedade.

A regulamentação das pharmacias é indubitavelmente um meio efficacissimo de restringir o desmantelo da profissão medica, que se reservará em desabono de toda a classe e prejuizo de quanta gente tenha de recorrer á arte de curar.

O ministro da Fazenda autorizou a transferencia para a firma Hime & C. de 30 apolices da divida publica pertencentes ao Lloyd Brasileiro.

Os academicos e a Light

Reuniram-se sabbado ultimo, na sala do Directorio Academico da Escola Polytechnica os seguintes academicos, representantes das escolas superiores: Rodolpho Argollo, da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes; Milton Barcellos, da Faculdade Livre de Direito; Sergio de Azevedo, da Faculdade de Medicina; José Junqueira Botelho e Gastão Santos Moreira, da Escola Polytechnica; Mario Cunha, da Escola de Bellas Artes; Zacharias Alves de Moura e Adhemar F. Sá Rego, da Escola Livre de Odontologia; J. C. de Mello e Souza, da Escola Normal.

Foi acclamado presidente o sr. Milton Barcellos, que convidou o sr. Gastão Santos Moreira para servir como secretario.

Foram discutidas diversas providencias a serem tomadas para se obter das companhias Jardim Botanico e Light and Power, reducção no preço das passagens para os estudantes das escolas superiores e Escola Normal.

Uma nova reunião foi marcada para o proximo sabbado, ás mesmas horas.

Venda do pão a peso

O sr. Leite Ribeiro, autor do projecto apresentado ao Conselho Municipal e relativo á venda do pão, deixou-se empolgar pelo sentimento da paternidade moral do seu trabalho, por tal fórma, que se mantém num terreno de absoluta intransigencia.

Ainda uma vez, o sr. Leite Ribeiro, em plena sessão do Conselho, discutiu a critica feita pelo *Correio da Manhã* ao seu projecto, assim como o alvitre que apresentámos, com tão boas intenções de acertar quantas reconhecemos naquelle intendente. Mas desta feita, seja-nos licito affirmar, a surpresa attingiu-nos em extremo, pois não nos fôra possivel, pela leitura do projecto e pela analyse dos discursos proferidos, calcular sequer até onde o sr. Leite Ribeiro tinha pensado em levar os dispositivos que idealizou. Desta sorte, só agora sabemos que:

1° O projecto, quando fala em conceder aos padeiros que a elle se subordinarem a bonificação de quarenta e nove quinquagesimas partes do imposto de licença, inclue no total desse imposto todas as demais taxas de outros impostos, como o de balança, pesos, assistencia, sanitaria, etc.

2° O pensamento do sr. Leite Ribeiro não é reduzir o imposto aos padeiros que se sujeitarem á projectada postura, mas elevar a cincoenta vezes mais a taxa que será imposta aos padeiros que não se subordinarem áquellas determinações.

Sejamos francos: esta explicação deixou-nos assombrados, como assombrados nos deixaram todos os mais argumentos apresentados na defesa do projecto. Sendo a somma total das differentes taxas que são pagas no acto do pagamento do alvará de licença (balança, pesos, assistencia, etc.) de 240$000, o imposto para os padeiros que não se subordinarem á disposição projectada será de... DOZE CONTOS DE RÉIS!

Não é um imposto prohibitivo, isto, é um absurdo, simples absurdo, uma tangente pela qual enveredou o sr. Leite Ribeiro, forçado a reconhecer intimamente a verdade e a lealdade dos nossos raciocinios, mas collocando-se na situação de quem erradamente entende que lhe seria humilhante e improprio reconhecer que ao seu alvitre, aliás, repetimos ainda uma vez, bem intencionado, se contrapõe outro que tem a mesma virtude mas tem tambem melhor espirito pratico.

Alvitrámos nós: estabeleça-se por lei a obrigatoriedade da pesagem do pão, como se faz em todo o mundo civilizado e onde a administração municipal é zelosa e pratica na defesa dos interesses populares. Depois disso, procure-se uma solução para o problema do preço, se porventura tal problema é soluvel pelo processo indicado. Responde o sr. Leite Ribeiro que a obrigatoriedade da venda do pão a peso *não impedirá que o pão hoje vendido pelo simples volume por 200 réis passe a ser vendido amanhã por 300 réis.* Não conseguimos comprehender o argumento. Se o valor do kilo do pão, como presentemente, fôr de 600 réis, o pão de 200 réis deverá pesar 335 grammas. A verdade, porém, é que em geral o pão vendido por volume e por 200 réis não tem mais de 250 grammas, correspondentes a 800 réis por kilo. A obrigatoriedade do peso, portanto, favorecerá o consumidor, porque elle pagará por preços correntes do mercado, quantidades rigorosamente determinadas de pão.

Outro argumento que tambem não percebemos é este: *estabelecida uniformemente a venda do pão a peso, sem a valvula de segurança da prefixação do preço, aberta estará uma larga porta para o "trust", que então será facilimo.* Não podemos adivinhar como a obrigatoriedade da pesagem determinará a formação do *trust* do pão, e não produz egual phenomeno nos demais generos alimenticios que são tambem obrigatoriamente vendidos a peso ou medida. Mesmo porque formar *trusts* de padeiros, quando estes se elevam a numero superior a quinhentos na capital, e entre elles será forçosamente estabelecida a luta da concorrencia, tal qual como presentemente afigura-se-nos um trabalho de Hercules, irrealizavel entre os nossos fabricantes de pão!

Ainda outro argumento curioso: com a obrigatoriedade da pesagem, diz o sr. Leite Ribeiro, *o padeiro não se preoccupará com fabricar pão bom, e sim pesado talvez usando farinhas que, embora não nocivas, não fossem de bom typo.* Como se o mesmo phenomeno não se pudesse produzir com o projecto de s. s. ou com qualquer outro! A qualidade do pão, melhor ou peor, será obra da concorrencia commercial, e só dessa concorrencia; mas quando as padarias abusassem da boa fé popular, usando de farinhas improprias, a todo o tempo o Conselho Municipal poderia legislar, estabelecendo o typo das farinhas para o fabrico do pão, e punindo a inclusão das que, não sendo de trigo, constituam fraude no fabrico, sem todavia se prohibir o preparo de pães, como estão sendo magnificamente fabricados na Bahia com o melhor exito, de mandioca e trigo, por preços minimos. Para cada um desses problemas não faltarão soluções adequadas, sem se cair no espantalho do imposto de *doze contos de réis*, que os tribunaes facilmente annullariam pela evidencia de que tal imposto seria apenas um processo fraudulento com o fim de burlar a liberdade commercial estabelecida na Constituição da Republica.

Finalizemos o debate. Não podem os nossos edis suppor-se dotados de maiores capacidades como legisladores do que os das demais grandes cidades do mundo. E nas demais grandes cidades do mundo, com excepção da França, onde os *maires* têm por lei o direito de estabelecer o preço do pão, a legislação dos municipios apenas cuida de tornar obrigatoria a pesagem.

Faça-se isto na nossa grande cidade, e ter-se-á dado um bom passo no caminho da administração municipal. As demais medidas, reguladoras do typo das farinhas e do preço do pão, se a observação dos factos indicar que ellas são necessarias, em qualquer época poderão ser estudadas, votadas e sanccionadas. Comece-se, porém, pelo principio, e o principio é a pesagem obrigatoria do pão.

BIBLIOTHECA POPULAR — Aberta ao publico das 11 ás 21 horas, no Lyceu de Artes e Officios.

O ministro da Fazenda deferiu o requerimento do dr. Ambrosio Vieira Braga, collector federal de Juiz de Fóra, Minas, pedindo dispensa do reforço da respectiva fiança, devendo o mesmo exactor recolher os saldos quinzenalmente á Delegacia Federal em Bello Horizonte.

A politicagem no Piauhy

A duplicata de governos já esboçada

A trapalhada politica do Piauhy, entrando na sua phase aguda, offerece um aspecto pouco commum, comquanto evidentemente vergonhoso.

O sr. Miguel Rosa, governador daquelle Estado, repellido, de modo inequivoco, pelos seus eleitores na sua pretenção de passar a curul governamental ao cidadão Antonio Costa, que ninguem pessoalmente aqui conhece, mas que, pelo nome que é tudo, fica sendo conhecido e familiar de toda a gente, appella agora, do alto das suas funcções, que já se tornaram comicas, para os velhos e sediços processos das opposições sem prestigio: o sr. Miguel Rosa, appella, de facto, com os poucos politiqueiros que ainda o não abandonaram, para os "habeas-corpus" mais ou menos... eleitoraes.

No entanto, dois golpes de morte acaba de soffrer o desembaraçado governador piauhyense, com a adhesão franca e positiva do senador Pires Ferreira ao candidato á successão eleito, sr. Eurypedes de Aguiar, e com o que se veria verificar na Camara Legislativa do Estado.

O sr. Miguel Rosa cuidava poder ainda disfarçar a sua derrota nas urnas, dispondo, de um lado, da acção do sr. Pifer nos corredores do Senado Federal, e por outro lado, manejando com o apoio da maioria da Camara Legislativa, para o fim de apurar as eleições governamentaes ao seu sabor, reconhecendo o seu quasi mysterioso afilhado.

A Camara Legislativa compõe-se de 24 membros e com elles suppunha poder contar, no momento opportuno, o sr. Miguel Rosa. Dos 24 deputados eleitos, porém, 14 já se pronunciaram abertamente pelo candidato, de facto, eleito, continuando ao lado do governador do Estado apenas 10 deputados, numero insufficiente para que, de accordo com a disposição constitucional, se possa reunir e funccionar, muito menos para proceder ao reconhecimento. Entretanto, sabbado ultimo, á hora regimental, reuniu-se, no edificio da Camara Legislativa em Therezina, a maioria dos deputados diplomados em numero de treze: srs. Gervasio Sampaio, Costa Araujo Filho, Benedicto Rego, Simplicio Mendes, Nestor Veras, Eurypedes Aguiar, Sotero Vaz, Fernando Magros, Thomaz Rabello, padre Gonzaga, Antonio Machado, Constancio Carvalho, e José Firmino, sob a presidencia do 2° secretario sr. Costa Araujo, por não terem comparecido o presidente da Camara sr. Alfredo Rosa e o 1° secretario coronel Farias, que está gravemente enfermo.

Foram nomeadas duas commissões verificadoras de poderes, de accordo com o regimento: uma de cinco membros, composta dos srs. Thomaz Rabello, Simplicio Mendes, padre Gonzaga, Benedicto Rego e Gervasio Sampaio, e outra de tres membros, srs. Eurypedes, Machado e Constancio de Carvalho.

Esses deputados eleitos apoiam, porém, o sr. Eurypedes de Aguiar e, deante disso, o sr. Miguel Rosa, mandou os candidatos á deputação diplomados, que ainda o acompanham, simularem uma reunião, na qual foi escolhida egualmente uma commissão dos 5, apuradora das eleições, pretendendo, claramente, constituir duplicata de Assembléa.

O candidato diplomado que se prestou a fazer de presidente dos seus 9 restantes companheiros, sr. Alfredo Rosa, requereu, por sua vez, a mandado ainda do sr. Miguel Rosa, ao juiz federal, no Piauhy, uma ordem de "habeas-corpus", afim de funccionarem, em assembléa, aquelles 10 membros. Sob quaes fundamentos porém, foi esse "habeas-corpus" impetrado é de que ninguem tem noticias, ao certo. E está nesse pé a trapalhada piauhyense.

O carvão nacional

As experiencias em Bom Jardim

Bom Jardim, 28. (Do correspondente) — Chegaram a esta localidade a commissão do Club de Engenharia dessa capital e os representantes da imprensa carioca, afim de assistirem ás experiencias da nossa turfa, hoje aqui realizadas, com extraordinario successo.

Na opinião do almirante José Carlos de Carvalho, engenheiro Cesar Campos e tenente Couto, nossos briquettes são eguaes aos de Cardiff.

A comitiva visitou as turfeiras baptizadas hoje com os nomes de Wenceslão Braz, José Carlos de Carvalho, Cesar de Campos e Imprensa Carioca.

Deante dos successos alcançados pelas experiencias, o sr. Castro Barbosa e os engenheiros da Rêde Sul-Mineira resolveram alimentar as caldeiras do nosso comboio com os briquettes das turfas desta localidade.

A comitiva foi alvo das maiores gentilezas por parte do director da Rêde Sul-Mineira.

Pingos & Respingos

O *Jornal*, a proposito do incidente do *Rio Branco* publicou, hontem, um estudo enumerando casos de conducta do Brasil quanto ao corso (prohibição) bloqueio (que deve ser effectivo) carga inimiga (que a bandeira neutra cobre) carga neutra (que é livre sob bandeira inimiga, não sendo contrabando de guerra).

— Bellas theses que se desenvolvem...

— Com tanto parenthesis?

— *Parem theses.*

* * *

Da *Noticia*: "A situação na maioria dos Estados não é das mais amaveis".

— Mão, mão! E a União que contava com a amabilidade delles para o pagamento do *funding*.

* * *

Entre os applausos recebidos pelo sr. Leite Ribeiro, pelo seu projecto referente ao tratamento dos dentes das creanças, nas escolas municipaes, figura um telegramma dos odontolandos deste anno e entre os signatarios ha um sr. Augusto Barbeiro; já lá se foi o tempo em que os barbeiros arrancavam dentes e applicavam bichas.

O que se encontra hoje é barbeiros e dentistas que applicam "algum" no bicho e perdem, como toda gente.

* * *

— O "imposto de honra" é uma necessidade.

— De certo; e deve começar pelos homens honestos.

— Alto lá! deve começar pelos ladrões! E emquanto se discute essa preliminar, o tempo corre e os ladrões tambem.

* * *

Office a ser collado em todas as ruas de todas as cidades, de todos os municipios, dos estados do Piauhy, Maranhão, Ceará, Parahyba, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia etc.:

— UMA ESMOLA PARA OS FLAGELLADOS [illegible] "FUNDING"!

Cyrano & C.

O MEU CASO

Entre os numerosos precedentes perigosos que se estão creando como resultado da situação anarchica originada pela grande guerra nenhum é mais alarmante do que a gradual destruição das liberdades de imprensa que já faziam parte integrante dos costumes civilizados. Como jornalista estrangeiro na Inglaterra, tive opportunidade de aprender á minha custa quanto é precaria neste momento a posição da imprensa na Europa. O principal interesse do meu caso pessoal decorre do facto de ser ainda a Inglaterra a nação belligerante onde, devido á existencia de uma poderosa tradição liberal, a obra destructiva do espirito guerreiro é talvez menos completa. Um conjunto de circumstancias, que seria descabido mencionar aqui, conferiram ao jornalismo na Grã-Bretanha uma situação privilegiada que vinte e dois mezes de guerra não conseguiram demolir senão parcialmente. Mas, apezar dessas condições excepcionalmente favoraveis, a acção do despotismo marcial logrou reduzir por tal fórma a liberdade de imprensa que a funcção moderadora e critica do jornalismo representa hoje na Inglaterra apenas o papel de um factor secundario na equação politica. Deixando de parte a questão relativa ao jornalismo inglez, que nos interessa unicamente como um curioso phenomeno symptomatico do grande retrocesso da civilização européa, procurarei hoje analysar a situação creada para os representantes da imprensa estrangeira na Inglaterra, assumpto este cuja importancia é vital para todos os paizes neutros.

Não é preciso mais repetir que os problemas em jogo no conflicto europeu nos interessam tanto como aos belligerantes. A futura reconstrucção do mundo civilizado será para as nações do continente americano a crise decisiva de que dependerá a nossa independencia economica e a segurança da nossa existencia politica. Além disso, a guerra está fazendo surgir diariamente questões novas que revolucionam as bases classicas do direito internacional e que ameaçam crear depois da paz um cahos juridico, em que os povos fracos se verão privados da protecção theorica que salvaguardava outr'ora os seus direitos. Nestas condições, a fiscalização rigorosa da marcha dos acontecimentos europeus não é uma simples questão de interesse jornalistico, mas sim uma necessidade politica vital que deve merecer a attenção vigilante dos governos neutros. Foi encarando sob este ponto de vista o meu caso pessoal que debalde procurei fazer sentir ao nosso ministro em Londres que o incidente, em que me vi envolvido com o governo britannico, apresentava um aspecto publico, que justificava a intervenção do governo brasileiro em minha defesa.

Na apreciação das relações de um governo belligerante com os jornalistas estrangeiros, que se acham no seu territorio, é indispensavel traçar uma nitida linha divisoria entre as funcções dos correspondentes propriamente militares e as dos jornalistas que se consagram apenas ao exame dos aspectos politicos do conflicto. O correspondente de guerra, pela propria natureza dos assumptos com que lida, está sujeito ao regimen militar e tem naturalmente de pautar a sua actividade pelas regras impostas em nome dos interesses militares. Mas a extensão da lei marcial, a ponto de impedir a observação e o commentario franco do correspondente politico, é uma violencia que no caso especial da actual guerra constitue um perigo para as nações neutras. Para mostrar como o intuito dessa applicação da lei marcial é fazer com que a opinião publica nos paizes neutros fique inhibida de seguir a marcha da guerra de modo a poder avaliar a natureza das possibilidades e perigos que se vão delineando, basta attender a certos aspectos dos factos de que tive experiencia pessoal. Tendo exercido a minha actividade jornalistica como correspondente do *Correio da Manhã* em Londres sem nunca me afastar do terreno politico em que me especializára, eu só podia merecer os rigores da arbitrariedade militar se porventura os meus commentarios apresentassem um caracter tão accentuado de hostilidade malevolente que fosse possivel ver nelles os indicios de um deliberado proposito de crear no meu paiz uma corrente de opinião antagonica aos interesses politicos e economicos do grupo belligerante capitaneado pela Inglaterra. Como o artigo destacado pelo governo britannico para corpo de delicto da medida arbitraria de que fui victima não passou de um pretexto, e de um pretexto pouco habil, para precipitar uma violencia longo tempo premeditada e preparada, julgo ter o direito de examinar o meu caso considerando englobadamente o meu trabalho jornalistico desde o momento em que as autoridades inglezas começaram a colligir elementos para me forçarem a optar entre a rolha, que tem sido já applicada a outros correspondentes, e a retirada mais ou menos precipitada do territorio britannico.

Para me dispensar do esforço de concatenar factos e de combinar argumentos afim de demonstrar quaes foram as verdadeiras causas do acto do governo inglez, as autoridades da policia metropolitana, em um cochilo de louvavel franqueza, informaram-me de que os dois symptomas irrefutaveis da minha hostilidade á Inglaterra eram a insistencia em accentuar os inconvenientes presentes e os perigos futuros decorrentes do bloqueio para o Brasil e as referencias indiscretas ás vantagens militares que as potencias centraes tinham obtido nos ultimos mezes. O chefe da secção especial da policia ingleza fez-me sentir com tacto e prudencia que, se eu pudesse substituir essas inconveniencias jornalisticas por innocentes digressões literarias, eu teria ao meu alcance a reconciliação que a generosidade britannica estava prompta a offerecer. Pondo de parte as boas intenções que ditavam os termos dessa proposta quasi amigavel, resta o facto capital de que, de ora em deante, a imprensa estrangeira na Inglaterra está forçada a escolher entre um jornalismo platonico, que apenas póde servir para crear nos paizes neutros a illusão de que ainda ha na Grã-Bretanha observadores imparciaes dos acontecimentos, e a ordem para fazer as malas tão depressa quanto possivel.

Julguei que a alternativa reconciliadora seria ridicula e preferi optar pela partida inesperada. A perda para o nosso publico teria sido nulla se porventura em Londres tivesse ficado alguem para continuar a tarefa de conservar o Brasil em contacto com o principal centro do grande drama europeu. Mas a lição dada pelo governo inglez no meu caso e a impassibilidade com que a nossa representação diplomatica assistiu ao incidente devem ter produzido os seus fructos. Não creio que nenhum jornalista brasileiro se aventure a transpôr a zona da banalidade literaria, que me foi aconselhada como unico refugio seguro nestes tempos tormentosos. Comtudo, a necessidade de restituir ao publico brasileiro o direito de ser informado sobre o que se passa na Inglaterra é uma questão que certamente não poderá escapar á attenção de quem se detiver sobre esse ponto. Apezar das prophecias dos que persistem em fechar os olhos aos aspectos economicos da guerra, é fóra de duvida que o momento da paz não póde estar tão remoto como os pessimistas acreditam. Quem acompanhou de perto os acontecimentos europeus durante os ultimos dois mezes verificou que ha nos estadistas dos dois principaes paizes belligerantes — a Inglaterra e a Allemanha — uma sensivel modificação do tom resoluto que até então era habitual. A decretação do serviço militar na Grã-Bretanha não é um indicio de que os estadistas inglezes pensem em eternizar uma guerra de exterminio. Por traz da conscripção estão outras preoccupações e outros motivos.

Se a paz póde ser encarada como uma possibilidade relativamente proxima, muito proxima talvez, é razoavel que o nosso paiz, cujo futuro vae ficar seriamente envolvido nos termos do futuro tratado de reconstrucção mundial, esteja isolado do centro onde se está fazendo a obra diplomatica preliminar da paz? Ha quem julgue que um jornalista independente e sincero constitue uma ameaça permanente ao exito das missões diplomaticas. Mas o illustre ministro das Relações Exteriores, que tem desde o principio da guerra européa revelado uma nitida comprehensão dos verdadeiros interesses nacionaes em jogo no conflicto, não póde partilhar essas idéas orientadas dos que querem viver no silencio e no mysterio. E a situação anomala em que se acha a representação jornalistica do Brasil na Inglaterra é uma questão que certamente merecerá do chefe da nossa chancellaria a attenção que elle tem dispensado a outros problemas melindrosos suscitados pela guerra.

A. AMARAL.

A CAIXA BENEFICENTE DO CORPO DE BOMBEIROS

Escrevem-nos:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Em face da lei, não tem cabimento a presença do advogado autorizado pelo sr. dr. ministro da Justiça para defender a caixa beneficente contra as justas reclamações dos seus pensionistas que, desde 1911 não recebem as suas pensões, isso, com o maior desrespeito a direitos adquiridos, conforme o *Correio da Manhã*, já fez publico. A lei é clara e positiva.

A caixa beneficente de bombeiros é regulamentada pelo poder executivo e, assim sendo, ipso-facto está ella sujeita á procuradoria da Justiça Federal nos casos em que se apresente contra ella qualquer causa; visto ser da competencia dessa Justiça processar e julgar todas as acções propostas contra o governo da União, ou Fazenda Nacional; isso fundado nas disposições, leis e regulamentos do poder executivo, segundo o art. 57 let. b do dec. 3084, de 5 de novembro de 1898, o qual consolida as leis referentes á Justiça Federal. Diz ainda o art. 38 da lei 221, dec. 848 de 1890, art. 24 (Regulamento do Supremo Tribunal Federal art. 29). Pertence ao procurador geral da Republica representar os poderes publicos, e o que entender a bem da fiel observancia da constituição, leis e tratados federaes.

Além disso, diz ainda o art. 29 da lei cit.: Os procuradores seccionaes da Republica compete promover *allegar os direitos da Fazenda Nacional em todas as causas civis, ordinarias ou summarias, em que fôr ella autora ou ré; ou de qualquer maneira interessada.* Como se vê, o dispositivo da lei que rege o assumpto não pode ser mais claro!! Na qualidade de um simples aprendiz de direito sou forçado a dizer, mais uma vez, que as reclamantes, em face da lei estão com a razão, e porque velamos: Os vencimentos dos militares estão sujeitos a descontos para pagamento de dividas particulares?! Positivamente não, porque a lei é clara quando diz: os vencimentos dos militares só estão sujeitos a descontos para pagamentos de dividas contrahidas para com a Fazenda Nacional.

Logo, se a caixa fosse uma instituição particular, os officiaes reformados não estariam por ordem superior pagando com o soldo os debitos que têm para com a caixa, proveniente de emprestimos; pois, se não fosse ella uma dependencia da Fazenda Nacional, estariam os reformados sendo victimas de mais uma violencia. Esses descontos estão sendo feitos dentro da lei, tendo-se em vista a sua natureza, tambem que os reformados quando entraram em negocio com a caixa tinham em mira pagarem os seus emprestimos com as pensões a que sempre tiveram direito, pensões essas que desde 1911 não lhes são pagas, apezar de terem todo o direito sobre ellas, direitos garantidos por força de lei...

— A nação é a guarda de todos os direitos. Ella deve proteger o fraco contra o forte, assim como deve cuidar da assistencia daquelles que se tem sacrificado no serviço della e no do seu proximo, muito particularmente de soldados. Assim, pois, conforme determina a lei, só a Procuradoria da Republica tem competencia para em qualquer emergencia, tratar dos interesses da Caixa Beneficente do Corpo de Bombeiros e não o advogado particular autorizado pelo sr. dr. ministro da Justiça, tendo em vista os desejos do conselho daquella instituição official.

E' deveras interessante! A Caixa para receber, é official e, para não pagar o que deve aos seus pensionistas toma ella o caracter particular, pondo á sua frente um advogado. E' o caso dos prejudicados perguntarem a quem compete pagar os honorarios desse advogado que, por ordem superior, substitue, isto é, vae junto á Caixa de Bombeiros exercer o alto cargo de procurador da Fazenda Nacional?! A propria Caixa?! Será mais um abuso. Tudo neste mundo tem nascimento, isso, por exemplo, chegou a época das caixas beneficentes andarem em apuros com os seus associados; felizmente, da Guarda Civil já terminou a sua questão, pagando, como era de direito, a importancia reclamada pelos herdeiros de um dos seus socios fallecidos; resta, pois, a de Bombeiros seguir o mesmo caminho, pagando aos reformados as pensões que reclamam, por ser de justiça. Do vosso humilde leitor — *Armando Telles de Menezes*".

Emquanto a heroica França sangra...

O que dizem os inglezes

Escreve o *Daily Mail*:

"A França está prestes a mobilizar a classe de 1888, isto é, os homens de quarenta e seis a cincoenta annos de edade, e o facto de tirar homens dessa edade ás suas occupações civis demonstra o excesso da carga que pesa sobre a população masculina de França. Será tambem mobilizada a classe de 1917, e assim a França vae chegando ao momento em que todos os francezes, qualquer que seja a edade, estarão mobilizados para o serviço nacional.

E' evidente que a França tem feito sacrificios maiores que os de qualquer outro dos belligerantes; seu esforço tem sido terrivel, e não será de surprehender que os francezes comecem a perguntar a si mesmos se não estarão supportando uma carga indevida. Opinam que seus alliados podiam fazer alguma coisa mais para ajudar o seu esforço. Na extensa linha de trincheiras, desde os Alpes até o mar, nós outros occupamos menos da quarta parte. Os francezes comprehenderão difficilmente a razão deste facto, e ha que confessar que nós mesmos temos difficuldade em o explicar. Por outro lado, em toda a Inglaterra se vêm homens de farda. Não sabemos quantos haverá, nem o governo diz; basta, porém, abrir os olhos para a gente se convencer de que neste paiz ha muito mais soldados do que poderiamos precisar para a nossa defesa na contingencia de uma invasão. Ninguem póde comprehender porque uma parte importante destes homens, que ha muito tempo devem estar preparados para o serviço activo, não está a esta hora em França.

Comprehende-se perfeitamente que os francezes estejam de certo modo impacientes e desejosos de saber quando serão enviados novos corpos de contingentes inglezes para a frente, afim de dar descanso a alguns de seus veteranos.

Segundo disse o general Castelnau ao representante do *Times*, a França combaterá até ao fim, mesmo que toda sua população tenha de morrer no campo de batalha. Mas o imperio britannico, com uma população europêa maior do que a da França, devia estar agora em situação de lhe prestar um auxilio mais efficaz. Se tivessemos os quatro milhões de homens cuja manutenção as camaras votaram, a metade, pelo menos, da frente occidental deveria estar occupada por inglezes e belgas. Porque, se a França tivesse de succumbir por pura impossibilidade physica de sustentar o seu esforço, a causa dos alliados estaria perdida irremediavelmente.

Temos contribuido em proporção, em grande proporção mesmo; mas se á França e tambem á Russia, á Servia e á Belgica nos disserem que não temos nesta guerra soffrido e lutado como ellas, não poderemos refutar a imputação.

Algum auxilio tambem se poderia esperar da Italia, porque, se os italianos houvessem militarizado todos os seus homens, como fez a França, deviam ter tres ou quatro milhões armados e dispostos a combater."

O que dizem os italianos

O *Corriere della Sera* rompe o silencio da imprensa italiana deante das instrucções de criticos militares inglezes e francezes que querem obrigar a Italia a enviar fortes contingentes de tropas á frente anglo-franceza.

Referindo-se ao que acima disse o *Daily Mail* escreve o *Corriere della Sera* que falar-se em tal problema, na Italia, é não só inutil como tambem perigoso. A Italia depende da sua agricultura e necessita de braços para cultivar o seu solo, e era preciso saber onde iria buscar os recursos para equipar as grandes massas de homens que reclamam de nós. Além disso, a Italia só póde dispôr de duas linhas de caminhos de ferro, a do Monte Cenis e a de Vintimiglia, que a unem á França, e estas não são bastantes para uma retirada rapida desses contingentes no caso de uma provavel offensiva austriaca. A Italia não póde, pois, renunciar a um forte exercito de reserva por traz da sua primeira linha.

Um communicado allemão

"— "Continuamos combatendo sósinhos deante de Verdun", diz Clémenceau, "e as operações na frente russa, como na frente italiana, são o que têm sido ha varios mezes: acções de artilheria, ataques parciaes e limitados, tudo ao acaso, sem concertar nenhum plano geral."

Os russos enviaram á França alguns mil homens, fazendo-os passar por caminhos desconhecidos e mysteriosos que custaram, sem duvida, muito elevados gastos de transporte. Segundo se diz, estas tropas são destinadas a preencher os claros causados pelas graves perdas francezas deante de Verdun. Logicamente, percebe-se que era muito mais simples e mais barato que os inglezes houvessem posto á disposição de sua alliada uma pequena parte do seu exercito de quatro milhões de homens. Segundo confessa o *Daily Mail*, abundam na Inglaterra os homens de farda, que em parte estão, ha muito, instruidos, e que seguramente não fazem falta, todos, para defender a Inglaterra contra o terrivel fantasma de uma invasão. Em França, nem toda a gente se conforma com a extensão da frente ingleza até o Somme, porque, segundo as palavras de Clémenceau — "os inglezes deveriam saber que o seu papel não se limita a substituir os francezes nas posições immoveis da frente. O exercito francez — continúa elle — se desfalca cada vez mais porque sobre elle pesa a carga principal do combate, e não é possivel imaginar que o formoso exercito inglez esteja contemplando passivamente esse desfalque. A essa gente que diz que "tempo é dinheiro" não deveria ser necessario provar que tambem na guerra o valor effectivo da acção é só uma questão de tempo. Se Blucher houvesse chegado demasiadamente tarde á batalha de Waterloo, Napoleão teria vencido os inglezes."

E conclue dizendo Clémenceau: "Estando menos affectada do que nós pelos desastres da guerra, a Inglaterra não tem, sequer, uma sufficiente sensação da urgencia. Saberá ella, porventura, quantos francezes cáem sob a metralha entre um sol e outro?"

Como o *Temps* não póde apresentar ao publico nenhum exito militar, consola os seus leitores, de vez em quando, com a affirmação de que a Allemanha está morrendo á fome em consequencia do bloqueio inglez, e que um dia destes terá de render-se por falta de viveres; accrescenta que a miseria é tão grande que, cada dia, se vêm casos de pessoas que roubam bonus de pão. Não acode á idéa do *Temps* que a Allemanha, tendo conquistado grandes territorios ao inimigo, possue agora muito mais terras de cultura de cereaes do que antes, sem falar no tratado de commercio com a Rumania, que Clémenceau qualifica de "nova derrota da diplomacia franco-ingleza". Seria preferivel, naturalmente, que todos os allemães morressem de fome. Todavia, até agora não nos disse o *Temps* como os alliados conciliam os seus tão decantados principios de direito e de humanidade com o plano de exterminar a Allemanha pela fome. Tambem perguntamos a nós mesmos se os alliados jámais pensaram na circumstancia de que, se a fome existisse effectivamente nos imperios centraes, os dois milhões e meio de prisioneiros ali concentrados, assim como os habitantes dos territorios occupados na França, Belgica, Russia, Servia e Montenegro, que estão á espera da promettida salvação, soffreriam, seguramente, pelo menos, tanta privação como os allemães.

O *Temps* se mostra tão encantado com a idéa do exterminio pela fome que parece olvidar completamente a situação de seu proprio paiz. Ou haverá nos seus sonhos de exterminio apenas o intuito de enganar o povo francez sobre a sua propria situação? O senador Charles Humbert nos explica no *Journal*, com abundancia de detalhes, que o problema da carestia da vida em França é cada dia mais grave. Os preços das coisas mais indispensaveis á existencia, como alimentos, vestuario, luz e aquecimento, continuam augmentando dia a dia. A força de resistencia da nação quedaria finalmente compromettida se este estado de coisas continuasse.

Com tudo isto, a França não está bloqueada e tem livre accesso em todos os mares. Mas as suas provincias mais ricas estão occupadas e, por conseguinte, ao contrario da Allemanha, tem que aprovisionar-se em grande parte no estrangeiro. Assim, o dinheiro sáe do paiz, e a França mesma se empobrece. Ha a accrescentar a isto que a crise de transporte se accentúa de dia para dia: á escassez de wagons se vem juntar a escassez ainda maior de tonelagem. Como consequencia dos fretes incrivelmente altos, o preço dos artigos importados augmentou, naturalmente, em proporção. Mas um dos peores males, uma "calamidade nacional", como diz o senador Humbert, são os usurarios do proprio paiz, isto é, os productores e intermediarios que tratam de tirar o proveito da confusão geral na administração, fazendo subir ainda mais o preço dos productos comprados por elles, sem o menor escrupulo. Como causa de todos estes males Charles Humbert aponta a falta de organização por parte do Estado e a ausencia de unidade e disciplina. "Todo mundo compra o que quer, vende quando quer e leva onde quer. E' a anarchia completa."

ALLIANÇA ACADEMICA

A eleição da nova directoria terá logar hoje

Terá logar hoje, ás 2 1/2 da tarde, na Associação Christã de Moços, á rua da Quitanda n. 47, a eleição da nova directoria da Alliança Academica, sendo ahi tambem o relatorio dos actuaes directores da Alliança.

A posse dos novos directores realizar-se-á no dia 9 do mez vindouro, quando se registrará o 1º anniversario dessa agremiação academica.

MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes por alma de:

Major Miguel Marques Gonçalves, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Marcolina Mendes Trindade, ás 9 horas, na egreja do Sacramento.

Archimino do Nascimento Bodeja, ás 9 horas, na matriz de S. José.

Germina Velloso Assumpção, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio.

Maria Augusta de Castro, ás 8 1/2 horas, na egreja de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel.

Honorata Couto, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Manoel Fernandes Faria Machado, ás 9 e meia horas, na egreja de N. S. da Gloria.

Maria Faústa Barbosa da Silva, ás 9 e meia horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Anna da Costa Guimarães, ás 9 1/2 horas, na matriz de Sant'Anna.

Joaquina Rosa Figueira, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Julia de Oliveira Moraes, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Gertrudes Candida Lima, ás 9 horas, na egreja do Sacramento.

Marechal Antonio Geraldo de Souza Aguiar, ás 9 1/2 horas, na Cruz dos Militares.

Marechal Bellarmino de Mendonça, ás 10 horas, na Cruz dos Militares.

José Innocencio de Miranda, ás 8 1/2 horas, na Cruz dos Militares.

COM A CENTRAL

O curral de desembarque do gado, em Santa Cruz

De certo não conhece o director da Central o deploravel estado a que chegou o curral destinado ao desembarque do gado destinado ao Matadouro de Santa Cruz.

A propria situação do terreno indicaria ao menos perspicaz feitor de trabalhadores o absurdo de tal installação no local em que foi feita; isso, porém, não póde ser apercebido pela cachola de quem imaginou aquella monstruosidade, que, lá está a attestar a inepcia e a desidia de quem a realizou.

Visite pessoalmente o dr. Arrojado o profundo atoleiro que serve ao desembarque e reconhecerá a urgente necessidade da remoção do immundo chiqueiro para mais conveniente local.

A Estrada dispõe de terrenos a poucos metros do actual desembarque, na encosta do cemiterio, onde apropriadamente póde ser feito o desembarque, sem que fiquem de pernas quebradas, desconjuntadas ou atoladas até os chifres os animaes, como diariamente se verifica.

A FALTA DE POLICIAMENTO

Os pequenos vadios provocam a ira de um transeunte

Não poucos meninos vadios, desses que a policia não procura conter, que invadem as ruas jogando football, atirando pedras, pulando nos estribos dos bondes, com perigo imminente de vida, estavam hontem na praça D. Antonia, em Paula Mattos, entregues ás suas inconvenientes brincadeiras.

Pelo local passou o carregador Antonio Gonçalves, de nacionalidade portugueza.

As chufas foram a elle dirigidas e, por tal fórma que, perdendo a paciencia, sacou de um revolver, disparando tiros que, felizmente, erraram o alvo.

Acudindo o sargento da Brigada Policial, Pery Passos, deu voz de prisão a Antonio que, ainda enraivado, detonou mais duas capsulas, perdendo-as no espaço.

Finalmente foi preso e autoado no 12º districto policial.

Uma trapalhada entre os congressistas e os telegraphos

O caso dos despachos officiaes

São demasiado frequentes as reclamações feitas pelos membros do Congresso Nacional contra o facto da Repartição Geral dos Telegraphos e as suas varias agencias ora acceitarem, ora recusarem como officiaes telegrammas assignados pelos reclamantes.

De facto, ha em tudo isso uma deploravel balburdia, que se verifica devido já aos proprios congressistas, já aos Telegraphos. E assim se explicam os motivos dessa balburdia:

Pelo regulamento vigente, datado de 1º de abril de 1915, sob o decreto n. 11.520, os governadores e presidentes de Estados ficaram com a faculdade de despachar telegrammas officiaes, e a prova disso é que o § 2º do art. 19 do alludido decreto os dispensa, entre outras exigencias, da habilitação de que trata o art. 21.

O § 3º do numero 52 do art. 1º da lei da receita do anno corrente dispõe, por outro lado, que os telegrammas dos congressistas sobre assumptos de administração ou politica, sejam, para os effeitos de taxa, equiparados aos despachos telegraphicos officiaes. Assim, de accordo com o que preceitúa aquelle regulamento e com o que determina a lei da receita em vigor, claro está que os governadores ou presidentes de Estado podem telegraphar officialmente [illegible] estes, por sua vez, podem expedir telegrammas officiaes áquelles. Tal, porém, não se observa: os congressistas não se communicam pelo telegrapho, officialmente, com os governadores, presidentes e demais autoridades estaduaes, não sendo, pois, de facto, observada a determinação do § 3º do numero 52 da lei da receita. Por que?

As instrucções primitivas, baixadas pela Repartição dos Telegraphos aos chefes de estação, em data de 28 de janeiro de 1916, referentes áquelle paragrapho da lei da receita, preceituam, entretanto, no seu primeiro item, que se incluissem ainda as autoridades estaduaes na relação das pessoas que podiam ser destinatarias de telegrammas officiaes, pedidos por congressistas, exceptuando, entre ellas, os governadores e presidentes de Estados, em consequencia do serviço chamado estadual, que, em relação ao serviço publico, goza de consideravel reducção.

Como se vê, essas instrucções collidiam, de modo claro, com o dispositivo regulamentar do decreto numero 11.520 e com o que fixa o § 3º do n. 52 da lei da receita, que não comporta, na sua hermeneutica, determinadas excepções.

As instrucções de 28 de janeiro foram, depois, alteradas pelas baixadas, logo depois, em 19 de fevereiro de 1916, nas quaes se excluiram da faculdade de ser destinatarias de telegrammas officiaes as mesmas autoridades estaduaes, entendendo-se, por outra parte, que os congressistas só podem expedir telegrammas considerados officiaes a autoridades federaes.

Por força dessas ultimas instrucções, ficaram os congressistas com a habilitação para se communicarem officialmente, pelo telegrapho, com os governadores, presidentes e mais autoridades locaes das varias circumscripções politicas da Federação, cujos interesses representam e defendem elles no Congresso Nacional.

De modo que o disposto no regulamento decretado em 1º de abril de 1915, em relação aos presidentes e governadores de Estados, e a determinação da lei orçamentaria vigente, com referencia aos congressistas, ficaram, virtualmente, inobservados, porque á sua sancção se oppuzeram as instrucções dadas aos chefes de estação pelo director dos Telegraphos.

A balburdia, porém, não fica ahi, vae adeante.

No dia 19 de janeiro de 1916, os srs. Soares dos Santos, como vice-presidente em exercicio, Octavio Mangabeira e Homero Lima, respectivamente servindo como 1º e 2º secretarios da Camara, [illegible] ao ministro da Fazenda o § 3º do n. 52 dessa lei, [illegible] — havia sido omittido no momento de ser enviado á Imprensa Nacional o projecto respectivo, approvado pelo Congresso. Ora, esse § 3º, que foi incorporado á lei do orçamento, determina que [illegible] entre os congressistas e os governadores e presidentes de Estado gozem sempre das vantagens dos despachos telegraphicos denominados estaduaes, podendo a taxa ser paga no local do destino.

Assim, esse § 3º limita, restringe e apouca a disposição ampla do § 3º do mesmo numero do mencionado artigo da lei da receita.

As estações telegraphicas, deante da incoherencia formal e positiva de toda essa balburdia de determinações regulamentares, de leis e de instrucções da directoria da Repartição, contradictorias e antagonicas entre si, veem-se [illegible], verificando-se muitas vezes o caso de um telegraphista rejeitar a expedição de um telegramma, baseado nas instrucções, [illegible] de 1º de abril do anno passado, e outro chefe, baseado em eguaes dispositivos, acceital-o.

Além disso, o § 3º do n. 52 da lei da receita manda que se acceitem como officiaes os telegrammas de congressistas, versando sobre assumpto politico ou administrativo, omittindo, entretanto, as instrucções até agora baixadas [illegible] Como se vê, essa coisa de telegrammas de congressistas anda, como do Congresso o proprio Telegrapho, muito baralhada e irregular. Evidencia-se, em tudo isso, a necessidade da directoria da Repartição Geral dos Telegraphos expedir instrucções mais claras [illegible] para maior regularidade do serviço.

Bebam CASCATINHA

UMA DESCOBERTA INTERESSANTE

Os tijolos refractarios do Rio Grande do Sul

O almirante José Carlos de Carvalho, presidente da commissão de experiencias [illegible] Porto Alegre, sr. Raphael Papaleo, [illegible] excellentes [illegible] do Rio Grande do Sul. [illegible]

O sr. Papaleo requerer patente de invenção.

FACTOS E IMPRESSÕES

Politica de Hespanha — As ultimas eleições — A missão do parlamento eleito

LISBOA, maio de 1916. — Diz o proverbio antigo que da Hespanha *nem bom vento nem bom casamento*. Em certo porém que a lenta mas segura acção do tempo tem amaciado as [illegible], e se não estamos de todo conformados com os [illegible] vizinhos, não é menos certo que nos vamos habituando a interessarmo-nos pelos assumptos politicos que agitam um povo tão estimavel como é o da nossa vizinha nação.

E' vulgar ouvir dizer que os dois povos se ignoram como se, entre elles, houvesse interposta uma cordilheira de montanhas invenciveis. O conceito não é de todo desprovido de verdade, mas não é menos certo que [illegible]

[illegible] cumulava ha tempos o sr. conde de Romanones.

E' facilmente comprehensivel que o gabinete hespanhol ache ser preciso robustecer-se antes de se apresentar ao parlamento, onde as graves questões emergentes do actual momento historico terão de ser apreciadas. A Hespanha, embora não seja considerada uma das grandes potencias européas, é comtudo hoje um factor importante no concerto das nações e a sua intervenção ao lado dos alliados ou dos imperios centraes seria um facto de transcendentaes consequencias. Desde o começo da guerra a direcção politica, sob a pressão da vontade popular, procurou orientar-se no sentido de uma util neutralidade. Apezar de todas as tentativas feitas por elementos radicaes, o governo tem encontrado, na sua reacção pacifista, ao seu lado a firme decisão das massas rusticas de se manterem alheias ao tremendo conflicto.

Ninguem póde contestar a conveniencia dessa attitude nem os beneficios que della vão tirando a industria e o commercio do paiz vizinho. Deste modo tem sido facil empresa governamental o resistir ao ardor germanophilo dos conservadores extremistas como ninguem lhe contesta autoridade para reprimir as turbulentas sympathias radicaes pela causa dos alliados.

Todavia, serão os problemas postos pela paz aquelles para os quaes terá de aperceber-se a Hespanha com cujos altos interesses de politica internacional não é arriscada aventura suppôr que devem prender-se os seus futuros destinos. A guerra armada approxima-se do seu termo e já as nações alliadas se preparam para a continuação de uma outra guerra, a economica. Não tem outro objectivo a reunião em Paris duma conferencia parlamentar onde, sem ambiguidades, se pôz a these de uma defesa commercial contra a concorrencia allemã. O problema é complexo e nelle terão de collidir diversos interesses. As declarações feitas pelo ministro Briand, ao encerrar-se o parlamento francez, denunciam já que não são harmonicas com as conveniencias da industria da França as vistas do governo britannico, cujos intuitos, a realizarem-se cabalmente, enfeudariam neutros e alliados á supremacia economica da Grande Bretanha. Não sei de paiz productor ou apenas consumidor, a que convenha essa exclusiva submissão que importaria a renuncia aos beneficios da concorrencia e dos tratados de commercio. Isso não obsta, porém, a que o assumpto não se esteja versando em Paris, por iniciativa britannica e para essa possibilidade a Hespanha tem de preparar-se, tributaria como hoje é da Inglaterra pelo enorme consumo de carvão necessario para a sua rêde ferro-viaria e para a sua progressiva industria. Como nação neutral a Hespanha não participou na conferencia de Paris; mas da leitura dos periodicos mais conceituados se deprehende que o assumpto a preoccupa e o não desacompanha. Virá depois a questão marroquina, complemento necessario do equilibrio das nações no Mediterraneo e quem sabe se depois de seculo e meio de incontestada posse a Inglaterra não terá de concertar-se com o seu vizinho para o futuro dominio desse rochedo de Gibraltar.

São questões estas a que não póde conservar-se desattento o governo hespanhol porque a ellas se prendem os vitaes interesses da sua posição no concerto da Europa. Facil é pois concluir que o parlamento, recentemente eleito, terá a cumprir uma delicada e honrosa missão, para a qual vae armado de seu ardente patriotismo indiscutivel.

Ceci tuera cela: os altos interesses do Estado primarão sobre os mesquinhos interesses da politica dos partidos. Que disso não duvide ninguem. A Hespanha merece que se lhe faça essa justiça — J. D'AZEVEDO CASTELLO BRANCO.

Grande Commissão Portugueza Pró-Patria

Em sessão ante-hontem realizada, a commissão central da Grande Commissão Portugueza Pró-Patria tomou conhecimento de uma carta do conde de Agrolongo, pedindo dispensa de exercer por algum tempo, por motivo de saude, as funcções de seu cargo de presidente da 2ª sub-commissão, indicando para substituil-o, durante o seu impedimento, o commendador José Vasco Ramalho Ortigão, secretario da mesma sub-commissão.

Lamentando o motivo que obrigava o conde de Agrolongo a afastar-se do cargo, a Grande Commissão acceitou a indicação do nome do commendador Ramalho Ortigão, a quem convidou a assumir o cargo de presidente da referida sub-commissão.

Em seguida, por proposta do sr. Ramalho Ortigão, foi convidado para desempenhar as funcções de secretario, vaga em virtude da alteração acima, o sr. Adriano de Castro Guifão, que, consultado, acceitou a indicação feita e foi immediatamente empossado.

— A Grande Commissão continúa a receber as importancias dos bilhetes da conferencia realizada pela sra. Julia Lopes de Almeida.

Com a Leopoldina

As cercas de arame farpado

A directoria da Companhia Leopoldina determinou, já ha algum tempo, que, nas estações ferro-viarias da Praia Formosa e Triagem, se construissem, para determinados fins, cercas de arame farpado. Essa providencia, no fundo de utilidade incontestavel, tomada pela directoria da alludida Estrada de Ferro, estendeu-se, posteriormente, á estação de Bom Successo, onde, de facto, já teve inicio a construcção de uma cerca daquella natureza.

Não será, porém, Bom Successo a derradeira estação alcançada pela providencia da Leopoldina: cogita-se egualmente de cercar, com arame farpado, a estação de Ramos.

Contra essa providencia da directoria da alludida companhia protestam, todavia, os moradores da alludida estação, os quaes allegam ir a construcção projectada evidentemente desmerecer da esthetica local, apoucando-a.

Na estação de Ramos ha, effectivamente, notavel progresso, e os edificios locaes são de uma architectura relativamente vistosa e bella. Assim, o aspecto de uma cerca de arame farpado, em volta da estação ferro-viaria, não poderia, na verdade, estar de accordo com aquella esthetica, com devotada dedicação defendida pelos moradores dali, que nos endereçaram as suas reclamações, no sentido de chamar a attenção da directoria da Leopoldina Railway, della solicitando que, em vez da cerca daquella natureza, seja construido ao longo da plataforma de Ramos um gradil de ferro sobre um muro de um metro de altura, pouco mais ou menos.

Por outro lado, pedem-nos ainda os reclamantes que a Leopoldina determine providencias opportunas, afim de que não fiquem ao abandono os fossos construidos em Ramos, exactamente como succedeu na estação de Triagem.

Aqui ficam as reclamações, para serem attendidas, razoavelmente, pela directoria da mencionada companhia ferro-viaria.

VIDA POLITICA

O sr. Antonio Carlos e a "leaderança" da Camara

Tendo *A Noite* noticiado, hontem, que o sr. Antonio Carlos pretendia afastar-se por algum tempo da direcção dos trabalhos da Camara, afim de descançar, por 20 a 30 dias, ou em Juiz de Fóra, ou em Barbacena, havendo já prevenido disso ao sr. Lamounier Godofredo, para este assumir as funcções interinas de *leader*, naquella casa do Congresso, procurámos ouvir a respeito o alludido deputado. Disse-nos o sr. Antonio Carlos:

— E' absolutamente destituida de fundamento a noticia que lhe communica. Não pretendo afastar-me, de modo algum, dos trabalhos da Camara, continuando a ser seu *leader*, emquanto merecer a confiança da maioria dos meus collegas.

* * *

As vagas paulistas na Camara

S. PAULO, 28 — (*Do correspondente*) — Parece estar definitivamente assentada a escolha do sr. Carlos Garcia para uma das vagas na Camara.

Para a outra, porém, ha duvidas, constando será escolhido o deputado estadual Salles Junior, genro do sr. Padua Salles, indo, talvez, o sr. Raphael Sampaio para a Camara Estadual. A commissão directora do P. R. P. realizará amanhã uma reunião, em que será definitivamente resolvido o assumpto.

* * *

Uma entrevista com o governador da Bahia

S. SALVADOR, 28 — (*Do correspondente*) — *A Tarde* e o *Jornal de Noticias* publicaram entrevistas concedidas pelo governador do Estado traçando os planos geraes a imprimir na sua administração, na reforma das repartições e o seu modo de proceder quanto aos governos municipaes, de accordo com a reforma dos mesmos, causando excellente impressão.

Tratando da politica da Bahia, s. ex. garantiu haver a mais inteira cohesão entre os membros do partido democrata, assim como affirma ser inexacta a noticia da scisão da bancada bahiana. S. ex. disse ainda o seguinte: — "Para o revigoramento da vida municipal da Bahia é desnecessario dizer não basta sómente a acção do governo, é imprescindivel a collaboração de todos quantos amam sinceramente o nosso Estado, com o esquecimento de dissenções partidarias, de antigas rivalidades. Nada de exclusivismos, — torno a repetir — empenhemo-nos para que todos os municipios trabalhem na obra meritoria do seu engrandecimento. Meu desejo é que em todos os conselhos municipaes figurem representantes de todas as opiniões".

* * *

Coisas de Matto Grosso

AQUIDAUANA, 27 — (*Do correspondente*) — Vão proseguir os trabalhos da divisão judicial do grande Taquarussú'. Semelhante acção é fruto da commandita Azeredo-Victorino Monteiro e revela a innominavel extorsão praticada contra as familias que occupavam aquellas terras, ha mais de sessenta annos com direito a prescripção equisitiva. Entretanto foram expulsas de suas propriedades pelos poderosos assaltantes.

Consta que o governo do Estado protestará contra a referida acção, por intermedio do promotor da comarca de Campo Grande, visto a falsidade dos documentos.

* * *

O governo de Alagoas

Não é exacto que o Sr. Baptista Accioly tenha abandonado, ou pretenda abandonar, o cargo de governador do Estado de Alagoas.

Ao que nos informaram, o Sr. Accioly continuará no seu posto, prestigiado pelos principaes elementos do Partido que o elegeu e francamente apoiado pelos membros desse partido com assento na Camara dos Deputados.

UMA CONFERENCIA PATRIOTICA

Sobre as vantagens e a necessidade da educação militar

O 1º tenente dr. Paes Brasil, a convite da directoria da União dos Empregados no Commercio, realizou hontem uma interessante conferencia, no salão de honra, daquella sociedade, á qual assistiram dezenas de socios.

Motivava a conferencia o desejo da directoria da União de impulsionar a educação da classe caixeiral, e foi esse o assumpto que o conferente tomou para o thema do seu discurso.

O dr. Paes Brasil começou fazendo um appello á mocidade que trabalha e se esforça nos labores commerciaes, procurando mostrar os males e perigos a que se expõe um paiz não militarmente organizado. O conferente tentou provar que no preparo para a guerra é que reside o maior factor da prosperidade do paiz, porque, assim preparado, póde o povo depender e evoluir da sua grandeza economica. E continuou assim:

— Fundemos por toda a parte escolas de civismo, combatámos o analphabetismo, do mesmo modo que esmagamos os descrentes que inficionam os nossos sentimentos de esperança e de fé.

Espalhemos por toda a parte a instrucção, como espalham por toda a parte a bulha branca, as nossas formosas cachoeiras.

Que parta da União dos Empregados no Commercio essa scentelha de enthusiasmo, que castigue a crise de caracter, a maior que nos assola no momento critico que atravessamos.

Façamos partir desta benemerita instituição o resurgimento das escolas de civismo e de patriotismo, que representam a melhor e a mais pratica solução do problema de defesa nacional—as sociedades de tiro.

Funde a União dos Empregados no Commercio uma sociedade dentro do que estabelecem as nossas leis, uma escola mixta, civil e militar, onde os direitos do civil sejam harmonizados com as obrigações do militar.

E' possivel que estejamos promptos para a guerra — diz o orador — mas esse preparo nunca será completo, se o exercito activo não puder contar com uma reserva capaz e efficiente. Dois caminhos existem para este fim: — a lei do sorteio militar em plena execução e a interrupção da carreira social de cada um por um ou dois annos, para ser empregados na instrucção militar na caserna, para se fazerem todos verdadeiros reservistas, ou então a incorporação de todos em sociedades de tiro, de modo a, suavemente, sem interrupção da carreira e interesses, frequentar cada um as aulas dos cursos de tiro e evoluções de infantaria, submetter-se a exame e estar prompto a prestar os serviços que a patria solicitar.

E o dr. Paes Brasil termina a sua patriotica conferencia, dizendo:

— Ha ainda um terceiro caminho a seguir, mas esse tenho repugnancia em lembrar: é fugir, tornar-se refractario, nas mattas ou no estrangeiro, procurando um covil para esconder a sua infamia e a sua deshonra. Esse caminho não é compativel com a nossa raça, com esse passado de glorias, que é a herança que nos legaram os nossos antepassados.

Muitos applausos cobriram as suas ultimas palavras.

Bebam CASCATINHA

O INCENDIO DO MORRO DE SANTO ANTONIO

Uma dadiva para as victimas.

A' disposição da "Associação Protectora dos Pobres e Creanças", encontra-se na administração desta folha um pacote contendo doze peças de roupa destinadas ás victimas do incendio no Morro de Santo Antonio e entregues por uma caridosa senhora.

NOTICIAS DA GUERRA

Os portuguezes occupam fortificações allemãs em Africa

PORTUGAL

Os portuguezes avançam á esquerda do Namóca

Lisboa, 28 — (A. H.) — Correm desde hontem insistentes boatos de que as tropas portuguezas, apoiadas pelo cruzador *Adamastor*, subiram o rio Rovuma e occuparam as fortificações allemãs á esquerda do Namoca.

Ao que affirmam, porém, os jornaes *O Povo* e *A Capital*, estes boatos não tiveram ainda confirmação official.

Lisboa, 28 — (A. A.) — Prosegnem, com grande actividade, noite e dia, no Arsenal de Marinha, os trabalhos de reparação, que estão sendo feitos nos navios allemães requisitados pelo governo, achando-se esses trabalhos quasi concluidos.

Lisboa, 28 — (A. A.) — Os jornaes da manhã, publicam o aviso do ministro da Guerra, considerando desertor o tenente de infanteria, sr. Simas Junior.

Lisboa, 28 — (A. A.) — Telegrammas de Paris noticiam que o dr. Magalhães Lima, conhecido republicano portuguez, realizou uma conferencia em Bordéos, elogiando a França, immortal, generosa e heroica.

Depois, o conferencista recordou os grandes portuguezes, que se illustraram pelas armas, nas sciencias, nas letras e nas artes, saudando a victoria final do mundo civilizado sobre o militarismo prussiano.

O dr. Magalhães Lima terminou a sua conferencia com um viva á França, que foi respondido com enthusiasmo por toda a assistencia.

A BATALHA DE VERDUN

A luta em torno de Mort-Homme

Paris, 28 (A. H.) (Official) — Ao sul do Somme, os tiros de concentração das nossas baterias destruiram os abrigos e desmantelaram as trincheiras allemãs em varios pontos.

Na Champagne, nos sectores de Ville-sur-Tourbe, Tahure e Navarin, as duas artilherias estiveram em grande actividade. Os allemães atacaram a oeste da estrada de Navarin as nossas posições e conseguiram tomar pé em alguns pequenos postos avançados, donde, aliás, foram immediatamente expulsos, depois de um contra-ataque.

Na margem esquerda do Mosa, no bosque de Avocourt e no sector da collina 304, luta de artilheria e engenhos de trincheira.

A sudoeste de Mort-Homme, tomámos varios elementos de trincheira e fizemos cerca de cincoenta prisioneiros. Durante o ataque que effectuamos contra Cumiéres, aprisionamos uns cem allemães e tomamos duas metralhadoras.

Na margem direita do Mosa, na região de Haudromont-Douaumont, o bombardeio continuou muito intenso de parte a parte. Realizamos progressos sensiveis nas galerias a noroeste da herdade de Thiaumont.

No Havre, nos sectores das proximidades de Cotes-de-Meuse, houve bombardeio reciproco.

Londres, 28 (A. H.) — O "Daily Telegraph" consagra um desenvolvido artigo á defesa de Verdun, que classifica de extraordinaria e maravilhosa, e exalta o admiravel espirito do brilhante, perseverante e energico soldado francez.

A situação em Verdun, diz o articulista, é hoje tão solida quanto era no primeiro dia da batalha. Os allemães têm soffrido ali perdas incriveis, e a victoria ha de sorrir aos exercitos de heróes que tão galhardamente cumprem a sua missão, empenhando-se numa acção que não é exaggero considerar como unica na historia das guerras.

Paris, 28 — (A. H.) — Communicado official das 15 horas:

Na Argonne, na cóta 285, e em Haute Chevauchée, occupámos as margens meridionaes de tres cavernas produzidas pela explosão de minas allemãs.

A' margem esquerda do Meuse, bombardeio bastante vivo na região a léste de Mort-Homme.

A' margem direita do mesmo rio e no Woevre, luta intermittente de artilheria.

Na Alsacia, duas tentativas de ataque allemães — uma a nordeste de Balschwiller, a outra a noroeste de Altkirch — foram contidas pelos nossos fogos, que impediram o inimigo de desembocar das suas trincheiras.

Em todo o resto da linha de frente, o canhoneio habitual."

Paris, 28 (A. H.) — Um official do Exercito francez que acaba de regressar de Douaumont, referiu que as forças que deram o ultimo contra-ataque áquelle forte comprehendiam 25.000 homens, e deixaram no terreno de combate, entre mortos e gravemente feridos, 11.000 homens, ou seja tres vezes mais que os francezes ali perderam na mesma operação.

No occidente

As operações na linha ingleza

Londres, 28 (A. H.) — A sueste de Neuvechapelle bombardeamos as trincheiras inimigas e em Guillemont destruimos varios depositos de munições allemãs.

Fizemos explodir cinco minas em torno de Hulluch e tres a sueste de Guinchy.

Em Azanne, Souchez, Loos, Saint-Eloi e Ypres, a artilharia inimiga esteve muito activa. Durante os ultimos dias os allemães têm mostrado actividade maior que a habitual; a quantidade de munições que têm dispendido é verdadeiramente extraordinaria.

A GUERRA NO AR

Um dirigivel bombardêa Grado

Londres, 28 (A. A.) — Um dirigivel bombardeou a cidade de Grado.

Londres, 28 (A. A.) — Os aviadores austriacos bombardearam Peri, Schio, Thiene e Vicenza.

Londres, 28 (A. A.) — Uma esquadrilha de aviadores allemães bombardeou o aerodromo russo da ilha de Vesel.

Varias noticias

Dizem que a França é a unica que não quer a paz

Londres, 28 (A. A.) — O correspondente da "United-Press", em Vienna, diz ser corrente naquella capital, que a França é a unica nação que, actualmente, se oppõe a discutir a paz.

Londres, 28 (A. A.) — Os magistrados decidiram manter o estado de sitio em Dublin e em varios outros pontos da Irlanda, onde ainda se têm verificado manifestações de descontentamento pela actual situação.

Londres, 28 (A. A.) — Um regimento bulgaro, aproveitando a occasião em que não havia nas proximidades soldados franco-inglezes, fez uma incursão em territorio grego.

Não tendo encontrado resistencia, o regimento invadiu e occupou o forte Roupel, situado ao norte de Demir-Hissar, dando ao commandante da guarnição grega, duas horas para effectuar a evacuação do forte.

Depois disso, senhores de todo o terreno, os bulgaros occuparam os fortes de Kanivo, Dragotin e Valios.

Paris, 28 (A. H.) — Communicam de Rotterdam:

"Uma carta do burgo-mestre de Nuremberg publicada no "Deutsche Medizinische Wochenschrift" confessa a falsidade do boato, segundo o qual um aviador francez tinha lançado bombas sobre aquella cidade dias antes da declaração da guerra, boato que o commandante do 3º corpo de exercito da Baviera se apressou a confirmar."

Como é do dominio publico, a accusação contida no referido boato foi o principal argumento da Allemanha junto dos paizes neutros, para justificar a sua attitude que dizia ser motivada pela aggressão da França.

Paris, 28 (A. H.) — Os addidos militares estrangeiros, entre os quaes se contavam os das legações sul-americanas, e os membros da missão uruguaya visitaram recentemente as *étapes* de abastecimento desde o interior do paiz até á linha de frente.

Os visitantes mostram-se admiravelmente impressionados com o que observaram e tecem os mais rasgados elogios á organização franceza.

A linha de frente na Champagne tambem foi visitada pelas mesmas personalidades, que, depois de um attento exame, não hesitaram em affirmar que consideravam a organização defensiva verdadeiramente inexpugnavel.

A CAMPANHA DA RUSSIA

Petrogrado, 28 (A. H.) — O inimigo atacou a granadas e lança-minas as nossas posições ao sul da ilha Dalen, mas foi repellido em toda a linha.

Na direcção de Mosul, os turcos tentaram uma nova offensiva nas proximidades de Serbrecht. As nossas tropas repelliram-nos completamente, causando-lhes perdas consideraveis.

Uma questão de lenha

Os frades de S. Bento envolvidos no caso

Em tempo remoto, quando d. João das Mercês Ramos era abbade do secular Mosteiro de São Bento, uma fazenda de propriedade da Ordem, no municipio de Iguassú, foi arrendada a Antonio Candido dos Santos Silva e Mello, por prazo determinado.

Escoado o tempo, o actual governador do referido Mosteiro resolveu não prolongar o prazo do arrendamento, intimando o arrendatario a deixar as terras, que estão situadas no kilometro 38 da Estrada de Ferro Rio do Ouro.

Não esteve por isso Silva e Mello, que se deixou ficar na fazenda.

No entanto, a Ordem dos Benedictinos, possuidora de grande quantidade de matta, explorando lenha, vendeu uma porção desse material a Antonio Silvestre da Matta, morador á rua General Gurjão n. 4, autorizando-o a retiral-a com o seguinte documento:

"Abbadia Nullius de N. S. do Monserrate do Rio de Janeiro, (Mosteiro de S. Bento), Administração do Patrimonio. — Exmo. sr. Antonio Silvestre da Matta, rua General Gurjão n. 4, Ponta do Cajú. — Respeitavel senhor. Pela presente autorizo-o a retirar da estação do Cajú, da E. F. Rio do Ouro, o especial que carregado de lenha em talhas, e em achas, composto de cinco carros, lhe foi despachado por Josino de Souza, do kilometro 38 para a já referida estação.

Trata-se de lenhas mandadas fazer por esta Abbadia em terras de sua propriedade, por conta propria e ordem do seu ex-representante Argemiro Soares de Freitas.

Das terras em que foi feita essa lenha esteve de posse, na qualidade de arrendatario, Antonio Candido dos Santos Silva e Mello, cujo contrato de arrendamento terminou por expiração de prazo.

Todas as despesas, (frete, especial, imposto, reaperto e carregamento) correrão por conta de v. ex. conforme accordo a que chegámos.

V. ex. pagará a esta Abbadia, livre das despesas acima enumeradas, [illegible] por talha de lenha e 8$000 por milheiro de achas.

Respeitosos cumprimentos. De v. ex. creado attento e obrigado — assignado). Frei *João E. Peter*, procurador do Mosteiro de S. Bento."

Carregados diversos vagões da Estrada de Ferro Rio do Ouro, foi a lenha retirada das terras da fazenda transportada para a estação inicial da Ponta do Cajú.

Silva e Mello, no dia da chegada, isto é, terça-feira ultima, apresentou queixa ao delegado do 10º districto policial, reclamando a apprehensão da lenha, affirmando ter sido ella retirada clandestinamente.

Iniciado inquerito, do qual faz parte o documento acima, nelle depuzeram o coronel Pedro Gonçalves Ribeiro, Firmino José Leite Torres e o commissario de Maxambomba, Manoel Francisco Ribeiro, parecendo provado que a lenha effectivamente é de propriedade dos frades do Mosteiro de S. Bento.

UMA INVASÃO

A policia de Magdalena commette violencias.

Campos, 28 (A. A.) — As autoridades de Magdalena invadiram o 10º districto de Campos, obrigando as autoridades policiaes e municipaes a refugiarem-se aqui, pedindo garantias.

O prefeito e o delegado telegrapharam ao presidente do Estado e ao chefe de policia. E' imminente um conflicto devido á precipitação das autoridades de Magdalena, porque a zona invadida sempre foi nossa.

Esperam-se providencias do governo. Nunca houve duvida sobre serem os limites da zona, as vertentes da serra.

INSTITUIÇÕES QUE HONRAM A CAPITAL

Uma visita á Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia

Ao alto, uma vista da entrada do hospital; á esquerda, alguns velhos asylados; em baixo, um grupo da administração e visitantes. O irmão-ministro sr. Fernandes Couto é o segundo, sentado, a partir da direita.

Entre as instituições de beneficencia que mais honram a capital da Republica é a Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia, uma das primeiras e das mais antigas, pois conta de existencia tres seculos e alguns annos. Outras talvez existam mais ricas e luxuosas, nenhuma porém em melhores condições; outras ha que a rivalizam, todas poderão ser eguaes, mas não superiores. Eis em poucas linhas a excellente impressão que trouxemos da nossa visita ao hospital da Ordem, na Tijuca.

Situado em local o mais aprazivel e pittoresco que se póde imaginar, dispondo de accommodações magnificas, admiravelmente installado, aquelle grandioso estabelecimento que se vê nas fraldas da montanha, no caminho das mattas da Tijuca, é um attestado do esforço com que alguns homens, sacrificando até os seus interesses, vem trabalhando para levar avante uma idéa pela qual tantas vezes nos batemos — a de dotar esta cidade de um estabelecimento hospitalar digno da sua fama. O hospital da Ordem não chegou á ultima palavra, porque, apezar de modelar, a sua installação é provisoria. [illegible]

Chegando ao hospital, ás 11 horas da manhã, assistimos em companhia de [illegible] á missa celebrada pelo reverendo Alberto Mattos, capellão da Ordem. [illegible]

mais dependencias do grande estabelecimento. As enfermarias são amplas, arejadas, offerecendo todo conforto. A hygiene é ali rigorosamente observada.

A coisa que mais impressiona o visitante, logo á primeira vista, é o asseio. Apezar do numero regular de doentes que ali se acham, não encontramos o menor vestigio de desleixo.

Todo esse trabalho carinhoso é em grande parte devido á actual administração do dedicado irmão-ministro, sr. Fernandes Couto, auxiliado por outros esforçados bemfeitores, entre os quaes o sr. José Ribeiro Fernandes Coelho, procurador do hospital; Antonio Diaz Garcia, Amandio Pinto Margarido Pires, Joaquim Maia, administrador, com os quaes tivemos occasião de passar, hontem, algumas horas agradaveis, e mais o sr. Affonso Ferreira Vizeu, que, na qualidade de mordomo do mez, fez as honras da casa, offerecendo aos presentes um lauto almoço.

O sr. Vizeu, segundo o costume adoptado, por ser o ultimo domingo do seu mez de serviço, mandou distribuir doces, fructas, biscoitos, vinhos e cigarros aos doentes, razão pela qual, além da missa, a nossa visita teve, intimamente, caracter festivo.

O almoço foi presidido pelo sr. Fernandes Couto. [illegible] Os outros logares eram occupados pelos srs.: dr. Fernando Vaz, padre Alberto Mattos, Amandio Pinto Margarido Pires, José Ribeiro Fernandes Coelho, Joaquim Maia e representantes da imprensa.

Terminado o almoço, o sr. Fernandes Couto agradeceu a nossa visita.

A AVIAÇÃO NO BRASIL

Inaugurou-se hontem a Escola de Aviação, nos Affonsos

UMA HOMENAGEM A KIRK E UM VÔO DE DARIOLI

O aeroplano no momento da queda

Foi hontem inaugurada, com grande solemnidade, a Escola de Aviação do Aero-Club Brasileiro, no Campo dos Affonsos.

A inauguração foi feita na presença do representante do presidente da Republica, coronel Tasso Fragoso, chefe do estado-maior da presidencia; do sr. Souza Dantas, sub-secretario das Relações Exteriores; do chefe de policia, representante dos ministros de Estado, directoria do Aero-Club e muitas familias de convidados.

Após a chegada ao Campo dos Affonsos do representante do presidente da Republica, tratou-se da cerimonia da inauguração da Escola.

O commendador Gregorio G. Seabra, presidente do Aero-Club, declarando inaugurado aquelle primeiro centro de ensino dos nossos futuros pilotos aéreos, deu a palavra ao dr. Arthur Vianna, que falou em nome de Santos Dumont, tratando da inauguração que se acabava de realizar. Ao começar a sua allocução, fez o orador referencias á vida do saudoso aviador tenente Ricardo Kirk, cujo retrato se ia inaugurar tambem, e salientou os seus grandes esforços em prol da aviação entre nós e o sacrificio que fez pela patria, a cujo serviço morreu no Contestado.

Findo o breve discurso do sr. A. Vianna, Santos Dumont descobriu o retrato de Kirk, sob uma salva de palmas muito prolongada. Esse retrato ficará na sala do director da Escola.

Depois dessa cerimonia, foi lida a acta da sessão de inauguração pelo sr. Alencar Guimarães, 1º secretario do Aero-Club Brasileiro.

Esse documento, que foi assignado por todos os convidados presentes á solemnidade, está redigido nos termos a seguir:

"Aos 28 dias do mez de maio de 1916, aerodromo do Campo dos Affonsos, estação Marechal Hermes. A's 10 horas, com a presença do representante do presidente da Republica, procedeu-se á inauguração da Escola de Aviação creada pelo Aero-Club Brasileiro, e na qual já se acham matriculados como alumnos: Aldemar Gomes Paiva, 1º tenente Alzir Mendes Rodrigues Lima, 2º tenente Carlos de Andrade Neves, dr. José Antonio Flores, Hans Repsold, Noronha France, M. Francis, Verneylen e Alberto Niemeyer."

Num livro offerecido para tal fim pelo coronel Pamplona, foi lançada a acta, sendo então assignada por todos.

Terminado tudo, foi encerrada a sessão inaugural.

Durante toda a sessão, tocaram da parte de fóra duas bandas militares, do 1º e do 2º de infanteria.

Aos convidados foram servidos doces e bebidas.

Alguns momentos antes da sessão inaugural, Darioli fez o seu vôo annunciado.

A's 10,10, o arrojado aviador elevou-se no ar num "Morane Saulnier" de 6 H. P., attingindo a altura de approximadamente 2.200 metros.

O seu vôo durou seguramente 25 minutos.

Quando, porém, Darioli ia aterrar com o seu apparelho, deu-se um pequeno accidente, que não occasionou outra coisa além de um pequeno defeito no eixo da helice.

Darioli, devido á agglomeração de pessoas, foi obrigado a aterrar num ponto pouco apropriado para tal manobra, e não pode evitar que a mesma fosse feita precipitadamente. Com essa precipitação e com os defeitos do terreno, o monoplano "encapotou", causando um movimento geral de espanto entre a assistencia.

O aviador, porém, nada soffreu, graças ao seu sangue-frio. Darioli foi, então, enthusiasticamente applaudido.

O aviador Bento Ribeiro Dantas devia tambem realizar um vôo no biplano Alvear, não o tendo feito, porém, devido ao adeantado da hora. O seu vôo ficou, pois, adiado, devendo realizar-se por toda esta semana.

Toda a festa terminou pela apresentação da primeira turma de alumnos matriculados ao representante do sr. Wenceslão Braz e ao dr. Souza Dantas.

— Santos Dumont partiu hontem pelo nocturno mineiro, com destino á sua terra natal, em Minas Geraes.

BILHETES DE MINAS

A ESCASSEZ DA MOEDA NO SERTÃO

MINAS NOVAS, maio de 1916. — Numa das suas brilhantes prelecções de Economia Politica, o dr. Serzedello Corrêa, explicando a circulação da moeda nos paizes organizados, comparou-a á do sangue no corpo humano. Ambas partem dos maiores para os menores e destes para os minimos centros, nutrindo, fortalecendo e reparando as differentes partes do organismo.

Esta comparação feliz ajusta-se com tanta perfeição ás coisas praticas que os factos, mesmos, se incumbem de comproval-a diariamente.

Se não... vejamos.

A perniciosa anemia, que ora invade todas as espheras financeiras e economicas do Brasil, se faz sentir, entre nós, principalmente, de um modo verdadeiramente assombroso.

A moeda carece tanto no sertão que o lavrador chega a dar varios dias de trabalho manual, verdadeira *surmenage*, para alcançar uma meia duzia de magros tostões.

Isto acontece frequentemente.

Ainda ha pouco testemunhámos um episodio tão caracteristicamente filho da nossa precaria situação commercial, que não é possivel fugir á sua narrativa, dadas as suas circumstancias verdadeiramente typicas.

Parara em frente á *intendencia* (nome do mesmo mercado no sertão) um individuo de feições grosseiras, em mangas de camisa, calças regaçadas e pés descalços, com um enorme facão *jacaré* á cinta. Puxava um burrico carregado com dois grandes jacás cheios de bananas. Em seguida metteu hombros á carga, atirando-a pesadamente ali para um canto do mercado; depois, desatando um grande lenço vermelho, de chita, que trazia no pescoço, enxugou vagarosamente os grossos bagos de suor que lhe corriam da fronte.

De momento a momento chegava á porta da *intendencia*, com uma enorme palha de milho atrás da orelha, a picar com seu facão o grosso rôlo de fumo que devia encher aquella palha, olhando para os diversos pontos da praça, como se na espectativa de algum freguez.

Mas, no emtanto, o dia se passava lento e em pura perda.

Só, a contemplar as sua bananas, o pobre roceiro coçava a cabeça num gesto de impaciencia.

Lá fóra o burro cochilava amarrado ao palanque e de cangalhas ás costas.

Nenhum freguez!

A's 5 horas da tarde apparece, por fim, o preto Norberto, unico quitandeiro do arraial. Chegou, olhou para as bananas, coçou, tambem, a cabeça por baixo do chapéo e interpellou o matuto. — Está vendendo isto?

Sim; respondeu o mercador. — Por quanto? Quanto o senhor dá pelas bananas? Norberto franziu um olho e remexeu as grossas trombas. Dou-lhe oito centos réis por tudo. Por tudo! volve o roceiro admirado. Sim, respondeu Norberto, não vale mais.

Ora, *siô* Norberto, vê se *chega* mais!...

Vossemecê não sabe por quanto me estão estas bananas. Imagine que só p'ra pegar aquelle burro, que as trouxe, corri dois dias pelos campos. Elle virou folha em companhia das eguas bravas do *siô* Bento Barral, que foi um custo p'ra cair no laço.

Estou aqui todo estropiado por andar correndo atrás delle. P'ra cortar as bananas e carregal-as p'ra casa gastei mais um dia, da manhã á noite. Finalmente o dia de hoje que está sendo empatado, aqui, p'ra vendel-as. Olha, *siô* Norberto, são tres dias de trabalho, não se falando nas bananas que são boas e valem bem mais do que isto.

Como o senhor vê, é muito pouco 800 réis por tudo.

No emtanto, o preto irreductivel na offerta balançou negativamente a cabeça, tendo nos grossos beiços um sorriso indifferente, através dos quaes se via uma fiada de alvos dentes.

Acenou, outra vez, negativamente a cabeça e saiu.

Era já noitinha, quando o mercador hombreou, de novo, os jacás de bananas, pôl-os sobre o burrico e lá se foi para a quitanda do Norberto.

Estão aqui as bananas, *siô* Norberto, resolvi vendel-as por 800 réis.

Pois então descarregue o burro, disse o preto, e arrume as bananas nas prateleiras.

A medida que o pobre matuto fazia este serviço, Norberto fiscalizava e examinava as bananas dizendo: esta peuca não vale nada; como são pequenas as suas bananas! muito pequenas! Aquellas... como estão feias e pouco maduras... Emfim, vá lá; tratei estou cumprindo agora.

Se não fosse isto não as acceitaria.

Em seguida á arrumação das bananas nas prateleiras, o preto abriu uma saccola de aniagem muito suja e morosamente foi tirando de dentro della, um a um, vinte cobres, daquelles do tempo do Imperio, e recontando-os novamente fez entrega ao matuto, que os metteu, depois de nova contagem e exame, dentro da sua *capanga*.

Este homem com tal *fortuna* tinha deixado a sua casa sem uma pedra de sal e os 800 réis que possuia, em negras e azinhavradas moedas, mal chegariam para *meia-medida*.

Faltava-lhe, tambem, o panno para se vestir. Como ha de ser?

Voltar de novo á casa consumir outros tantos dias em cortar, transportar e vender as suas bananas, dentro de cujo espaço de tempo a *meia-medida* de sal já não existia mais...

Eis, pois, o circulo de miserias a que se submette o pobre lavrador em consequencia das pessimas administrações que o Brasil tem tido.

Episodios desta natureza poderão provocar risos aos insensatos, porém ao patriota, ao homem que vê na pessoa daquelle matuto descalço e mal vestido uma parcella da sua sociedade, só póde ter um gesto — o de revolta contra as más instituições. — JOÃO DA ROCA.

A DIVIDA NACIONAL

O gesto de um operario

Ainda não está de todo fallido o nosso patriotismo. A perspectiva de uma humilhação, imposta por nossos credores no estrangeiro, pela falta de solução aos compromissos que assumimos perante elles, vae fazendo renascer esse sentimento no seio do nosso povo.

Ainda hontem, entrou-nos pela redacção um homem velho, de aspecto respeitavel, modestamente vestido e disse-nos: — "Sou um operario, tenho 80 annos de edade, brasileiro, republicano da propaganda, fiz parte do primeiro centro republicano que se fundou em Minas, na cidade de Uberaba, e não posso permittir que o Brasil, a minha cara patria, venha a ser futuramente villipendiado, pela não satisfação de compromissos que assumia para com o estrangeiro. E, asvenho declarar ao *Correio da Manhã*, para que faça publico e chegue ao conhecimento daquelles que governam o meu paiz, que ponho á disposição do governo 10 %, dos honorarios que percebo numa fabrica de que sou operario, durante o periodo que fôr necessario, para pagamento da divida externa. Não sou um embusteiro; faço isto com a maior satisfação, pois, trata-se da salvação da minha patria e não devo consentir que ella seja aviltada, perante o mundo".

O sr. Andrade Souza

Esse velho, que teve tão nobre e patriotico procedimento, que preferiu talvez vêr sacrificado o conforto dos seus, pois tem esposa e cinco filhos, a possibilidade de um ultrage á nação a que pertence, é o sr. Francisco de Andrade Souza, natural do Estado de Minas, trabalha em uma fabrica de lixa, á rua Figueira de Mello n. 307 e é morador á rua Camerino n. 68, 2º andar.

UM ESPECTACULO ORIGINAL

O QUE SE PASSOU HONTEM NA TERRASSE DO PASSEIO PUBLICO

Um instantaneo colhido quando o distribuidor das esmolas ainda não havia chegado

Parecia uma revista de gala, á porta dos Invalidos, em Paris, dessas que as telas cinematographicas offerecem aos seus espectadores no momento em que mr. Poincaré condecora e abraça os bravos soldados de França mutilados pela fuzilaria inimiga e sarados, depois, nos hospitaes de sangue. Lembrava essas scenas emocionantes que a grande guerra tem inspirado, o ajuntamento curioso feito hontem, entre 2 e 3 horas da tarde, do lado da Avenida Beira-Mar, no jardim do velho Passeio Publico. Era uma multidão de *pernetas* que ali comparecia para receber o obulo annunciado previamente por um companheiro de desdita, que herdára regular fortuna.

Todos os jornaes registraram o acontecimento, sendo até publicado um annuncio do generoso esmoler. A historia é simples e póde ser contada em duas palavras: Julio Rodrigues do Amaral, tendo perdido uma perna ha muitos annos, não perdera, comtudo, a esperança de herdar as regulares economias de uma tia velha e solteirona que definhava agarrada ao seu rico dinheiro. O pobre homem passara duras privações e durante muito tempo se arrastara por ahi. Chumbado á idéa sorridente de receber um dia a fortuna sonhada, Julio, num momento de exaltação e de fé, jurou a si proprio que daria uma parte do dinheiro cubiçado aos seus irmãos de infortunio, caso a Divina Providencia não o desamparasse junto á velha parenta. Esta morreu, não se sabe quando, e o *perneta* esmoler entrou afinal na posse da fortuna como seu unico e legitimo herdeiro. Restava o cumprimento da promessa e elle, liberto da necessidade, esperou que os tramites legaes do processo terminassem para desobrigar-se do antigo juramento. Foi o que fez ante-hontem, convidando os *collegas* de muleta e os irmãos de desgraça, sem distincção de côr, nem de nacionalidade, para comparecerem á hora supra-citada, afim de receberem o obulo annunciado.

O sr. Amaral, que fez a distribuição das esportulas.

E, se todos os *pernetas* do Rio não correram, hontem, a postos, ao Passeio Publico, pelo menos uma boa parte não vacillou em ir partilhar da felicidade do Julio, não excluindo os que vieram de Petropolis e Nictheroy.

Uma tarde macia de fim de maio enchia de meditação as alamedas do carunchoso parque, onde outr'ora o fallecido d. João VI costumava ir distrair a sua nostalgia régia da metropole portugueza. Havia ali *pernetas* de gravata e *pernetas* maltrapilhos. Os primeiros tiveram logo entrada e foram logo abancando no jardim. Os outros, sem humilhação nem queixumes, ficaram do lado de fóra, todos aguardando a chegada do ex-companheiro e benemerito amigo.

Havia mais curiosos, é verdade, do que clientes, e os reporters e photographos passavam de um lado para o outro, numa azafama pittoresca de tomar notas e bater chapas entre aquella gente simples, que esperava resignada. Uns velhos, outros creanças, vendo-se nos grupos algumas mulheres, tambem mutiladas. A policia civil mantinha a ordem, não sabendo bem se continha os garotos que dirigiam graçolas aos mendigos conhecidos, ou se evitava que alguns destes vibrassem, ali mesmo, as suas muletas ameaçadoras. Um espectaculo original e bizarro!

A um canto, junto ao busto franzino do epico dos *Escravos*, um velho *perneta* dizia a uma rapazola, tambem *perneta*:

— Perdi esta que Deus me deu ha cerca de trinta e cinco annos. Tinha mais ou menos a sua edade, e nesta carcassa de meio seculo pareço ter vivido duzentos annos de soffrimentos e de miserias. Póde ser que os doutores saibam muito, mas o que envelhece e estraga o homem é a necessidade!

E coçou desoladoramente as suas immensas barbas brancas, abrindo a bocca num sorriso triste, que lhe mostrava mais as gengivas desdentadas.

Uma creança, agarrada á muleta da propria mãe, berrava que queria ir-se embora.

Quasi todos contavam como se tinham mutilado, e, sem exagero, póde-se dizer que 80 o/o dos presentes tinham sido victimas de desastres da Central do Brasil e dos automoveis. As creanças, na sua maioria, tinham sido esmagadas nessas fataes *pongas* dos bondes da Light e da Jardim Botanico, servindo aqui o registro desta nota para duro exemplo dos que lerem esta noticia.

Pouco depois das 3 horas, quando muitos pensavam que a boa nova era apenas uma *blague* jornalistica ou um ardil de cinematographia, parou no portão lateral do Passeio Publico um *taxi*, do qual se apearam dois cavalheiros, um mais moço e outro mais velho, ambos com pernas, trazendo o ultimo uma *valise*. Era o que vinha fazer a distribuição das esmolas, correndo pela assistencia um suspiro de allivio. E indagando-se logo do bemfeitor, que não tinha querido vir, afim de furtar-se á curiosidade alheia.

— Grande coração, exclamaram dos lados.

E o homem da "valise" foi direito ao porteiro do jardim, que vigiava, pedindo-lhe que deixasse entrar os "pernetas" sem gravata.

— Mas não é decente observou o solicito funccionario.

— Mas é humano, retorquiram os "reporters" que se approximaram.

E immediatamente foi franqueada a entrada, movendo-se a massa dos arrimados que espiavam, ancioses, do lado de fóra. Ouviu-se um ruido descompassado e celere de "tóc, tóc, tóc," das muletas batendo pela terrasse do parque, onde todos fermaram. O cavalheiro mais moço que descera do taxi ia distribuindo cartões de visita, onde estava rubricada, pelo esmoler, a sua firma: *J. R. Amaral*. Munidos dos cartões, os "pernetas" iam recebendo, á razão de 5$ [illegible] por cabeça, até o ultimo. Ainda foram pagos outros, que, não podendo comparecer, mandaram o seu domicilio e nome em cartas authenticas. Ao todo resgatou-se 150 cartões.

Alguns delles não se mostraram satisfeitos, pois suppunham que a dadiva fosse maior. Chegaram a queixar-se da caçoada de ali terem ficado, quando podiam na avenida, em menos tempo do lucro a parada esmolando a mão aos transeuntes.

Debandaram-se. A' saida, no portão que dá para a rua das Marrecas, encontrámos o velho de barbas brancas que haviamos surprehendido a philosophar junto ao busto de Castro Alves.

Perguntamos:

— Por tão pouco, não valia a pena o sacrificio?

O bom do homem tornou a sorrir com melancolia, dizendo-nos:

— Olhe, meu rico senhor, tudo na vida são desillusões. Nós sempre pensamos que isto ou aquillo nos ha de acontecer assim, e invariavelmente o que nos acontece é o "assado". Apezar da minha edade e da minha experiencia, eu tambem contava que a distribuição fosse mais larga. E apezar de ter ficado mais alegre antes da desillusão, não estou arrependido da parte que me tocou. Deus foi servido e todos nós estamos satisfeitos.

Sorrimos ambos, e recebendo outra moeda de prata que lhe estendiamos, o philosopho "perneta" foi-se arrastando para o largo da Lapa, emquanto o parque se despovoava daquella gente infeliz para dar logar aos que vão gozar á noite, as funcções brejeiras de um café-concerto improvisado ali ao ar livre...

S. N. DE AGRICULTURA

Sob o titulo "O algodão na Parahyba do Norte" é o problema da pequena lavoura", enviou o sr. Rodrigues de Carvalho uma interessante memoria á commissão executiva da Conferencia Algodoeira.

Essa commissão recebeu tambem dois telegrammas de S. Paulo.

A policia encontrou hontem caido, na rua Viscondessa de Pirassinunga, apresentando ferimentos varios pelo corpo, o individuo de nome Manoel Vieira, de 21 annos e residente á mesma rua, 118. Vieira, que é operario, foi victima de uma syncope, sendo soccorrido na Assistencia e removido em seguida para a Santa Casa.

NA CIDADE DE CAMPOS

A morte de um poeta e jornalista

Campos, 28 (A. A.) — Falleceu nesta cidade o poeta Heitor Silva, que contava 25 annos de edade e era redactor da *Folha do Commercio*.

EM PONTE NOVA

Uma linha de tiro

Bello Horizonte, 28 — (A. A.) — Foi installada em Ponte Nova, com grande enthusiasmo, a linha de tiro Floriano Peixoto.

EM MINAS

Pontes que vão ser reparadas

Bello Horizonte, 28 — (A. A.) — A' pedido do dr. Raul Franco, prefeito de Araxá, o governo do Estado auxiliará com 15:000$000, a reconstrucção das pontes sobre os rios Misericordia, Quebra-Anzol e das Velas, que as ultimas enchentes damnificaram.

A mensagem do dr. Manoel Borba, governador de Pernambuco

Segundo o compromisso constitucional, o sr. Manoel Borba, governador de Pernambuco, acaba de dirigir ao Congresso Legislativo do Estado, a sua primeira mensagem. Documento valioso, das boas intenções administrativas do actual chefe do Executivo pernambucano, a mensagem do sr. Borba tem merecido, por isso, os mais justos elogios de quantos se interessam pelo progresso do grande Estado do norte.

O sr. Manoel Borba

Os seus primeiros actos na administração do Estado são a confirmação do proposito de dignificar o cargo, cercando-se de auxiliares por todos os titulos dignos de respeito e da consideração publica. São palavras do governador:

"Pelo passado de cada um delles, passado que é uma garantia do presente e do futuro da acção dos mesmos, nesse empenho em que todos nos achamos de trabalhar sem desfallecimentos, pela ordem e moralidade publicas, pela manutenção de um regimen de liberdade, intelligentemente comprehendida, de respeito ás opiniões e direitos de todos, de acatamento á justiça que devemos cercar de todas as garantias, a primeira das quaes é a obediencia do proprio governo aos seus decretos. Ao fazer taes nomeações, não me preoccuparam sentimentos, que julgo subalternos, de inquirir pelas opiniões politicas daquelles em quem recairam. Tenho, sem taes preoccupações, confiado os diversos cargos a funccionarios que são capazes de tornal-os realmente uteis, de dar-lhes respeitabilidade e efficiencia e de mantel-os como instituições encarregadas de vehicular o progresso do Estado, o maior dos deveres da administração."

Passa em seguida o sr. Borba, a tratar de assumptos palpitantes, lançando as suas idéas sobre os melhoramentos materiaes do interior do Estado, melhoramentos que julga imprescindiveis, inadiaveis. O governo precisa facilitar a communicação com os pontos centraes do Estado, e para citar exemplos lembra de todos o mais triste, o mais vergonhoso, em razão do qual diz francamente, se não se dér uma providencia immediata que, "não nos devemos considerar um Estado civilizado". Refere-se ás miserias do sertão por occasião da secca, onde "se morre de fome e de sêde, e ao cair afinal a chuva, debalde se pede a semente para o plantio". Dali recebeu o governo pungentes appellos de soccorro ás desgraçadas victimas, mas o governo ouve o grito das victimas, e constata a sua impotencia para acudil-as. O governo sente a justiça dos pedidos e queixa-se deante da impossibilidade material da viagem de longos dias, irrealizavel, mesmo por causa da secca causadora das desgraças que assolam as populações do interior.

Não ha caminhos, não ha agua, não ha pastos.

Não se póde dizer civilizado o Estado onde se morre de fome pelos caminhos, sem que o governo possa acudir aos infelizes acossados da secca e que no desespero dessa situação intoleravel, abandonam o seu lar e seus haveres para morrerem pelos campos sob o ardor do sol, famintos, abandonados pelos poderes publicos, impotentes para amparal-os.

Só no dia em que a acção prompta do governo puzer termo ás explosões da violencia filha da ignorancia e do cultivo de paixões que a educação attenúa, e puder levar ali o principio da autoridade, o respeito á lei e á ordem, o soccorro ao necessitado, só nesse dia a população, segura da paz e da tranquillidade e da acção do governo em amparal-a, poder-se-á voltar para a natural missão do homem na terra, que é trabalhar, produzir, crear e dar instrucção á prole.

Depois de abordar com clarividencia a questão das communicações ferroviarias, o sr. Manoel Borba, com a mesma franqueza, fala da instrucção publica, ponderando que na ordem moral é tão palpitante a necessidade de ensinar a ler e escrever ao povo do seu Estado, como na ordem material e a de construir estradas que facilitem a communicação entre os municipios do interior e a capital.

Aquillo que as estradas vão fazer, facilitando a acção do governo para reprimir abusos e soccorrer flagellados, a instrucção continuará pela elevação do nivel moral, dando aos espiritos a noção do dever, do respeito aos nossos semelhantes e aos seus direitos; e quando em cada aldeia tocada pelas estradas, que o sr. Borba achava dever construir, houver uma escola, começará a dar-se a mutação bemdita, cessará a necessidade da coacção. A instrucção fará os homens do trabalho, da ordem e da lei.

A instrucção publica no Estado reclama inadiaveis cuidados; entregue aos poderes municipaes, ella está em completo abandono. O Estado poucas cadeiras de ensino mantém e para cabo, basta dizer que de um orçamento de 14 mil contos, apenas 504 são destinados ao ensino primario do Estado, cuja população attinge, entretanto, a mais de 2 milhões de almas. Tão atrazado está o ensino publico primario no Estado que uma reforma se impõe immediata, inadiavel.

Sobre o aproveitamento do territorio do Estado, o sr. Manoel Borba lamenta que apenas uma parte delle seja explorada com proveito pela cultura de canna, sua principal lavoura, e exploravel por outras culturas como cereaes, fructas, etc. O resto do Estado é em muitos logares pouco aproveitavel. Mas s. ex. quer trabalhar, quer concorrer na medida de suas forças para o engrandecimento do seu Estado, e, portanto, se compromette a fomentar a cultura do algodão e a de plantas forrageiras, proprias daquellas localidades, estabelecendo premios pela cultura de determinadas areas.

A capital de Pernambuco reclama melhoramentos indispensaveis á sua hygiene e á sua habitabilidade. Aos melhoramentos indicados, está tambem ligado o interesse da hygiene da cidade.

Os alagados e as habitações dos pobres constituem grande entrave ás medidas preventivas de molestias que em tal meio se desenvolvem e permanecem como attestado contra o nosso clima, como depoimento contra a salubridade de nossa capital.

O estado sanitario, mesmo em luta com taes elementos contrarios, é regular, graças ao cuidado e esforços da Directoria de Saude Publica, que o actual governador conservou tal qual encontrou, e que continúa a corresponder aos seus grandes e nobres fins, como o attesta o estado sanitario da capital e localidades do interior.

A realização dos melhoramentos materiaes não será possivel com o producto da renda ordinaria do Estado.

A situação actual de Pernambuco é a seguinte: arrecada cerca de 14 mil contos de réis e, com pessoal activo e inactivo e juros da divida interna e externa, emprega cerca de 12 mil contos. Os dois mil restantes são consumidos com o material dos diversos serviços publicos, expediente de repartições, etc., e serão de todo absorvidos por pequena differença de cambio com que tenha de contar na remessa de pagamentos para a Europa. Esta é a realidade das coisas. Nesse momento o governo cobra impostos, que distribue ao funccionalismo publico e aos portadores de titulos de dividas.

O governo terá de fazer operação de credito, garantir juros se quizer realizar aquelles melhoramentos, ou terá que recorrer a uma contribuição nova de impostos para aquelle fim.

Tomado o emprestimo julgado necessario para a obra, e realizada esta, conta o sr. Borba ter a certeza de que, em pouco tempo, começarão a crescer as colheitas no interior, e, com ellas, o imposto de exportação e a actividade commercial ali e aqui na Capital. Começar-se-ia então em condições mais favoraveis o resgate do emprestimo.

Uma contribuição nova, temporaria, escrupulosamente empregada naquella obra e, em seguida, compensada por uma diminuição gradual nos impostos de exportação, proporcional ao augmento da mesma, acharia justificação nos beneficios a esperar do melhoramento e seria paga sem difficuldades pelos contribuintes, dominados da certeza de estarem concorrendo para um bem commum a todos e grandemente significativo para o futuro moral e material do Estado.

A Força Publica do Estado é numerosa e custa, por isso, uma somma consideravel, sem constituir, entretanto, uma organização perfeita. Ella está mal accommodada nos quarteis que agora lhe servem de séde, mas o sr. Manoel Borba já está em negociações para adquirir ao governo federal um predio em que possa alojal-a mais confortavelmente.

Se a situação do Thesouro o permittir, o actual governador de Pernambuco creará a Guarda Civil da capital, obedecendo, assim, a uma lei do Estado. Espera o sr. Borba poder tornar em realidade essa aspiração justissima de seu conterraneos.

Quanto á justiça do Estado é mal paga. E' esta a primeira consideração que occorre — diz a mensagem — a quem estuda e reflecte, sobre a situação dos seus representantes. Melhorar a sua situação material é um dever a cumprir, eis o que promette o governo de Pernambuco.

A' situação economico-financeira do Estado assim se refere o sr. Manoel Borba:

"Continuaram, durante o exercicio passado e primeiro semestre do corrente, as causas geraes que vêm concorrendo para a melindrosa situação economico-financeira em que se encontra o nosso paiz. No Estado, essa situação é ainda aggravada pelos excessivos rigores da estiagem, que reduziram extraordinariamente a producção, trazendo como consequencia grande alta nos preços dos generos de primeira necessidade, o que tornou verdadeiramente afflictiva as condições do proletariado. Aqui na capital a paralyzação de obras importantes, como as do porto, e a reducção de muitas outras, têm posto ao desemprego elevado numero de operarios; e do interior, constantemente, reclamam os nossos patricios sertanejos por auxilios que possam attenuar os terriveis effeitos do flagello que assola os sertões. Attendendo a esses pedidos, tenho para ali enviado sementes, sempre que algumas chuvas permittem esperanças de melhores tempos para aquella zona.

A reforma do nosso regimen tributario, no sentido de alcançarmos uma distribuição mais equitativa de impostos, é uma das constantes preoccupações de meu governo. A extincção dos impostos interestadoaes é uma outra antiga aspiração de nossas classes productoras, pela qual me tenho francamente manifestado em varios documentos politicos. E sendo da maxima conveniencia, procedermos á abolição dessa taxas que tantos impecilhos trazem á vida commercial, de accordo com os Estados vizinhos, que ainda as mantêm em seus orçamentos, deleguei, em fevereiro ultimo, poderes ao deputado federal por este Estado, coronel Balthazar Pereira, para, em companhia de um representante da Associação Commercial de Pernambuco, estabelecer com o governo da Parahyba as bases para aquelle accordo.

Os resultados dessa incumbencia foram mais promissores, como já é publico, tendo o exmo. sr. presidente da Parahyba tomado o compromisso de empenhar-se junto á Assembléa Legislativa daquelle Estado para que se tornasse em realidade aquelle justo *desideratum*.

Conforme vereis dos quadros annexos, a nossa situação financeira vem se mantendo em quasi equilibrio, apezar da crise economica, mercê da manutenção de preços relativamente compensadores dos generos de exportação que mais concorrem para a nossa receita. Convém, entretanto, não perder de vista na confecção das leis de meios e, em geral, na obra legislativa que ideas realizar, que temos de attender a graves responsabilidades com o custeio do serviço de nossa divida externa, cada vez mais onerosa pela baixa do cambio e sobretudo, com a finalização das obras do saneamento da capital, serviço inadiavel e que tem de ser levado a cabo, mesmo com os maiores sacrificios, e para o qual ainda são necessarios cerca de tres mil contos de réis, que terão de sair da nossa renda ordinaria.

Para accentuar a gravidade dessa situação, que exige um regimen de severissimas economias, de vossa e de minha parte, basta attendermos para os seguintes dados que resultam do balanço do Thesouro em 31 de outubro ultimo: tendo-se encerrado o exercicio de 1913-1914 com o saldo de......... 1.755:774$840, que foi computado como receita do exercicio de 1914-1915, accusa o balanço deste ultimo exercicio, ao encerrar-se, um *deficit* de......... 285:015$430. Isso significa haverem as despesas desse exercicio excedido da quantia de 2.041:790$270, á receita arrecadada no mesmo periodo. Sendo certo que persistem durante o exercicio corrente e se manterão provavelmente no exercicio futuro, as mesmas causas que deram logar á elevação das despesas — custeio das obras do saneamento pela renda ordinaria e baixa cambial, tornando onerosissimo o serviço de juros e amortizações dos emprestimos externos — devemos agir com extremas cautelas para o restabelecimento do equilibrio de nossas finanças, reduzindo ao minimo os gastos geraes da administração e supprimindo serviços que forem adiaveis.

Para a situação em que se encerrou o exercicio de 1914-1915 concorreu tambem a grande reducção accusada por sua arrecadação, relativamente ás dos demais exercicios, o que principalmente se verificou, quanto ao imposto de estatistica, suspenso em parte pelo acto de 7 de agosto de 1914. Assim é que, tendo sido de 13.763:489$740 a receita arrecadada do exercicio de 1913-1914, a daquelle exercicio attingiu apenas á somma de 11.597:183$910, verificando-se uma differença, para menos, de réis 2.166:305$830, a qual deve ser levada á conta da crise commercial que teve naquelle periodo a sua phase mais aguda.

Para o computo total da arrecadação do referido exercicio de 1914-1915 contribuiram pela seguinte fórma as diversas repartições do Estado:

Repartição	Valor
Recebedoria	9.688:817$580
Thesouro	842:153$540
Collectorias	298:412$770
Mesa de Rendas	101:412$090
Agencias fiscaes	811$710
Great Western	244:500$860
Companhia de Olinda	1:644$700
Matadouro da Cabanga	41:774$600
Thesouro da Bahia	42:983$160
	11.597:183$910

Os diversos impostos orçamentarios concorreram na seguinte proporção para a receita arrecadada no exercicio de 1914 a 1915:

Imposto	Valor
Exportação	3.558:301$090
Taxas de repartição	1.181:171$960
Imposto predial	912:043$610
Estatistica	246:787$430
Transmissão de propriedade	501:427$730
Agua	566:471$110
Taxas fixas	338:718$870
Sello	313:741$160
Esgotos	253:979$070
Importação	181:034$850
Industria e profissão no interior	215:016$580
Aguardente e fumo	101:821$800
Addicionaes	1.373:675$050
Receita eventual	288:988$730

A taxa sobre sacco ou fardo de algodão exportado ou consumido nas fabricas do Estado, rendeu 312:888$120; a cobrança sobre saccos de assucar exportado, produziu 189:753$340; e a imposta sobre saccos de cereaes exportados, montou a 7:319$610, dando um total de 228:363$070. Essas taxas foram creadas com applicação especial ao desenvolvimento dos serviços de agricultura e de ensino agricola.

No primeiro semestre do corrente exercicio já se nota um relativo accrescimo de arrecadação sobre o exercicio passado, o que leva a suppôr que attingiremos á receita orçada pela lei numero 1.280, de 15 de junho de 1915.

A receita arrecadada no alludido semestre, de julho a dezembro do anno proximo passado, attingiu á somma de 6.932:153$030, sendo de esperar que a do segundo semestre seja superior á do primeiro, como succede em todos os exercicios, differença que este anno ainda se accentuará pelo facto de ser o "stock" de assucar a exportar nos primeiros mezes do anno corrente maior e a preços mais compensadores do que os que demonstram as saidas do mesmo genero, nos ultimos mezes do anno proximo passado.

O movimento de nossa exportação foi o seguinte no exercicio de 1914 a 1915, segundo os dados fornecidos pela Recebedoria:

MERCADORIAS	Volumes	Peso-Kilos	Valor	Direitos
Assucar	2.266.093	146.944.774	[illegible]	[illegible]
Algodão	88.349	8.167.194	[illegible]	[illegible]
Alcool e bebidas alcoolicas	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Bagos de mamona	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Caroço de algodão	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Cera, oleos e azeite	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Couros	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Dormentes e outras madeiras	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Fructas, aves e pennas	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Pelles de cabra e carneiro	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Sola	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Diversos	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Durante o primeiro semestre do corrente exercicio attingiu esse movimento ás seguintes cifras:

MERCADORIAS	Volumes	Peso-Kilos	Valor	Direitos
Assucar	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Algodão	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Alcool e bebidas alcoolicas	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Bagos de mamona	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Caroço de algodão	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Cera, oleos e azeite	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Couros	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Dormentes e outras madeiras	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Fructas, aves e pennas	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Pelles de cabra e carneiro	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Sola	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Diversos	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Foram embarcados, isentos de direito, no porto do Recife, para differentes mercados, 100.137 volumes, no exercicio de 1914 a 1915, pesando 10.631.775 kilos com o valor official de 8.799:[illegible], de mercadorias procedentes de outros Estados. E no primeiro semestre do corrente exercicio, 25.355 volumes, pesando 2.451.168 kilos, com o valor official de .... 4.077:162$540.

O seguinte quadro dá as proporções

Movimento operario

A S. R. dos Trabalhadores em Café elimina o seu thesoureiro

A Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiche e Café, realizou hontem, á tarde, uma assembléa geral extraordinaria.

Começou-se a sessão tomando-se conhecimento de um desfalque de 2:482$, verificado na caixa da thesouraria, pelo qual é responsavel o sr. Ernesto E. Custodio.

Foi lido o parecer de uma commissão especial encarregada de examinar a escripturação e de verificar o estado da caixa, o qual concluiu pela existencia do referido desfalque e fazia diversas ponderações.

Conhecida a redacção do parecer e submettido o mesmo á discussão, fizeram uso da palavra diversos socios, em linguagem energica e violenta, profligaram o facto, accusando os culpados pelas faltas conhecidas e apontadas.

A maioria dos presentes era de parecer que o thesoureiro Ernesto E. Custodio devia ser excluido do quadro social, como castigo para a falta commettida.

O socio accusado procurou justificar-se, chegando mesmo a fazer um appello aos seus companheiros, implorando clemencia, confessava a falta, reconhecia o erro e declarava que praticára o delicto levado por suggestões de maus companheiros.

A assembléa, que, desde o seu inicio, se manifestava agitada, protestava sempre contra os motivos apresentados pelo thesoureiro, não acceitando as razões, nem os motivos com que pretendia justificar os seus actos. No ardor da discussão era tambem severamente attingida a commissão de finanças, porque, tendo, ha tempos passados, balanceado o cofre geral e encontrado um pequeno desfalque, occultou este facto da directoria, tornando-se por esta razão digna das maiores censuras. A maioria dos presentes opinava pela destituição da mesma commissão, por estar provada a sua conivencia moral, na falta agora verificada.

O sr. Raphael Munhoz, fiscal geral, discutindo o assumpto em debate, requereu a leitura de um documento policial, em que figurava o nome do associado Ricardo Pereira, accusado de diversos crimes e, entre estes, de furto, com a aggravante de violação de senhoras e creanças, crimes esses praticados nos suburbios.

Esse documento veiu á mesa e foi lido, despertando grande interesse porque Ricardo Pereira é membro da commissão de finanças, e a prova documentada desses crimes era uma demonstração do que faltava ao referido associado autoridade moral para continuar no desempenho de uma commissão de confiança e de responsabilidade.

Apezar da leitura desse documento, que era uma prova esmagadora das faltas do socio attingido, ainda assim o sr. Ernesto E. Custodio sentiu-se no dever de defender o seu amigo e, procurando fazer a sua defesa, disse que o procurou, por seu vez, aduzir novas razões em seu favor, para justificar a grande differença existente em caixa, de que se tornou responsavel directamente.

A assembléa continuou sempre agitada até muito tarde, porque todos os socios procuravam fallar ao mesmo tempo para accusar e verberar o procedimento do thesoureiro accusado e do membro da commissão de finanças considerado seu connivente.

Por fim, a assembléa resolveu a exclusão dos socios Ernesto E. Custodio e Ricardo Pereira, responsabilizando o primeiro pelas differenças encontradas na sua caixa. Em seguida, foram encerrados os trabalhos.

EM BENTO RIBEIRO

Uma aggressão a navalha

Hontem, na estação de Bento Ribeiro, na estrada de Santa Isabel, Manoel Francisco, preto, e Jovelino Christovão, preto, empregado na Prefeitura, atracaram-se em luta corporal, no meio da qual, Manoel Francisco, sacando de uma faca, produziu um talho profundo no rosto de seu contendor.

O aggressor foi preso em flagrante, e o aggredido, depois dos soccorros da Assistencia, foi mandado internar na Santa Casa.

Manoel, na delegacia do 23º districto declarou que aggredira Pedro porque este insultara antes um seu irmão.

Manoel está recolhido no xadrez.

EM MACEIO'

O governo troca um terreno por um edificio

Maceió, 28 (A. A.) — O Congresso estadual autorizou o governador a permutar com o edificio do Instituto Archeologico, importante area no centro da cidade, para a construcção de um edificio apropriado para as diversas secções da mesma instituição, de accordo com os seus directores.

ESTADO DO RIO

NICTHEROY

No cartorio do Registro Civil da 1ª circumscripção estão affixados os seguintes editaes de casamento: José dos Santos e d. Felicidade de Jesus; Saturnino Pereira de Sá e d. Leonor Ferreira; Carlos Rodrigues de Campos e d. Adelaide Velho da Silva; José Gomes de Faria e d. Angelina Rodrigues Galvão; Murillo Cardoso Pimentel e d. Olga Serra.

— No hospital de S. João Baptista foi internado hontem, João Mattos, portuguez, morador á rua S. Lourenço, nesta cidade, apresentando ferimentos por arma de fogo, nas regiões glutea e omoplata.

Mattos foi transportado de Maricá, onde ali recebido os tiros, num conflicto, hontem pela manhã.

SESSÃO CIVICA

Homenagem á memoria de um abolicionista

Teve grande imponencia a sessão civica, em homenagem á memoria do velho abolicionista Israel Soares, promovida pelo Centro Civico Sete de Setembro. Presidida pelo venerando barão Homem de Mello, que tinha ao seu lado os srs. Fabio Luz, Stockel, Maximino Maciel, foi dada a palavra ao director do Centro, que pronunciou um vibrante discurso para inaugurar o retrato do saudoso morto. Em seguida falou officialmente o dr. Pedro do Couto, que discorreu longamente sobre a vida e os actos de Israel Soares.

Tambem glorificaram a memoria de Israel Soares, os srs. Vicente Ferreira, Pericles Maciel, Candido Costa e padre Dr. Olympio de Castro, que foram extraordinariamente applaudidos.

Varios membros da antiga confederação abolicionista compareceram e trouxeram sua palavra e a vida de Israel Soares.

O Centro Civico Sete de Setembro foi bastante felicitado pela maneira carinhosa com que rendeu homenagem á memoria do velho abolicionista.

Ao terminar a sessão o barão Homem de Mello pronunciou um longo discurso relembrando actos e factos da campanha abolicionista, tendo ao final, dito que somente a extincção completa do elemento servil no Brasil.

A HERANÇA DE MME. ZIZINA

Um sequestro de bens elastico...

A proposito da noticia por nós publicada hontem e subordinada a esta epigraphe, vieram á nossa redacção os srs. José Lacerda do Nascimento, Plinio de Lacerda e Manoel Meira de Figueiredo, nos declarar que sómente José acompanhou os dois officiaes de justiça encarregados de dar execução ao mandado de sequestro dos bens deixados por mme. Zizina e em poder do viuvo, que se acha em casa de Antonio Targiny da Silva Cordeiro, á rua Ribeiro Guimarães n. 41.

Disseram-nos mais aquelles cavalheiros não ser verdade haverem commettido violencia alguma, pois estão escudados no direito e aguardarão a decisão final, a que se submetterão, seja qual fôr.

NA PRAÇA MUNICIPAL

Declaração de amor que acaba em navalhada

O crioulo Waldemiro dos Santos, rapaz de 24 annos, não póde resistir aos olhos negros de uma sua "parenta" que passava pela praça Municipal. Dirigiu-lhe algumas graçolas e pegou-lhe num braço.

A rapariga, talvez á espera do seu querido, não esteve pelos autos, puxou de uma navalha e lanhou o rosto do Waldemiro sem a menor cerimonia, disparando em seguida.

Assim ferido, foi elle pedir guia para a Santa Casa de Misericordia ao commissario de serviço no 11º districto policial, declarando ignorar o nome e a residencia de sua aggressora.

OS DESEMBARGADORES ALAGOANOS

Uma petição ao Congresso Estadual

Maceió, 28 — (A. A.) — O *Diario Official* publicou, na integra, o requerimento que os desembargadores do Tribunal Superior dirigiram ao Congresso estadual, pedindo que fosse consignada no orçamento a verba de 16 contos, para pagamento dos descontos feitos nos seus vencimentos pelos governos passados. O Congresso attendeu ao pedido.

BIBLIOTHECA DO "CORREIO DA MANHÃ"

Acham-se á venda os volumes:

MEMORIAS DE DUAS JOVENS CASADAS, por H. de Balzac — UM CASO ESCURO, por H. de Balzac — MYSTERIOS DA VILLA ROSA, por A. E. W. Mason — POR UM ALFINETE, por J. T. de Saint-Germain — MULHER DE MARMORE, por Carlos M. Ocantos — O CORREIO DE LEÃO, por Marc Mario — ABBADESSA DE CASTRO, por Stendhal (Henrique Beyle) — O MARQUEZ DE FAYOLLE, por Gérard de Nerval — O TAMANCO ENCARNADO, por Henry Murger — UM CASAMENTO NA EPOCA DO TERROR, por Mirecourt — LAZARO, por Don Jacintho O. Picon — DUAS ORPHÃS, por Miette Mario — PEDRO E THEREZA, por Marcel Prevost — UM ERRO JUDICIARIO, por Marc Mario — AMOR VENDADO, por Salvador Farina — ODIO IRRECONCILIAVEL, por Carlos M. Ocantos — SERVIDÃO E BRIO NA VIDA MILITAR, por Alfredo de Vigny.

PREÇOS AVULSOS — Na Capital: Volumes brochados, 2$000; encadernados em percalina, 3$000; com encadernação de amador (especial), 4$000.

No Interior: Volumes brochados, 2$500; encadernados em percalina, 3$500; com encadernação de amador (especial), 4$500. Instrucções para assignaturas vide numeros anteriores.

Os sports

O CAMPEONATO DE FOOTBALL

O America e o Bangú derrotam o Botafogo e o Flamengo

Os aperfeiçoamentos introduzidos na magnifica séde do America, receberam hontem uma notavel consagração com a assistencia numerosissima que ali compareceu para assistir ao encontro de campeões, entre o club campeão de 1913 e o Botafogo.

Fazia gosto vêr-se as archibancadas, cheias de tal geito, que poder-se-ia tentar transpor as barreiras de retardatarios que esperavam, que se mantinham de pé.

O arrendatario do bar do apreciado club teve mesmo que se precaver contra o possivel fracasso de não dispor de generos refrescantes em quantidade, capaz de servir a toda a gente que enxugasse a garganta com o desempenho enthusiastico das funcções inimamentes no "torcedor", explicando satisfeito pelo telephone:

— "Não imagina: está aqui uma "influencia" de gente!"

O successo, porém, da tarde, quanto ao lado propriamente sportivo, teve a em parte desmerecido pela falta de comprehensão e pela pouca maneira com que se houve o publico, pela qual se explica o insuccesso do publico para o primeiro "meio-tempo" dos teams", sr. Afonso Castro. Será fastidioso manifestar-se sempre nesta tecla; que os espectadores se convençam de que a sua exigencia é prejudicial e que de fim esses erros são perfeitamente humanos, é claro, de certa honorabilidade, incompativel de o primeiro, não tem o juiz que ser uma arbitro que se preste ao sacrificio de actuar como juiz?

O espectador por gaga o seu ingresso nos campos, e que jamais lhe ha que o Botafogo brilhou, entende que o juiz ha de fazer o que julga dever ser, mas, sim, aquillo que elle pensa que este deve ser. Não ha escapatoria, porém, quando, por vezes, o Botafogo, que ao manifestar o cuidado de perder a seu tempo, para quando o objectivo é de faltar ou de errar. Os juizes impeccaveis não existem.

Tambem um outro posto importante. Clamam os assistentes as mais das vezes por uma punição a um grupo antagonico, esquecendo-se de que o juiz, caso declarasse a falta, favoreceria precisamente o que a praticou!

Tudo isto é lamentavel, impondo-se ao nosso grande meio de sports, cioso de seus fócos, realizar a educação sportiva do seu espirito, imprescindivel á que se não verifique, em breve a decadencia do ramo de sport que lhes merece o favoritismo.

No Rio, ou o juiz é um éco do que o publico grita — um juiz genuinamente popular; ou obedece aos preceitos do jogo e se torna um arbitro consciencioso.

O sr. Castro, que actuou hontem, foi uma autoridade que se classificou no rol dos conscienciosos.

Porque, sem se preoccupar com a impressão popular, houve por bem assignalar innumeros "fouls" e "offsides" do America, que, a não ser um ou dois enganos naturaes entre cerca de trinta decisões o foram de facto inilludivelmente.

Bastou isso para desgostar os adeptos da escola da liberdade absoluta de acção nos campos do "association". Paciencia!

Via-se um jogador em campo empurrar com as duas mãos um adversario, e o juiz castigar o protagonista!

O juiz era um perseguidor, e o autor uma innocente victima!

Foram os jogadores do America os que soffreram maior numero de punições do arbitro.

Estamos certos de que a digna directoria actual do America, que tem posto em prova os intuitos excellentes que a orientam em seus actos, agirá de modo a conseguir que alguns componentes da équipe representativa do club não prejudiquem assim as suas reconhecidas aptidões individuaes pondo em acção recursos de que não necessitam. Não tivesse isto acontecido hontem e o "score" da victoria americana soffreria sensivel ascenção.

Após estas observações passaremos a dizer as nossas impressões sobre o encontro.

O "team" do America apresentou-se muito mais concatenado que o do Botafogo. A' "equipe" homogenea do primeiro, oppunha-se a heterogenea do segundo.

Desde os primeiros minutos de contenda, o America assegurou-se da iniciativa do jogo collectivo, atacando pertinazmente o "goal" contrario. Não foi tarefa de grande difficuldade a defesa americana oppor entraves ao avanço do Botafogo, de linha de ataque de alguma freza e fraca. Arlindo foi o que melhor figura fez nesta. Paulino, cujo jogo apresenta progresso extraordinario, foi o melhor elemento das linhas defensivas.

O Botafogo passou pelo dissabor de assistir á retirada de campo do seu "half" Jones, devido a um encontrão involuntario de Haroldo sobre o mesmo, em que as cabeças de ambos se chocaram. O jogador alvinegro foi para fóra. Teve um ataque de congestão, não podendo mais voltar á disputa. Ficou, porém, livre de perigo.

O facto se deu a poucos minutos do inicio da primeira partida.

O Botafogo ficou evidentemente prejudicado com a perda de seu elemento e a resistencia frontal que se impunha ao aggressivo jogo atacante do America.

O America fez bellamente o seu jogo preferido com uma victoria que o facto de se terem deslocado, por diversas vezes, as suas linhas de ataque, e a maior parte dos seus ataques para o Botafogo, aos seus ataques a defesa do Botafogo para os ataques de "o goal do Botafogo".

No primeiro meio-tempo o America atacou por largo tempo as linhas adversas, dominando-as. Basta assignalar que a primeira accommettida do Botafogo que chegou ao "goal" do America observou-se depois de decorridos trinta e quatro minutos de peleja!

O primeiro "goal" do America foi marcado por Gabriel, aos trinta minutos.

Cyro ainda tentou rebater o "kick", mas a sua força venceu-a a defesa.

O Botafogo não consegue organizar a sua offensiva de modo a garantil-a com a confiança geral. Frequentemente ella se quebrava antes de concluida.

Arlindo, apezar de tanto, collocou-se, em dada occasião, muito bem e saiu-se airosamente de um passe que Aloysio lhe estende, empatando, com vigoroso "shoot" alto a emocionante partida.

Na segunda parte da prova o America continuou no seu papel de saliencia. Desta vez o Botafogo melhorou o *entrainement* collectivo, produzindo avançadas apreciaveis.

O jogo, parecia, ia concluir com o empate. No ultimo minuto de pugna, entretanto, Haroldo logra desempatala em favor do America. Facil de imaginar é o enthusiasmo em que vibraram, e com justa causa, os adeptos da sympathica associação, que, dessa fórma, levantava uma victoria a que fizera jus — uma victoria merecida.

Os "teams" eram: — America: — Ferreira; Paiva e Paulino; Adhemar, Ojeda e P. Ramos; Haroldo Gabriel, Badu', Alvaro e Haroldo.

Botafogo: — Cyro; Wiggand e Osny; Rolando, Teague e Jones; Menezes, Aloysio, Vadinho, Arlindo e Edrapt.

O movimento da prova foi o seguinte:

Saida America	3.41
1º "goal", Amer., Gabriel	4.11
1º "goal" Bot., Arlindo	4.12
Meio-tempo	4.27
Saida Botafogo	4.40

THEATROS & CINEMAS

NOTICIAS & RECLAMOS

"AGULHA EM PALHEIRO"

Nas sessões de hoje no Recreio, sobe á scena a applaudida revista portugueza *Agulha em palheiro*, peça realmente das mais bem feitas do genero.

E desta vez a *Agulha em palheiro* vae como da primitiva, isto é com os principaes papeis a cargo de seus creadores: — Jorge Gentil no do policia 123 — 321, e Arthur Rodrigues no do *Chirroco!* Todos se recordam certamente do enormissimo successo obtido então, não sendo de admirar que desta vez esse successo se reproduza, e talvez por muitas noites, porque a *Agulha em palheiro* está montada com luxo e propriedade eguaes ás das primitivas representações.

Só o quadro da cozinha, no primeiro acto é de fazer rir o mais sisudo espectador.

UMA ESTRE'A NO S. PEDRO

[illegible] estréa hoje a celebre "troupe" de excentricos musicaes [illegible] de grande fama e que dizem ser os melhores excentricos actualmente em "tournée" pela America do Sul. Os seus numeros de ventriloquia, [illegible], os seus instrumentos [illegible] e ainda o seu burro musical devem causar sensação. Estes artistas que trabalham com scenarios apropriados e com um luxuoso guarda roupa serão mais um poderoso elemento de successo para a questão revista.

UM BENEFICIO

Realiza-se amanhã, no S. Pedro, a festa de caridade em beneficio da Virgem Cega. Nas duas sessões haverá grandes surpresas por todos os artistas que assim prestam o seu concurso a tão humanitaria recita. Os bilhetes restantes estão á venda na casa [illegible] Ferreira, rua Sete de Setembro, [illegible] a desditosa beneficiada foi empregada exemplar.

"L'ARGENT", NO PARISIENSE

O elegante cinematographo do sr. [illegible], que acaba de alcançar brilhante successo com o "Circo da morte", não cessa de testemunhar ao seu numeroso publico o melhor empenho de bem servil-o, proporcionando-lhe magnificos espectaculos cinematographicos, que se succedem uns após outros. Assim é que para hoje está annunciado, um film, cujas exhibições marcarão época. Transplantado para a téla, com o cuidado que merecem todos os grandes autores, a platéa do Parisiense vae hoje travar relações com Emilio Zola, o immortal creador da familia dos Rougon Macquart, que proporcionou á literatura franceza as mais possantes paginas do realismo contemporaneo. Será exhibido "L'argent", em quatro longos actos e 631 quadros. Como se isto não bastasse figuram no cartaz mais dois films: "Armadilha para tigres" e "[illegible]", pelliculas documentarias de grande valor.

A COMPANHIA LYRICA, DESPEDE-SE

[illegible] hoje o seu ultimo espectaculo, no Apollo, a companhia lyrica Rotoli & [illegible], que parte amanhã para S. Paulo, em trem especial.

A peça escolhida para a despedida da [illegible] *troupe*, que conta no seu elenco muitos cantores de valor, foi a *Aida*, de Verdi, a opera com que estreou no Theatro Lyrico, a 6 do corrente mez, a mesma companhia. A companhia lyrica apresentou todas as operas do seu repertorio com muita habilidade, dando ás mesmas desempenhos muito acceitaveis. A companhia volta de S. Paulo, para dar, no theatro S. José, uma nova série de espectaculos a preços populares. A parte de Radamés, da *Aida*, hoje, será cantada pelo tenor [illegible], uma das figuras mais sympathicas da companhia.

"PRINCEZA DOS DOLLARS"

A companhia italiana de operetas Maresca-Weiss, a pedido, dá em *récita*, no Carlos Gomes, hoje a *Princeza dos dollars*, que é admiravelmente representada pelas duas *estrellas* da companhia, Clara Weiss e Tina d'Arco e pelos tenores De Carli, G. De Fabri e outras.

Essa *reprise* será, certamente, um successo, como foi a primeira da *Boccacio*, que deu uma excellente casa á empresa e farta messe de applausos aos artistas.

"DESMASCARADO", NO ODEON

Sob o titulo, na suggestiva titulo acima, o estimado drama da Companhia Cinematographica Brasileira, que tão procurado é por sua mais "élite", offerece hoje aos seus frequentadores de uma fina concepção, artistico trabalho da Gaumont. E' um film bello, attrahente e empolgante de complicado enredo policial. E como se isso ainda não bastasse para recommendar o seu programma novo de hoje, o Odeon ainda exhibe [illegible] "vaudeville", de [illegible] interpretado por consagrados artistas francezes, dentre os quaes se destaca a [illegible] "étoile" da Comédie Française [illegible].

NOVA COMPANHIA

Mais alguns dias e teremos, no S. José, o popular theatro da praça Tiradentes, a estréa da grande companhia nacional de operetas, magicas, revistas, burletas e peças de costumes regionaes organizada pelo emprezario Paschoal Segreto, com a applaudida actriz [illegible] situosa burleta *Homem de nervos*, que fará rir ao mais macambuzio espectador.

"PELO TELEPHONE", NO PATHE'

Retirando da téla o sensacional film *Os mysterios de Nova York*, o Pathé conseguiu organizar para hoje um programma simplesmente delicioso, ao qual serve de base uma encantadora comedia sentimental, finamente interpretada pelo conhecido actor Henry Roussel, da fabrica Eclair, *Pelo telephone*. São dois actos apenas, mas dois actos seductores. Completam o programma: *O thezouro de Bigodinho*, excellente satyra, representada pelo popular Prince: *O Jornal da vida*, o espelho do mundo perante os nossos olhos, noticias de todo o mundo pelo *Pathé Journal*, e o empolgante drama de costumes maritimos, extraido do celebre poema de Jean Julien, *Cunhados inimigos* (O Mar), em tres longos actos.

COMPANHIA MARESCA-WEISS

Está quasi decidida a ida da companhia italiana de operetas Maresca-Weiss a Nictheroy, que ali dará uma série de espectaculos com as melhores operetas de seu repertorio, em que figuram as melhores peças que foram representadas pela primeira vez no Brasil, *O cavalheiro da lua*, *Menina do cinema* e *Da meia noite á uma*.

Qualquer dellas é lindissima, e o seu desempenho é de primeira ordem.

E' bem possivel que dentro desta semana fiquem concluidas as negociações com o empresario Paschoal Segreto.

"TRIBUTO DE CAVALHEIRISMO", NO AVENIDA

Como nota de arte a predominar no programma cuja estréa teremos hoje, neste querido cinema, ha a registrar o arrebatador film — *Tributo de cavalheirismo*, impressionante drama em 3 actos, de scenas de intensa emoção, no qual figura como protagonista o applaudido artista Herbert Rawlinson. A esse seguir-se-á outro film sensacional — *Resentimento*, de delicado e soberbo entrecho, em 2 actos, interpretado pela apreciada actriz Cléa Madison. E, por fim, o n. 8 do *Jornal Universal*, com as mais interessantes reportagens de actualidade.

COMPANHIA PALMYRA BASTOS

Realiza-se hoje, no Palace Theatre, o penultimo espectaculo da companhia Palmyra Bastos.

Será levada á scena a deliciosa opera comica de Audran — *Boneca*, que é uma creação da artista Palmyra Bastos, que depois de amanhã, nos deixará.

Na *Boneca* além de Palmyra Bastos, têm papeis de grande destaque José Ricardo, Armando de Vasconcellos, Margarida Martinó, contribuindo egualmente para o magnifico conjunto da representação a orchestra e os côros sob a habil direcção do maestro Assis Pacheco.

Amanhã, em 6ª recita de assignatura, representar-se-á o *Amor de mascara*.

"A MORDAÇA", NO IDEAL

O grandioso trabalho da Tiber-Film, sem duvida uma das mais sumptuosas creações da cinematographia, a empolgante peça do immortal Victorien Sardou, vae ser levada hoje no confortavel cinema da empresa M. Pinto. Hesperia, Ghione e Albert Collo a divinal trindade da scena italiana reapparecerá na téla do frequentado salão da rua da Carioca, que, por certo, vae esgotar os logares. Completam o incomparavel programma de hoje, a linda peça em 2 actos da Eclair, *Pelo telephone*, o *Pathé Journal* e o *Eclair Journal*.

MAESTRO MOGAVERO

Com "La reginetta delle rose", um dos melhores successos da companhia que actualmente occupa o theatro Carlos Gomes, realiza o maestro E. Mogavero a sua "serata d'onore" na proxima quarta-feira.

Para a sua festa, que dedica á mocidade brasileira, em geral e particularmente aos estudantes das nossas escolas de ensino superior, o maestro Mogavero está organizando um interessante programma.

Num dos entreactos da aurida opereta de Leoncavallo, o maestro Mogavero regerá a symphonia da opera "Salvador Rosa" do grande maestro brasileiro Carlos Gomes.

Todos os artistas da "troupe" Maresca-Weiss prestarão gentilmente o seu concurso para o exito da festa de depois de amanhã que certamente será brilhante.

"AMOR DE MÃE", NO IRIS

Magistral e grandioso drama emotivo, em 5 longas partes, jogadas com extraordinario brilhantismo e inexcedivel colorido pela laureada actriz Betty Nansen, *Amor de mãe* é o film predominante no cartaz que hoje começa a exhibir o reputado centro de diversões da empresa Cruz Junior. Completando o programma, serão mais apresentadas as seguintes fitas: *Peccador arrependido*, drama inédito, de scenas as mais emocionantes, artistico trabalho da Nordisk, em 3 actos; *Um detective caipora*, interessante film da Nordisk.

CABARETS

Nos conhecidos "cabarets" dos clubs Mozart e Palmeiras, continuam a ser exhibidas, diariamente, as mais attraentes surpresas pela nova "troupe" contratada pela acreditada Paris & Molina.

Na proxima quarta-feira, estrearão os applaudidos artistas Gilda, cantora excentrica franceza, La Marina, couplétista hespanhola, La Gioconda, cantora e bailarina hespanhola, e Jane Barville, cantora franceza.

O "cabaret" do Mozart está sob a direcção do tenor Mario Savicini, sendo o dos Politicos dirigido pela sympathica La Sidiana.

S. JOSE'

A extraordinaria fita "O mysterio dos diamantes", da fabrica "All American", adquirida pela Empresa Paschoal Segreto, em 6 partes, é um drama de aventuras policiaes com todos os matadores. O entrecho é altamente dramatico ás vezes tragico e tambem tem scenas comicas. As sessões são continuas e começam ás 6 horas e terminam á meia noite.

AMERICAN CIRCUS

Encantadora, pela nota de attraente garrulice que lhe deram algumas centenas de creanças que encheram o recinto do espaçoso e alegre theatro Republica, esteve a "matinée" de hontem da grande e apreciada companhia do American Circus.

A petizada divertiu-se a valer com as piadas dos palhaços e "clowns", com os quaes já se familiarisou, bem como com os trabalhos dos cães amestrados, da mona Geisha, dos automatos do Caballero Castillo numeros esses que mais especialmente fizeram o regalo do numeroso mundo infantil.

A' noite, realizou-se novo espectaculo, que teve extraordinaria concorrencia, sendo muito applaudidos os principaes artistas, notadamente a familia Gneirolo, em seus inexcediveis e arriscados saltos de artistica combinação, e o ventriloquo Castillo, que continua a agradar em extremo, com a sua "troupe" de fantoches articulados, que faz contar, recuar e bailar dando a mais perfeita illusão de se tratar de verdadeiros artistas animados, tão perfeito é o seu trabalho.

Para hoje está annunciada nova e variada funcção, com algumas novidades de sensação.

"O PARAISO", NO PARIS

E' esse o titulo de um hilariante "vaudeville" em 3 actos, de Hennequin, Billaud e Babeé, desempenhado pelos mais reputados artistas francezes e que acaba de obter ruidoso successo em Paris, que o popular cinema da praça Tiradentes, nos dará hoje em "première", tendo nelle o principal papel mlle. J. Faber, "etoile" da Comedia Française. Seguir-se-ão, em complemento do programma: *Desmascarado*, drama policial, com episodios altamente sentimentaes, em 3 actos; *O amor se cola*, drama de amor, de scenas empolgantes, em 3 vigorosos actos.

"O AGUIA", NO TRIANON

Uma peça nova, hoje no Trianon, e interessantissima. Basta dizer-se que é original dos dois afamados escriptores francezes Nancey e Armont. E' um engraçadissimo "vaudeville" em 3 actos, que tem pela companhia Alexandre Azevedo a seguinte distribuição: Precorbin, Alexandre Azevedo; Bocard, Antonio Serra; Genicoart, Ferreira de Souza; Pricolle, João Barbosa; Chaussete, Luiz Soares; conde de la Reuve, Castello Branco; Fretigny, Maria Aroso; Francisco, João Pinheiro; commissario de policia, E. Aronca; Gilberta Bocard, Emma de Souza; Regina Precorbin, Adelaide Coutinho; Ké-Ké, Brazilia Lazzaro; Julieta, Eva Durval. Intitula-se essa peça no original francez "Le Zèbre", e vae á scena no Trianon com o titulo "O Aguia", da traducção de Luiz Palmeirim.

A FESTA DOS GRAPHICOS

Reina grande enthusiasmo, pelo espectaculo, que, no domingo 11 de junho, se realiza no Palace Theatre, em homenagem á Associação Graphica do Rio de Janeiro, revertendo 40 °|° em favor dos seus cofres sociaes.

Na séde da Associação, á Avenida Passos, 91, podem, desde já ser procurados, os ingressos para este festival, ou em poder dos respectivos delegados.

O Palace Theatre nessa noite, ostentará uma deslumbrante ornamentação, abrilhantando o espectaculo, duas bandas de musica.

EM CASCADURA

Ferido quando brincava com uma granada

Em Cascadura occorreu hontem um desastre de que foi victima o menor Antonio, branco, de 7 annos, brasileiro, filho do sr. Antonio da Silva, residente á Estrada Real de Santa Cruz n. 3.091, casa I.

Antonio achava-se brincando com uma granada, quando esta explodiu, fazendo-lhe os estilhaços um ferimento na face e na região frontal, com fractura da base externa do osso.

A Assistencia foi chamada e prestou os primeiros curativos, sendo o menor depois removido, em estado grave, para a Santa Casa.

A policia do 20º districto teve conhecimento do facto.

ESMOLAS

Recebemos de d. Alice Gomes a quantia de 2$000, para os nossos pobres.

Caixa Economica

Ultima reunião do Conselho Administrtivo

Sob a presidencia do dr. Inglez de Souza, presidente, e com a presença dos dr. José Pires Brandão, vice-presidente, coronel José de Oliveira Castro, commendador Ramalho Ortigão e dr. James Darcy, directores, dr. Horacio Ribeiro da Silva e barão de Santa Margarida, respectivamente gerente da Caixa e secretario do conselho, reuniu-se sexta-feira, 26 do corrente, em sessão ordinaria, o conselho administrativo da Caixa Economica desta capital.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, o conselho tomou conhecimento e despachou todos os officios constantes do expediente, adoptando as medidas julgadas necessarias.

Passando á ordem do dia, em virtude das conclusões dos relatorios feitos pelos directores, foram assim despachados os requerimentos sujeitos ao estudo e consideração do conselho:

Alberto de Assumpção, João Gomes Ribeiro, Maria Rita da Costa, Olympio Augusto Diniz, Chrysostomo Ribeiro da Silva, Viecencia Martins da Silva, Luiz de Oliveira Figueiredo, Carlos Augusto Nogueira da Gama, Leopoldina Francisca Ribeiro, Petronilha da Conceição, Maria Rosa da Conceição, João Ribeiro, Luiza Pereira de Souza, Pedro Manoel Serrat, Maria da Rocha Vianna, Athos Duque Estrada Meyer e Julia da Conceição — "Deferidos".

Dionysio de Carvalho Alvadia, Ignacio da Motta Lima, Antonio Lopes de Almeida e Maria Rosa Klange — "Deferidos, mediante termo de responsabilidade".

Pacifico Augusto Rodrigues — "Officie-se ao juiz para rectificar o nome do depositante".

José Baptista Lengruber — "Prejudicada a licença e justificadas as faltas até esta data".

Pedro Ferreira do Serrado — "Deferido, por equidade".

Paulina Ruttmann e Maria Severina Machado — "Indeferidos".

Não havendo mais nada a tratar-se, o presidente mandou fazer a publicação dos despachos e suspendeu a sessão, ás 4 1|2 horas da tarde.

todos estes factos não sabia tambem as condições especiaes em que se fizera tal casamento.

Era preciso, no entanto, que Boissy se não julgasse no direito de execrar aquella santa, cuja vida decorrera sempre entre lagrimas e soffrimentos.

— Helena ignora que a creança que recolheu é sua filha e do homem a quem ella adorou com toda a grandeza da sua alma, e pelo qual todos os dias, ainda hoje, verte o mais copioso pranto... Mas se visse a terna sollicitude com que a tem cercado com os seus carinhos, o Sr. de Boissy havia de orgulhar-se de ter dedicado áquella bondosa e meiga creatura todas as ternuras do seu coração... Posso affiançar-lhe, Sr. de Boissy, que Helena de Lencastre é hoje a mesma mulher que o senhor conheceu e amou...

— Pois bem, se minha filha está com ella, o meu dever é ir buscal-a immediatamente... Comprehende bem, senhor, que minha filha não póde permanecer n'aquella casa...

Lucas sorriu.

— Não tenhamos pressa, cavalheiro! Ha muitos annos que eu não sei o que é ter repouso de consciencia, e no entanto, apezar do muito que tenho soffrido, occultei tudo e vim a Lisboa porque quero ter a certeza de que Marcella é a pessoa por quem procuramos. Tem uma cruz no braço, é certo, mas eu não sei se esse signal se teria produzido em outras creanças...

— Haverá quem reconheça, disse o carcunda a quem occorreu uma idéa.

— Quem é? perguntou Lucas.

— A mesma pessoa que desenhou a cruz no braço da menina...

— E... quem foi?

— Simplicia, a parteira!

— Pois encontrou essa mulher?

— Encontrei. E' hoje uma velha, ebria, desgraçada, que reside em Leiria e a quem descobri por acaso. Occultei este facto ao Sr. de Boissy, porque não queria estar a alimentar-lhe esperanças que eu proprio já não tinha... Foi Simplicia quem fez aquelle signal, porque suspeitou, por uma conversa que sorprehendeu, que aquella menina era destinada a desapparecer... Ella depois lhe contará tudo...

— E' preciso voltar a Leiria! exclamou Boissy.

— Não basta isso, objectou Lucas. Como lhes disse, Marcella era acompanhada por uma mulher, a quem chamava mãe, e a quem não tornou a ver desde que se ausentou de Lisboa, onde corria perigo a sua segurança...

— E então?

— A mãe, ou por outras palavras, Luiza de Souza, ficou doente no hospital. Foi por causa d'ella que vim a Lisboa. Luiza, porém, já ali não estava. Sahiu ha mezes e ignora-se o seu paradeiro, porque a desgraçada não tem domicilio... Vive de esmolas... é uma mendiga... E' preciso, portanto, procural-a. Em que ponto a encontraremos? Lisboa é grande em demasia, para facilmente ser encontrada uma mulher que não tem domicilio, ou cujo domicilio se ignora. Foi por este motivo que assim que sahi do hospital, corri a procural-o. Além do interesse que naturalmente sentia por saber do resultado final dos seus trabalhos, havia este outro, o de pedir-lhe agora que me ajude a procurar Luiza de Souza.

— E com certeza que não duvidou de que estava ás ordens... apezar de que... me será custoso apparecer de improviso a essa mulher...

O rosto do carcunda annuviou-se. Uma sombra de tristeza velou-lhe o semblante, e o espirito encheu-se-lhe de recordações.

O espanto de Lucas Silvestre augmentava de ponto. Aquella voz era a mesma que lhe fizera as extranhas revelações que o leitor conhece.

— Desculpe-me, mas effectivamente, não comprehendo...

— Queira sentar-se. Entrarei em promenores que lhe devo dar e que o interessam...

Sentaram-se ambos.

— Deve convir que muitas vezes basta uma só hora de felicidade para que inteiramente se modifique a existencia de qualquer homem. Foi precisamente isso o que me succedeu. Quando menos o esperava, a minha vida transformou-se... e é a si, meu amigo, que devo esta transformação...

— A mim?!...

— Sem duvida alguma.

— Não comprehendo!

— Comprehenderá tudo dentro em pouco... Encha-se de coragem e preste-me attenção. Vou dizer-lhe coisas que o deixarão admirado...

O carcunda calou-se alguns momentos, como se estivesse estudando a fórma de entrar no assumpto.

— Lembra-se da nossa conversação no Terreiro do Paço e do que então me relatou?

— Perfeitamente.

— Contou-me que João Sem Dedo, ou João de Aguilar, como o senhor lhe chama, praticára em certa noite um crime de homicidio, ao qual o meu amigo teve de assistir impassivelmente, ou pelo menos sem poder, por motivos justos, obstar a que esse crime se praticasse. A victima d'aquella monstruosidade chamava-se Maximo de Boissy...

Lucas tinha empallidecido, como sempre lhe succedia quando invocava as recordações d'aquelle sinistro acontecimento.

— Boissy. Era esse o nome do tal francez.

— Viu depois que o corpo do Sr. de Boissy foi lançado á agua do Tejo e que no dia seguinte dois francezes estiveram pesquizando o rio afim de ver se o encontravam...

— Exactamente.

— Pois vou mostrar-lhe um homem que devia ter visto n'essa occasião...

E Diogo levantou-se, abriu a porta do quarto, e chamou:

— Luizon! Luizon!...

Appareceu o mesmo homem que momentos antes tinha ordenado a Lucas que entrasse para aquelle aposento.

— Não se recorda de ter visto este homem?

Lucas, cada vez mais admirado, olhou para o ex-soldado e depois de alguns momentos de reflexão, como se tivesse procurado mentalmente recompor a scena a que assistira muitos annos antes, respondeu:

— Sim, parece-me que o vi... que era um dos dois homens que procuravam... o cadaver...

— Não se engana, meu amigo. Este homem é Luizon, ex-soldado do exercito francez e estava impedido ao serviço do Sr. de Boissy.

Lucas, naturalmente, sentiu occorrer-lhe este pensamento:

— Como é então que o Diogo Mattez está em companhia d'este homem?

A pergunta era natural, prevista, e Diogo comprehendeu portanto o que se passava no animo do seu amigo.

— Luizon, meu caro, póde retirar-se, disse elle, pois já não é preciso aqui.

O ex-soldado obedeceu.

— E agora vou responder-lhe á pergunta que vejo formulada no seu

2º "goal", Amer., Haroldo . . . 5.21
Final, Amer., 2X1 . . . . 5.22

O Botafogo praticou oito "corners" e o America, um.

Na partida de 2ºs "teams" venceu tambem o America, por 3 a 1.

* * *

O Bangu' derrotou o Flamengo, no encontro disputado em Bangu', por 4 a 2.

Essa victoria do valoroso club vem collocal-o numa posição de destaque dentre os concorrentes ao actual campeonato.

Os "teams" estavam assim organizados:

Bangu': — Americo; Emilio e Calvert; Sterling, Roldão e L. Antonio; Leão, French, Patrick, Benedicto e Antenor.

Flamengo: — Cazuza; Antonico e Nery; Cariol, Gallo e Milton; Arnaldo, Gumercindo, Reid Riemer e Paulo.

Os "goals" do Bangu' foram marcados por French, dois; Antenor e Benedicto. Os do Flamengo, por Arnaldo e Gumercindo.

O 1º meio-tempo terminou com a victoria do Bangu' por 2 a 0.

Nos 2ºs "teams" venceu o Flamengo, por 12 a 5.

* * *

LIGA MILITAR DE FOOT-BALL

55º de Caçadores versus 3º Regimento

Conforme estava annunciado na tabella da Liga Militar, realizou-se hontem o encontro das "équipes" pertencentes as unidades acima, vencendo o 55º, com grandes difficuldades o seu valente antagonista.

O jogo desenvolveu-se no "ground" da Praia Vermelha, onde está acantonado o 56º, actuando como juiz o tenente C. França, visto ter adoecido a ultima hora, o juiz nomeado.

Preenchidas as formalidades coube o toss ao 55º, que perdeu logo a bola na saida, desenvolvendo o 3º regimento um jogo bello, energico e bem combinado, notando-se logo que a sua linha de ataque era boa, ligeira e bem orientada.

O 55º faz boas investidas, nada conseguindo, só depois de 22 minutos de jogo, foi que conseguiu marcar o primeiro "goal". O 3º regimento retribuiu immediatamente marcando tambem um ponto para o seu lado. Ambos os "goals" quer de um, como de outro lado, foram occasionados pelos "full-backs".

O primeiro meio tempo terminou assim: 3º regimento, 1; 55º de caçadores 3.

Depois do descanso regulamentar, o jogo recomeçou, fazendo o 3º regimento uma magnifica estréa na Liga, jogando admiravelmente dentro das regras.

As "équipes" estavam bem equilibradas: se o 55º tinha uma forte defesa, o 3º regimento possuia uma linha de ataque muito boa, de maneira que não se notava superioridade de parte a parte.

A's 5.10 da tarde, o juiz deu por finda a peleja vencendo o 55º o seu forte concorrente brilhantemente. Foi este o resultado: 55º de caçadores 4; 3º regimento 2.

Todos jogaram muito bem. O 55º fez 4 "corners" e o 3º regimento 5.

TURF

A corrida de hontem no Derby

A corrida de hontem, que começou auspiciosamente para os "dominguistas" com a victoria de Gragoatá, proporcionou á cathedra uma série de decepções, com a derrota de quasi todos os favoritos, dois dos quaes montados por Domingos Ferreira, justamente os que reuniam maiores probabilidades de victoria, já pela montaria do jockey gaucho, innegavelmente habil e honesto, já pelas boas condições de "entrainemen". Referimo-nos a Guido Spano e Argentino, ambos da Coudelaria Brasil, a detentora, por emquanto, do primeiro logar na estatistica dos premios da actual temporada. Quer um, quer outro dos referidos parelheiros, não teve forças para alcançar posição melhor que modestos terceiros logares. A feia figura dos dois defensores da jaqueta turf-verde não póde ser attribuida senão á distancia das provas a que concorreram, ambas em 2.000 metros.

Dos francos favoritos venceram apenas Gragoatá, no primeiro pareo, e Joffre, no segundo, dirigidos pelos irmãos Ferreira, aquelle do Stud Expedicionaria, este representante da blusa cereja e bonet branco. Houve poules de encher não uma, mas duas meias, como por exemplo, a do segundo pareo, cuja dupla rateou a bagatella de 507$000, por isso que a formaram justamente os dois "out-siders" da carreira, o excrack Majestic, o vencedor, e o incomensuravel Cadorna, o es-juron, que derrotaram Romilda, Image e Miss Florence, todas tres dirigidas por jockeys de nomeada no turf indigena.

Resumindo, as corridas de hontem tiveram grande animação, tendo passado pela casa de apostas 86:741$000, optimo movimento para um fim de mez, em tempo de crise aguda.

Os sete vencedores foram Gragoatá (D. Ferreira); Majestic (A. Fernandez); Marvellous (E. Rodriguez); Joffre (C. Ferreira); Jacy (D. Suarez); Corncob (Marcellino); e Nyon (Zabala), seguidos, respectivamente, de Demonio, Cadorna, Mistella, All Right, Ornatinho, Calepino e My Heart.

Os melhores tempos do dia, foram: 100" para os 1.500 metros cobertos por Majestic; 106" 3/5, para a milha feita pelo cavallo Joffre e 132 2/5, para os 2.000 metros corridos pelo cavallo Corncob.

Eis a resenha dos pareos:

1º pareo — SEIS DE MARÇO — 1.500 metros — Premios: 1:000$000 e 200$000.

GRAGOATA', m., zaino, 3 annos por Phaleron e Veloce, do Stud Expedicionaria, D. Ferreira, 54 k. . . . 1º
Demonio, Dinarte Vaz . 54 k. . . . 2º
Dynamite, F. Barroso, 54 k. . . . 3º
Conquistadora, E. Rodrigues, 51 k. 4º
Le Voilà, Le Mener, 49 k. 5º
Dictadura, R. Cruz, 50 k. 6º
Divette, Tortorelli, 52 k. 7º
Domau, J. Coutinho 52 k. 8º
Amazone, C. Ferreira, 48 k. . . . 9º

Rateios: Gragoatá em 1º, 13$800; dupla (23), 205$300.

Tempo 101 2/5".

Movimento de apostas, 5:095$000.

2º pareo — VELOCIDADE — 1.500 metros — Premios: 1:000$ e 200$000.

MAJESTIC, m. zaino, 4 annos, por Saint Just e Exposition, do Stud Vinte e Nove de Março, Alexandre Fernandez, 54 k. . . 1º
Cadorna, Le Mener, 53 k. 2º
Romilda, P. Zabala, 51 k. 3º
Miss Florence, D. Ferreira, 51 k. 4º
Image, D. Soarez, 51 k. 5º

Rateios: Majestic em 1º, 47$000; dupla (34), 507$000.

Tempo, 100".

Movimento de apostas, 8:692$000.

3º pareo — SUPPLEMENTAR — 1.609 metros — Premios: 1:200$ e 240$000.

MARVELLOUS, m. zaino, 3 annos, por Pincheira e Presumpcion, de mme. C. Mesquita, E. Rodrigues, 54 k. 1º
Mistella, Marcellino, 52 k. . . . 2º
Merry Bay, Alex. Fernandez, 54 k. 3º
Insignia, D. Ferreira, 53 k. . . . 4º
Belle Angevine, Zabala, 51 k. . . 5º
Zelle, R. Cruz, 51 k. 6º
David, D. Vaz, 47 k. 7º

Rateios: Marvellous em 1º, 26$000; dupla (13), 118$200.

Tempo, 106 4/5".

Movimento de apostas, 11:336$000.

4º pareo — ITAMARATY — 1.609 metros — Premios: 1:300$ e 260$000.

JOFFRE, m. tordilho, 4 annos, por Roi Herode e Foredoame, do esp. G. Pinheiro Machado, Claudio Ferreira, 53 kilos 1º
All Right, P. Zabala, 54 . . . . 2º
Barcelona, Le Mener, 50 . . . . 3º
Maipú, E. Rodrigues, 52 . . . . 4º

Não correu Principe.

Rateios: Joffre em 1º, 13$800; dupla (15), 18$400.

Tempo, 106 2/5".

Movimento de apostas: 12:180$000.

5º pareo — RIO DE JANEIRO — 2.000 metros — Premios: 2:000$000 e 400$000.

JACY, f. cast., 3 annos, por Lord Melton e Victoire, do sr. Arthur Ferreira, D. Suarez, 51 kilos 1º
Ornatinho, Marcellino, 53 . . . 2º
Guido Spano, D. Ferreira, 53 . . 3º
Fidalgo, E. Rodrigues, 53 . . . 4º
Buenos Aires, Le Mener, 53 . . . 5º

Rateios: Jacy em 1º, 37$700; dupla (45), 69$100.

Tempo, 133 2/5".

Movimento de apostas: 16:657$000.

6º pareo — DR. FRONTIN — 2.000 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

CORNCOB, m., c., 7 annos, por Mariagon e Arista, do Stud Mourão, Marcellino, 51 kilos . . . 1º
Calepino, Claudio Ferreira, 48 . . 2º
Argentino, D. Ferreira, 53 . . . 3º
Zingaro, P. Zabala, 53 . . . . 4º
On Ko, F. Barroso, 52 . . . . 5º

Não correu España.

Rateios: Corncob em 1º, 26$300; dupla (34), 61$100.

Tempo, 132 2/5".

Movimento de apostas: 19:357$000.

7º pareo — 2 DE AGOSTO — 1.609 metros — Premios: 1:200$ e 240$000.

NYON, m., al., 4 annos, por Simm's Square e Floote, do sr. J. Ferreira, Zabala, 50 kilos 1º
My Heart, F. Andrade, 53 . . . 2º
Halpin, D. Ferreira, 50 . . . . 3º
Otaner, J. Coutinho, 50 . . . . 4º
Pistachio, R. Cruz, 50 . . . . 5º
Maciste, E. Rodrigues, 50 . . . 6º

Rateios: Nyon em 1º, 32$500; dupla (13), 56$500.

Tempo, 108 3/5".

Movimento de apostas: 12:582$000.

E. C. DE IGUASSU'

A reunião de amanhã

Da Empresa Ferro Carril Iguassú, concessionaria do serviço de bondes para Maxambomba e todo o municipio de Iguassú, recebemos uma circular-convite para a assembléa de commanditarios e pessoas a quem possa interessar.

O convite vinha acompanhado do resumo de seu ultimo balancete trimestral, nota de observações ao mesmo e um prospecto transcrevendo todos os seus contratos.

A assembléa realiza-se amanhã, ás 7 e 3/4 da noite, no salão da Sociedade Luiz de Camões.

AS RUAS QUE RECLAMAM

A rua Maria Eugenia é uma Sapucaia-Mirim

Moradores da rua Maria Eugenia, Andarahy Grande, pedem-nos chamemos a attenção do fiscal da Prefeitura sobre o estado de immundicie em que se acham aquellas paragens, completamente abandonadas pelos poderes municipaes.

Uma valeta abusivamente aberta no meio da rua, por moradores pouco escrupulosos, está coberta de aguas putridas que exhalam fetido insupportavel. Febres de máo caracter já andam por lá. Será, pois, um caridoso gesto que os reclamantes aguardam de quem, no cumprimento de seus deveres, ainda se não deu por inteirado de tamanha insidia á hygiene publica.

VICTIMA DE UM TREM

Morte na Santa Casa

Falleceu hontem na Santa Casa, na 15ª enfermaria, o trabalhador José Verissimo Fernandes, portuguez, de 40 annos, solteiro, que dera entrada por ter sido colhido por um trem, ficando com a perna direita esmagada.

Seu cadaver foi para o Necroterio, devendo enterrar-se hoje.

SEDUSIDA POR UM SOLDADO

A intervenção da policia

Hontem pela manhã esteve na delegacia do 23º districto d. Simplicia de Moura, parda, moradora na Villa Proletaria, que se queixou á autoridade de que uma sua filha, menor de 14 annos, de nome Isaura, havia sido seduzida pelo soldado Euclydes de Alcantara, do 1º regimento de artilheria, aquartelado na Villa Militar.

Os dois eram namorados ha tempos.

A policia providenciou. O seductor foi preso e a menor mandada a exame no Gabinete Medico Legal.

Até á conclusão do processo, a menor ficará na residencia de sua progenitora.

COMMERCIO

Rio, 29 de maio de 1916.

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Companhia Materiaes de Construcção, dia 29, á 1 hora.

Sociedade Anonyma Brasil Mercantil, dia 29, ás 3 horas.

Companhia Brasileira de Telegraphia Sem Fio, dia 29.

Companhia de Seguros C. Lloyd Americano, dia 30, á 1 hora.

Sociedade anonyma Casa Colombo, dia 30, á 1 hora.

Companhia Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro, dia 30, á 1 hora.

Companhia Siderurgica Brasileira, dia 30, ás 1 hora.

Companhia Propriedades Fluminenses, dia 31, á 1 hora.

Companhia Industrial de Melhoramentos no Brasil, dia 31, á 1 hora.

Companhia de Estradas de Ferro Noroeste do Brasil, dia 31, ás 2 horas.

JUNHO:

Sociedade Anonyma Granja Avicola e Pastoril, dia 1 á 1 hora.

Companhia Usinas de Productos Chimicos, dia 8.

Companhia Nacional de Seguros Mutuos Contra Fogo, dia 5, á 1 hora.

Companhia de Navegação Costeira, dia 10, á 1 hora.

Companhia de Seguros Indemnizadora, dia 12, á 1 hora.

Companhia Geral de Melhoramentos no Maranhão, dia 14, á 1 hora.

REUNIÃO DE CREDORES

Fallencia de B. Rabello & C., dia 30, á 1 hora.

JUNHO:

Fallencia de J. C. Soares e Comp., dia 2, á 1 hora.

Fallencia de S. Soares Figueiras, dia 6, á 1 hora.

Fallencia de A. G. de Carvalho Junior, dia 9, á 1 hora.

Fallencia de Waldemiro José de Oliveira, dia 12, á 1 hora.

Fallencia de João Antonio Lemoza, dia 15, á 1 hora.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, para a venda de pneumaticos e camaras de ar velhos, dia 30, á 1 hora.

Na Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca, para o fornecimento de 10.000 tinas, 5.000 bambús e 5.000 estacas para arborização publica, dia 30, á 1 hora.

Na Directoria Geral dos Correios, para a execução de obras nos departamentos de "assignantes" e "districtos" da 6ª secção da sub-directoria do trafego postal, dia 31, ás 3 horas.

JUNHO:

Ministerio da Agricultura Industrias e Commercio, para o fornecimento de sementes e mudas de plantas dia 6, á 1 hora.

Collegio Militar do Brasil, para o fornecimento de generos alimenticios, artigos para limpeza, illuminação, ferragens, forragem e etc., dia 8, á 1 hora.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de machinas diversas, dia 13, ao meio-dia.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações semanaes, de accordo com a reforma approvada em assembléa geral de 22 de setembro de 1909:

Preços para lotes:	Minimo	Maximo
	100 kilos	
Arroz nacional, esp.	50$000 a	53$300
Dito idem, superior	41$700 a	45$000
Dito idem, bom	33$300 a	36$700
Dito idem, regular	26$700 a	31$700
Dito idem do Norte branco	30$000 a	36$700
Dito idem do Norte, rajado	26$700 a	31$700
Dito agulha, estrangeiro, de 1ª	80$000 a	83$300
Dito idem, de 2ª	Não ha	
Dito inglez	36$700 a	38$300
Farinha de mandioca, de Porto Alegre:		
Grossa	Não ha	
Especial	31$400 a	32$900
Fina	30$700 a	31$100
Peneirada	28$000 a	29$800
Farinha de mandioca, de Laguna:		
Grossa	20$000 a	21$100
Feijão de Porto Alegre	25$000 a	25$000
Dito idem, da terra	Não ha	
Dito idem, de Santa Catharina		
Feijão manteiga, nac.	36$700 a	41$700
Dito de côres div. idem	23$300 a	35$000
Dito mulatinho, idem	20$000 a	26$700
Dito amendoim, idem	20$000 a	25$000
Dito branco, idem	26$700 a	30$000
Dito vermelho, idem	23$300 a	40$000
Dito enxofre, idem	25$000 a	25$300
Dito branco, estrangeiro	21$300 a	27$300
Dito amendoim, idem	41$000 a	46$700
Dito fradinho, estrang.	92$600 a	94$000
Milho amarello da terra	67$700 a	70$000
Dito branco da terra	8$100 a	8$700
Milho mixto, idem	6$700 a	10$700
Dito amarello, do Norte	7$500 a	7$700
Cangica	Não ha	
Mostarda nacional	23$000 a	28$300
Dita estrangeira	24$000 a	30$000
Farello de trigo	Não ha	
Amendoim em casca	8$000 a	8$250
Tremoços	20$000 a	25$000
Ervilhas estrangeiras	15$000 a	16$700
Fubá de milho	118$000 a	120$000
Tapioca nacional	15$000 a	19$000
Polvilho, idem	24$000 a	45$000
	45$000 a	50$000
	Kilogramma	
Alfafa, idem	$280 a	$300
Dita estrangeira	$280 a	$300
Matte em folha	$440 a	$600
Batatas nacionaes	$200 a	$260
Manteiga de Minas	2$400 a	2$800
Carne de porco, do Rio Grande	$800 a	$900
Dita do Paraná e Santa Catharina	$900 a	1$100
Toucinho	1$100 a	1$240
	60 kilos	
Banha de Porto Alegre, lata de 2 ks.	84$000 a	87$000
Dita idem, lata de 20 kilos	83$800 a	90$000
Dita da Laguna, lata grande	72$000 a	80$000
Dita de Itajahy, lata de 2 kilos	50$000 a	91$000
Dita idem, lata de 10 kilos	83$800 a	90$000
Dita de Minas, lata de 2 kilos	Não ha	
Dita idem, lata grande	70$800 a	72$000
Linguiça do Rio Grande	1$400 a	1$500
Cebolas do Rio Grande, cento	2$100 a	2$800
Vinho do Rio Grande, de pipa	150$000 a	180$000

MANIFESTO DE IMPORTAÇÃO

Pelo vapor nacional "Itapura", dos portos do sul — Carga recebida: 35 saccos de assucar, a Zenha Ramos; 50 de feijão, a Nus Saraiva; 100, a B. Alves; 20, a Thomaz da Silva; 725 couros, á ordem; 500 [illegible]

[illegible]

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata, "P. de Satrustegui" . . . 29
Nova York e escs., "Voltaire" 30
Nova York e escs., "Pensylvania" . . . 30
Nova York e escs., "Itapleu R. J." . . 30

Junho:

Gothemburg e escs., "P. Christophersen" 1
Vigo e escs., "Leon XIII" 1
Callão e escs., "Oronsa" 1
Portos do norte, "Ceará" 1
Portos do sul "Sirio" 2
Bordéos e escs., "Liger" 4
Portos do sul "Mayrink" 5
Nova York, e escs., "S. Paulo . . . 5
Rio da Prata, "Araguaya" 7
Inglaterra e escs., "Demerara" . . . 8
Callão e escs., "Oronsa" 10
Nova York, e escs., "Chincha" . . . 11
Portos do norte, "Jupiter" 12
Inglaterra e escs., "Drina" 13
Inglaterra e escs., "Orita" 14

VAPORES A SAIR

Rio da Prata, "Sequana" 29
Bilbão e escs., "P. de Satrustegui" . . 29
Rio da Prata, "Voltaire" 30
Portos do norte, "Capivary" 30
Portos do norte, "Sergipe" 30
Portos do norte, "Olinda" 31

Junho:

Liverpool e escs., "Oronsa" 1
Aracaju' e escs., "Itaipava" 1
Rio da Prata, "Leon XIII" 1
Portos do sul, "Itauba" 1
Camocim e escs., "Piauhy" 2
Recife e escs., "Itapuhy" 3
Rio da Prata, "Liger" 4
Pará e escs., "Mossoró" 5
Imbituba e escs., "Itaituba" 6
Natal e escs., "Itagiba" 6
Portos do norte, "Pará" 7
Inglaterra e escs., "Araguaya" . . . 7
Rio da Prata, "Demerara" 8
Montevidéo e escs., "Sirio" 9
Recife e escs., "Oronsa" 10
Inglaterra e escs., "Orousa" 10

NA CAPITAL CEARENSE

Um jornal ataca o coronel Marcondes.

Fortaleza, 28 — (A. A.) — A *Folha do Povo* occupa-se hoje da politica espiritosantense e ataca o dr. Marcondes de Souza, governador do Estado, dizendo que "elle está pagando o apoio prestado ao governo federal, quando decretou a intervenção do Ceará".

ENTRE FORTALEZA E CACHOEIRA DE PAJEHU'

Inauguração de uma linha telegraphica

Bello Horizonte, 28 — (A. A.) — Foram inauguradas as linhas telegraphicas ligando a villa de Fortleza ao districto de Cachoeira do Pajehu.

QUIZ FINGIR DE AEROPLANO

Atirou-se de uma janella abaixo

Com forças para trabalhar, tendo 20 annos de edade, Mario de Lima empregou todos os esforços para encontrar collocação, auxiliado por seu pae, Antonio Joaquim de Lima, com o qual reside á rua do Livramento n. 115.

Infelizmente, nada conseguiu e, em completo desanimo, resolveu pôr termo á sua attribulação.

Hontem, pela manhã, atirou-se elle por uma janella abaixo, indo parar á area do pavimento inferior do predio.

Mas, não tinha de morrer, pois, apezar da grande altura de que caiu, apenas recebeu uma contusão no braço direito.

Foi curado na Assistencia e voltou para a casa do progenitor.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Pyrineus para Paranaguá, Antonina e B. Aires, recebendo impressos até ás 5 horas da tarde, cartas para o interior até ás 5 1/2 idem com com porte duplo e para o exterior até ás 6.

Sequana para Santos e Rio da Prata recebendo impressos até ás oito horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2 idem com porte duplo e para o interior até ás 9.

P. de Satrustegui, para Teneriffe, Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 9.

Amanhã:

Sergipe para Victoria e mais portos do norte até Manáos, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

Olinda para Victoria e mais portos do norte até Manáos, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 e meia, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

[illegible] proseguiu o carcunda dirigindo-se a Lucas Silvestre. Antes, porém, diga-me uma coisa: tem certeza de que o Sr. de Boissy morreu?

Lucas sorriu tristemente.

— Ah! desgraçadamente não me resta duvida alguma a este respeito. Ainda que o infeliz francez não tivesse succumbido em resultado das pancadas que recebeu, teria morrido afogado, com certeza. De resto, se elle não tivesse expirado, incontestavelmente devia ter mandado noticias suas á pobre Helena de Lencastre, e a infeliz senhora nunca mais soube do paradeiro do noivo.

— Essa razão parece logica, não ha que duvidar. Supponhamos, porém, que o Sr. de Boissy não estava em estado de lhe dar noticias?

— Que quer dizer? perguntou Lucas a quem aquella observação do carcunda, junta á serie de surprezas que acabava de receber, encheram de natural anciedade.

— Quero dizer que se enganou!

— Então... o Sr. de Boissy...

— Não morreu!

— Que me diz?!...

— Vae ter a confirmação das minhas palavras.

E Diogo Malter, erguendo-se de novo da cadeira onde estava sentado, foi abrir uma outra porta, dizendo:

— Sr. de Boissy! Queira entrar...

Imagine-se o espanto, o assombro que se pintou no rosto de Lucas Silvestre, vendo dirigir-se para elle como se fora uma sombra sahida do tumulo o homem a quem havia tantos annos suppunha morto! Julgou-se victima de uma allucinação, e convenceu-se de que estava na presença de um phantasma que se erguia da campa para lhe verberar o seu procedimento, a sua fraqueza, a cobardia com que permittira aquelle crime repugnante.

Boissy grave e sereno caminhava para elle com passo firme.

Aterrado, Lucas Silvestre, que sentia as fontes latejarem-lhe, caiu de joelhos, exclamando:

— Perdão! Oh! perdão! Não fui eu o criminoso!... As minhas mãos estão limpas de sangue... N'aquelle momento fui talvez fraco, não duvido mesmo que podia ter evitado aquelle crime, mas isso importava a morte de João de Aguilar e eu tinha jurado que velaria por elle...

Boissy curvou-se [illegible] as mãos e fel-o levantar-se.

— Diogo Malter contou-me tudo, disse elle com voz em que não existia o menor vislumbre de resentimento. Sei quanto tem soffrido depois d'aquella noite..., perdôo-lhe tudo... quanto fez contra mim... mas não lhe perdôo... o mal que fez á minha filha!...

— Pois sabe?

— Sim, sei que a abandonou, sem dó nem piedade, no castello de Leiria, e em taes condições que ignoramos, apezar de todo o trabalho a que de alma e coração nos temos dedicado, qual foi o destino que levou a desgraçada menina...

— Então... tambem tem procurado?...

Diogo interveio:

— Não recebeu uma carta minha, na qual lhe participava que não estava sósinho nas minhas investigações?...

— Sim, recebi.

— Pois era o Sr. de Boissy quem me acompanhava.

— E que conseguiram apurar?

— Nada...

Os olhos de Lucas brilharam de alegria.

— Pois eu fui mais feliz do que os senhores!

Maximo correu para elle com o coração comprimido por uma alegria subita.

— Encontrou minha filha?... Oh! senhor, responda depressa!... Diga-me se encontrou essa creança...

— Serene um pouco o seu espirito, senhor. Não se precipite, pois não lhe posso dar uma resposta definitiva. Creio, porém, que estive já muito perto d'essa menina...

— E onde está ella?

— O senhor, Diogo, lembra-se de que ha mezes deu esmola a uma creança em certa rua da Alfama, e que, condoido por ella lhe dizer que não comia havia algumas horas, lhe entregou todo o dinheiro que levava comsigo?

— Sim, lembro-me. E a verdade é que nunca mais tornei a vel-a.

— Reparou que essa creança estava acompanhada por uma mulher?

— Reparei.

— Pois bem! Ou eu me engano muito ou essa menina é a filha do Sr. de Boissy!

— Então, está em Lisboa?

— Não. E quer saber como se chamava a mulher que a acompanhava e a quem ella chamava mãe? Tenha animo, meu amigo, pois vae receber uma surpreza tão grande como são as que tenho recebido desde que cheguei a esta casa: essa mulher chama-se... Luiza de Souza!

Coube a vez ao carcunda de dar um salto na cadeira onde estava e de se fazer pallido como se fôra um defunto. Levou as mãos ao coração, [illegible], e apenas pôde balbuciar:

— Luiza! Luiza de Souza!...

— Não posso garantir que seja a mesma que o senhor conheceu de quem me fallou. Tenho, porém, o presentimento de que é ella.

— E... como soube tudo isso?

— Foi o acaso quem veio auxiliar-nos. O acaso, ou a Providencia, pois que eu vejo que é Deus quem nos tem auxiliado n'esta nossa missão!

Então Lucas Silvestre contou tudo quanto se havia passado na quinta dos Lencastres: a festa que ali se realizou e o apparecimento da mendiga semi-morta de fome, e que teria succumbido se não fosse tão promptamente soccorrida pelo Dr. Jorge. Relatou, depois, a sua surpreza ao ver no braço de Marcella aquella cruz mysteriosa que o punha na pista da verdade, e o que a mendiga lhe relatara, isto é, o seu passado e a forma como sahira de Lisboa.

— N'esse caso... minha filha... está em poder de sua mãe! exclamou o Sr. de Boissy, que não pôde conter um grito de amargura.

— E qual seria a pessoa que melhor do que ella poderia velar pela sua segurança?

Boissy calou-se, mas Lucas Silvestre comprehendeu o que se passava no espirito d'aquelle homem.

Não conhecia ainda tudo quanto occorrera depois d'aquella noite fatal, mas com certeza que Boissy não ignorava o casamento de Helena, ao passo que não tinha nenhuma informação sobre o que fôra até áquelle dia a existencia da pobre senhora. Sim, Boissy não sabia que o matrimonio proposto por João fôra acceite pela desventurada como unica taboa salvadora a que se agarrasse, para evitar a maldição paterna e, porventura, a morte do velho que ella adorava com toda a força da sua alma. Se elle desconhecia

DR. ALFREDO PINHEIRO — De volta da Europa, onde praticou nos hosp. de sangue. Cons.: Assembléa 75, 1º, Tel. C. 704, das 14 ás 16, Res.: N. S. Copacabana 814, Tel. S. 1821, das 8 1|2 ás 11.

DR. ARNALDO CAVALCANTI — Da Maternidade. Operações, mol. de senhoras, vias urinarias, partos sem dor. Cons.: 1º de Março 10, 3 ás 5. Tel. N. 1531. Res.: Baependy 13. Tel. 731. Sul.

DR. LICINIO SANTOS. — App. do 606 e 914. Cura rapida da gonorrh. e da prisão de ventre, do corrim. das senh. e da impot. Evita a gravidez nos casos indic. Cons. e res.: Uruguay 124. T. 2127, V.

DR. OCTAVIO DE ANDRADE — Cura hemorrh. uterinas, corrimentos, suspensão, etc., sem operação. Nos casos indicados, evita a gravidez. Cons.: R. 7 de Setembro 186, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. Tel. 1.591.

DR. RAUL PACHECO — Cl. medica, partos, mol. de senhoras. Trat. especial dos tumores malignos da pelle e do cancer do seio. Cons.: Ouvidor 173, de 1 ás 3. Res. Hadd. Lobo 383. Tel. 1862, N.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER — TUMORES DO VENTRE E DOS SEIOS

DR. MAURITY SANTOS — L. docente da Faculdade. Res.: rua Riachuelo n. 247 (tel. C. 948). Cons.: rua [illegible] n. 47 (das 4 em deante). Tel. Cent. 3217.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

DR. APRICIO DO REGO LOPES — Do Hospital da Misericordia. Consultas, rua Sete de Setembro n. 99.

DR. CASTRIOTO PINHEIRO — Ex-Assistente da clinica do Prof. Urbantschitsch, de Vienna. Rua Sete de Setembro 82, das 2 ás 4 hs.

DRS. PECKOLT E PECKOLT FILHO — Especialistas: ouvidos, nariz, garganta, vias urinarias e operações. Cons. rua Sete de Setembro, 63, 1º andar. Res. Felix da Cunha n. 29, 1 ás 5.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS, BRONCHOSCOPIA E ESOPHAGOSCOPIA

DR. FRANCISCO CASTILHO MARCONDES — Assist. da F. de Med. Ex-assist. do Prof. Brigger (Breslau) e do Prof. Killian (Berlim). Uruguayana 25, 1 ás 3 1|2. T. 3760 C. Res. Russell 10. (F. 3759 C.)

DR. SA' FORTES — Medico do Hosp. de Gamboa e ex-assist. das clinicas de Paris, Berlim e Vienna. Cons.: rua da Assembléa n. 44 (de 1 ás 3 horas).

MOLESTIAS DOS OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

DR. ARISTIDES GUARANA' FILHO — Operações e trat. das mol. de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Cons.: Uruguayana, 45. Das 2 ás 5 da tarde. Res. rua Jardim Botanico n. 175. Tel. 986. Sul.

MOLESTIAS DE OLHOS

DRS. MOURA BRASIL e GABRIEL DE ANDRADE — Consultorio: largo da Carioca, 8 (de 12 ás 4), todos os dias.

DR. OCTAVIO DO REGO LOPES — Prof. da Faculdade de Medicina. Consultorio: rua Sete de Setembro n. 99.

DR. PAULA FONSECA — Consultorio: Rua do Hospicio n. 120 (das 2 ás 5 horas, diariamente). Defronte á praça Gonçalves Dias. Tel. Norte, 1243.

DR. RODRIGUES CAO' — Especialista de doenças dos olhos. Cons.: rua da Assembléa 56, 2 ás 4 hs. T. Sul, 1840.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. ALFREDO PORTO — Com pratica dos Hosp. da Eur., memb. da A. de Med. Soho, no serv. de mols. da pelle, do Polycl., etc. C. Rodrigo Silva, 5 (tel. 2271.C. R. av. Atlantica, 272, t. S.1491.

DR. F. TERRA — Prof. da Faculdade de Medicina, director do Hosp. dos Lazaros. R. Assembléa n. 20, das 2 ás 4 horas.

PROF. DR. ED RABELLO — De volta da Europa, reabriu o consultorio. Trata pelo radium os tumores e outras doenças da pelle. cons.: R. Assembléa, 85.

MOLESTIAS DE CREANÇAS

DR. MONCORVO — Director fund. do I. de A. á Inf. do R. de Janeiro. Ch. do Serv. de Creanças da Polycl. Esp., doenças das creanças e pelle. Cons.: r. G. Dias 41, ás 13 hs. Res.: Moura Brito n. 58.

DR. PEDRO DA CUNHA — Da Fac. de Medic. e do Inst. de Assist. á Inf. Cl. medica e das creanças. Cons.: Gonçalves Dias 41. T. 3061, C., das 3 ás 5. Res.: S. Salvador 73, Cattete. T. 1633. Sul.

CIRURGIA GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS, VIAS URINARIAS

DR. BONIFACIO DA COSTA — Cons. e resid. Avenida Gomes Freire 124 (em cima da pharmacia). Consultas das 10 ás 11 e das 3 ás 5 horas. Tel. Central, 4130.

DR. NABUCO DE GOUVEA — Professor da Fac. de Medicina. Chefe do serviço cirurgico do Hosp. da Saude. R. 1º de Março, 10, das 4 ás 6. Tel. 816 Central.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS

DRS. FRANCISCO DE CASTRO ARAUJO e CLODOMIR DUARTE — Assist. da Mat. da Santa Casa. Com pratica dos Hosp. da Europa. Cons. r. Carioca 60, 3 ás 5 hs. T. 2272, C. Res. Alzira Brandão n. 10. T. Maternidade 955 C.

PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS — TUMORES NO VENTRE

DR. ARNALDO QUINTELLA — Docente livre da Fac. de Med. Cons. R. Assembléa, 28, terças, quintas e sabbados, ás 3 horas da tarde. Res. R. D. Carlota 65 (Botafogo).

DRA. EPHIGENIA VEIGA — Molestias de senhoras e partos. Cons.: Rua Uruguayana, 8. Res.: rua das Laranjeiras n. 371.

DR. RODRIGUES LIMA — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio: r. Assembléa 66, resid.: Flamengo 88.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA — Cons.: Assembléa, 28; 2ªs, 4ªs e 6ªs. das 2 ás 4 horas. Tel. C. 1000. Res. Praia de Botafogo n. 166.

MEDICOS HOMOEPATHAS

DR. PEREIRA DE ANDRADE — Cons. Av. Gomes Freire 121 (2 ás 3). r. 24 de Maio 186 (das 6 ás 7 hs. e r. Eng. de Dentro 126, das 10 1|2 ás 11 1|2. Res. r. D. Anna Nery 328 (Rocha). T. 683 V.

ANALYSES CLINICAS E MICROSCOPIA

DR. ALFREDO A. DE ANDRADE — Prof. da especialid. na Fac. de Med. do Inst. Pasteur de Paris. Trabalhos para diagnostico med., analyses chimicas, exames microscopicos, etc. Uruguayana n. 7.

DR. HENRIQUE ARAGÃO e ARTHUR MOSES — Laborat. Largo da Carioca 24, 1º. Tel. 4272, C., tel. da resid. 1023, S. e S. 166. Ex. de urina, escarro, fezes; Reac. de Wassermann, etc.

DR. SILVA ARAUJO (PAULO) — Syphilis: 914 — 606 Mol. infectuosas: vacc. de Wright. An. de urinas, sangue (typho, malaria, syphilis), escarros, etc. 1º de Março 13, 9 ás 11 e de 1 ás 5. T. 5303. N.

CLINICA UROLOGICA

DR. ESTELLITA LINS — Assist. da Fac. de Med. Cir. das vias urinarias, doenças da urethra, prostata, bexiga e rins. [illegible] do coreto e da blenorrh. pelo [illegible]: Andradas 52. T. 1736, N.

CIRURGIA INFANTIL

DR. PINTO PORTELLA — Mem. da Ac. de Med. e do hosp. S. Zacharias. Mol. med. cirurg. das creanças. Cir. geral, [illegible] e infantil e orthop. Res.: 15 S. Salvador 61, C. Quitanda 50, 3 ás 5.

DR. SYLVIO REGO — Do Inst. de Assist. á Infancia. Cirurgia geral, partos, cirurgia de creanças. Res.: V. Bauna 131 (tel. 2666, Norte). Cons.: Gonçalves Dias 41 (tel. C. 3067).

CIRURGIÕES DENTISTAS

DR. BELLO RIBEIRO BRANDÃO — Rua Assembléa 17, 1º andar.

EMILIO DEZONNE — Cirurgião-dentista. Diplomado, com longa pratica. Preços e condições de pagamento ao alcance de todos. Cons.: electro-dentario, Av. da Confeitaria Japão. Est. do [illegible].

DR. MIRANDOLINO M. DE MIRANDA — Especialista em extracções sem dor e tratamento de fistulas. Das 8 ás 11 horas, nos dias uteis. Gonçalves Dias 13, sob., tel. 2666, Central.

DR. LUIZ FERREIRA DA COSTA — Diplomado pela Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro, com 10 annos de pratica. Cons.: r. Uruguayana n. 71 (tel. C. 1679).

HOMOEOPATHIA

PHARMACIA HOMOEOPATHICA — Dr. Araujo, Sobrero & C. Completo sortimento de drogas homeopat. recebidas directamente. Esp. pharm. "Nimphea Virilis", para a cura da impotencia: V. Paula, 20.

PARTEIRAS

MME. HELENA DIAS PARODI — Parteira formada pelas Fac. de Medicina de Buenos Aires e Rio de Janeiro. Res. e cons.: rua Vicente de Souza 21 (antiga Bambina) — Botafogo.

CURA DAS HERNIAS

CASA GERALDES — R. Hospicio 112. Casa especial de fundas, de todas as qualidades, para trat. das hernias. De 2$000 a 12$. Preços sem competidor.

PHARMACIAS E DROGARIAS

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Laboratorio de productos chimicos e pharmac. F. GAIA. Completo sortimento de drogas. Secção de homoeopathia. R. Senador Euzebio 238. Tel. 1.186. N.

PHARMACIA E DROGARIA SANTOS — Conde Bomfim 436. Drs. José Ricardo, das 9 ás 11. Almeida Pires, de 1 ás 2. Arseno quinol, para os fracos. Cyano, Gonol e Bleno-thanato, para gonorrhéa.

PHARMACIA CAPELLETI — Humaytá 140. T. 1048, S. Compl. sort. de drogas e productos pharm., Cons. Drs.: Emygdio Cabral (9 ás 10) e Santos Cunha (10 ás 11). Gratis aos pobres.

PHARMACIA CRESPO — Conde Bomfim 250 T. 2479, V. Cons.: dr. Camacho Crespo, 9 ás 11; dr. P. de Souza, 8 ás 9 da m. e 4 ás 5; dr. Linneu Silva, das 7 ás 8 n.; dr. P. Lima, 2 ás 3.

PHARMACIA HADOCK LOBO — (M. Capeleti) — R. Had. Lobo 264. T. V. 1387. Fab. do Carbo-vieirato de Borges, do Elixir de Citro-vieirato e Depursan. Cons. dos drs. A. Alves e A. Autran.

PHARMACIA MACEDO SOARES — R. Send. Euzebio 123. Direc. de Samuel de Macedo Soares. Cons. de 1 ás 4. Depos. do Dermophenol, efficaz nas ulceras, eczemas, mol. syphiliticas, etc. T. 702, N.

PHARMACIA MEM DE SA' — Av. Mem de Sá 80. Completo sortimento de drogas. Secção de perfumaria. Cons. med.: Dr. Luiz de Castro, 2 ás 3, e dr. Guilherme Silva, 9 ás 10. Preços de drogaria.

PHARMACIA SÃO THIAGO — Rua Conde de Bomfim, 240. Tel. Villa 1489. Consultas diarias e gratis. Dr. Ernesto Thibáu Junior, das 8 1|2 ás 9 1|2. Dr. Ernesto Possas, das 9 1|2 ás 10 1|2.

PHARMACIA COUTINHO — RUA CONDE DE BOMFIM 98. TELEPHONE, VILLA, 293.

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

MYOSTHENIO, formula do dr. J. M. de Macedo Soares — Melhor tonico reconstituinte, e indispensavel ás creanças, velhos, donzellas e ás senhoras durante a gravidez e após o parto, ás amas de leite

EUPLINA — Formula de Orlando Rangel. Na toilette das senhoras não tem rival. Usa-se no banho; como dentrificio; nas feridas e mol. da pelle; em gargarejo e em inhalações.

GARAGES

GARAGE SUISSA — Avenida Salvador de Sá, 6. Recebe automoveis em estadia e faz todo e qualquer concerto, para o que dispõe de modelar officina mecanica.

JOIAS, RELOGIOS E OBJECTOS DE ARTE

MANOEL TEIXEIRA — Joalheria e relojoaria. Compra ouro, prata e pedras finas. Off. de ourives e relojoeiro. Concertos garantidos de joias e relogios. Rodrigo Silva 40, perto da r. 7 de 7bro.

PENSÕES

PENSÃO BRASILEIRA — Rua Haddock Lobo 123, tel. 1.716 Villa, a 20 minutos da cidade, bondes á toda hora, offerece boas accommodações a familias e cavalheiros de tratamento.

PENSÃO LA TABLE DU COMMERCE — Av. Rio Branco 157. T. 4138, C. Para familias e cavalh. de tra. Serviço (á la carte) e a preço fixo (1$500). Aceita pensio, forn. a domic. e vendem-se vales.

PENSÃO NOGUEIRA — Marechal Floriano 193. T. 1834. C. Esta Pensão continua a offerecer aos srs. viajantes e exmas. familias commodos confortaveis em condições hygienicas. — Rabello Varella & C.

PENSÃO CANABARRO — Excellentes aposentos p. familias e cavalh. Diarias de 4$500, 5$ e 6$. Tem um bello parque. Bondes de Andarahy e Ald. Campista. r.Gen. Canabarro 271. T. 1212, V.

HOTEIS

HOTEL AVENIDA — O mais importante do Brasil. Accommodações para 500 pessoas. Confortavel. Distincto. Central. Serviço de elevadores dia e noite, endereço telegraphico Avenida.

LIVRARIAS

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor 166. Rio de Janeiro — S. Paulo, rua S. Bento 41.

COLLEGIOS, EXTERNATOS E GYMNASIOS

CURSO SUPERIOR, de admissão ás escolas — Professores: Drs. Peregueiro do Amaral, L. Mindello, C. Thiére, M. de riaca. Director: Antonio Neves — Aulas das 11 ás 17 horas. R. Carioca 41.

CURSOS PARA A ESCOLA NORMAL — Direcção do inspector escolar Francisco F. Mendes Vianna e de d. Rachel de Moura. Prof.: os directores, Basilio Magalhães e dd. Luiza A. V. Ferreira, Adelia Mariano, Alice Ferreira, Antonietta Barreto, Maria da Gloria de Moura Diniz e Arindo Sobral. Mat. das 4 ás 5. Preparatorios: Direcção do dr. Omar Simões Magro e F. Vianna; r. Gonçalves Dias n. 30.

ESCOLA DAS NORMALISTAS — Rua Assembléa 123, 2º. Tel. C. 2055. — Acham-se abertas as matriculas e funccionando as aulas para exame de admissão e para as 2ª, 3ª e 4ª series da Escola Normal.

EXTERNATO LYCEU — R. Lavradio 30. Curso primario (das 10 ás 15 hs.), methodo das Escolas de S. Paulo. Curso artistico (das 12 ás 15). O curso Normal deste Externato (das 12 ás 17 1|2).

ESCOLA DE HUMANIDADES — Av. Rio Branco 133, 2º. Director: Alpheu Portella F. Alves; secr., Francisco Matheiros. Corpo docente de 1ª ordem. Mens. 20$, 25$, 30$, 35$ e 40$000.

TINTURARIAS

TINTURARIA RIO BRANCO — Av. Mem de Sá 29. Attende immediatamente aos chamados pelo tel. Cent. 4934, para buscar roupa e entrega nas residencias, depois de prompto o trabalho.

LEILOEIROS

ALBERTO IGLESIAS — Leiloeiro publico — Escriptorio: rua Hospicio 78. Tel. Norte 1701. Resid.: rua Haddock Lobo, 269. (Tel. Villa 1747).

VETERINARIOS

RAUL GOMES VIEIRA — Veterinario. Telephone 2377, Villa; rua Barão de Mesquita n. 797.

LOTERIAS

CENTRO TURFISTA — Ouvidor 185. Apostas sobre corridas e bilhetes de loterias. Filial casa Chanteclér; Ouvidor 139. Paramés Senna & Comp.

O LOPES é quem dá fortuna rapida, nas loterias e offerece maiores vantagens ao publico; R. Ouvidor 151, R. Quitanda 79 e 7 de Setembro 71 (S. Paulo).

SECÇÃO LIVRE

MONTES CLAROS
AO PUBLICO

Estranho á distincta sociedade desta cidade, sou forçado a vir de publico dizer duas palavras em explicação a um incidente desagradavel de que fui victima, obrigando-me a viajar repentinamente; evitando assim que todos aquelles que não me conhecem de perto possam julgar que tivesse praticado qualquer scena punivel pelo nosso Codigo ou pelo menos reprovavel pelos nossos bons costumes sociaes.

Convém antes de tudo dizer que, tendo um terço da minha vida em constantes e penosas viagens, por quasi todos os Estados da Republica, desde os logares mais adeantados aos mais atrazados, exercendo as profissões de: Photographo e Emprezario do Cinema Brasil, cuja empreza tanto tem de pequena como independente, felizmente sempre fui recebido da forma mais gentil e hospitaleira possivel, considerações estas a fazer justiça, proprias do coração bondoso do nosso povo.

Procurando corresponder na altura de minha pobre educação, posso hoje de fronte erguida lançar um olhar para a longa estrada da minha vida de viajante e dizer em voz alta que: Graças a Deus o Federosa — tenho a mais digna folha corrida que se pode obter: sublime premio dos que lutam honradamente pela vida.

Pedindo a benevolencia dos dignos leitores deste illustrado e independente communario, pelas expressões rusticas que vou empregar, já porque falleceme conhecimentos para usar de uma linguagem polida, como tambem por achar o meu pobre espirito irritado com a grosseira offensa affectando a minha honra, a qual vou em ligeiras palavras relatar:

Estando na cidade de S. Francisco, por anterior indicação de diversos amigos, tive a infelicidade de escrever ao sr. Joaquim Rabello Junior, emprezario e gerente do Cinema Recreio, que funcciona nesta cidade, remettendo doze programmas impressos de fitas e propondo o aluguel das mesmas, prompta foi a sua resposta por telegramma nestes termos: "Combinaremos. Venha trazendo fitas urgente. Avise partida. Conforme, apressei a minha viagem que foi a mais penosa possivel, devido ao tempo chuvoso, chegando nesta cidade a 13 do mez passado. No dia seguinte, de muito bom fé, verbalmente contratamos o aluguel das fitas, pagando-me 50 o|o da renda bruta, cujas sessões teriam logar até o fim do corrente mez, só tendo direito a empreza durante este tempo de exhibir dois programmas das fitas que já existiam em casa; entretanto, fui obrigado, com prejuizo dos meus negocios a condescender e esperar durante quinze dias para que fossem exhibidos quatro programmas vindos do Rio.

Satisfeita a insaciavel fome de ouro, venha elle como vier, o repugnante typo que accode pelo nome de Côcó, não contentando com o grosseiro tratamento que me estava dispensando, julgou que era necessario avançar mais.

E' assim que, formalizado, declarou-me não mais exhibir as minhas fitas por serem muito estragadas e estarem desagradando o publico, comprehendendo o seu grão de pusillanimidade, empreguei todos os meios delicados a chegarmos em accordo razoavel. Não! Nada servia, era necessario que eu curvasse a pedir, rogar ou procurasse um padrinho para intervir.

Como deve ser desprezivel aquelle que confunde um homem independente com um mendigo?

Depois de fazer a sua psychologia moral, com a natural franqueza de temperamento, lancei-lhe em rosto que estava praticando uma *grossa bandalheira* (expressão do momento, não tendo usado nenhuma outra palavra offensiva a não ser esta, empregada com muita razão).

Isto valeu para que o verdugo puxasse de um revólver, dirigindo-me insultos proprios de sua educação; não tendo levado a effeito o seu malevolo desejo por faltar-lhe a coragem, vendo que tratava com um homem de compostura moral muito superior á sua, a quem nunca chegará ao nivel do *salto das botas*.

Felizmente, com toda altivez e energia de caracter que me é propria, defendi-me no infeliz momento sempre dentro da devida compostura, evitando escandalo.

Magnifico tratamento dispensado a um hospede estranho! Que não se conhece bem de onde vem e para onde vae?

Mas... que fazer, a caridade manda perdoar; vomite contra mim toda bilis, tente-me morder os calcanhares, e nada poderá me attingir tal a immensa distancia moral que nos separa.

Fique sabendo, typo repugnante, a quem a propria natureza negou a perfeita esthetica humana, que procedeste como um homem sem honra, parecendo já tel-a retalhado no teu balcão pelo mais baixo e vil preço, offendendo do modo mais grosseiro a um homem que não conheces bem e que este homem se recolheu para casa, só saindo para montar a cavallo e viajar, evitando deste modo a faltar a compostura habitual, dando-te uma forte sova de bengala, que seria a melhor lição para ensinar a quem não sabe tratar as pessoas com a consideração merecida.

Qual o teu caminho a seguir, chamar-me em juizo ou mandar tirar-me a vida?

Já sabes que trata com um homem probo, que traz a cabeça erguida e está prompto para qualquer terreno.

Melhor seria que aproveitasses este momento em que estás de mascara arrancada para arrepender das tuas vis baixezas, confessando-as sinceramente ao Padre, e desta fórma sairias da lama em que vives de homem animalizado e sem religião. Só serás mão até o dia que quizeres; lembra-te que tens familia e filhos e que da educação delles um dia prestarás severas contas a Deus.

Afinal, em amor á Caridade, tu serás perdoado, e é tambem este essencial amor que me obriga, a bem geral de todos, a exclamar: Paes de familia!! Prestae toda vossa escrupulosa attenção, para o unico ponto de diversão que existe nesta cidade, naturalmente frequentado por vossas filhas!...

Observae se o rotulo que tem de cinema moralizado seja mesmo uma realidade!

Conhecei-s de perto o emprezario-gerente, deveis saber que é um homem sem religião, cuja moral é sempre retocada com as paginas da revista immoral *O Rio Nú*, da qual é assiduo leitor e leva ainda o seu cynismo no ponto de offerecer no balcão de sua casa de commercio a quem queira ler; escandalizando a tudo e a todos, como há bem poucos dias fez-me corar á face, apezar de não ser santo (expressão para evitar que me emprestem o qualificativo de hypocrita).

Depois de todos nós conhecermos bem estas verdades, chegaremos logicamente á conclusão de que não poderá existir um theatro moralizado, tendo como emprezario-gerente um homem immoral e sem religião, pelo que não será injustiça qualifical-o de cancro social.

Levado ainda por principio de caridade, aconselho ao infeliz verdugo a leitura do "*Se queres viver desperta e luta*" de Ellick Morn, e verás como nos ensina a sermos bons e a castigar os que erram.

Quem sabe? Ainda poderás renascer e ser um homem aproveitavel.

Que ninguem me faça a injustiça de considerar as minhas palavras como um insulto, pois ellas tranquillizaram-me o espirito agitado e é mais uma prova de que estou cumprindo um dever sagrado, defendendo-me do insulto grosseiro que recebi, affectando a minha propria honra.

Oxalá que estas verdades possam produzir salutar effeito no espirito das pessoas sensatas e é o que ardentemente desejo.

Montes Claros, 17 de maio de 1916.
Aurelio Augusto de Castro.

ANTIGAL DO DR. MACHADO
E' o melhor remedio, por via gastrica, para curar a syphilis. E' de gosto agradavel e não tem dieta. Vende-se em qualquer pharmacia.

DELLE MATTOS
MANICURE
Especialidades em preparos para unhas.
Sete de Setembro n. 58 (2º andar).

FORMICIDA MERINO
O unico exterminador das formigas. Merino & Maury, rua Ouvidor n. 163.

Cognac JONSAC (CRUZ DE MALTA)
de pura aguardente de vinho.

Hoje, 29 de maio, faz annos o illustre e distincto capitão Annibal Cardoso Pinto, a quem venho respeitosamente cumprimentar. — * * (5438 J)

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE BENEFICENTE MEMORIA AO ALMIRANTE CUSTODIO JOSE' DE MELLO
SEDE — RUA GENERAL CAMARA N. 313

Expediente das 2 ás 4 horas da tarde.
Hoje, ás 7 horas da noite, reunião ordinaria do conselho.
Rio, 29 de maio de 1916. — *Joaquim Vicente da Cruz*, 1º secretario. (5455 J)

CONGRESSO BENEFICENTE CAMPOS SALLES
RUA LUIZ DE CAMÕES, 36
Sessão do conselho administrativo hoje, ás 7 horas da noite, para o sorteio annual, para distribuição de donativos aos orphãos.
Rio, 29 de maio de 1916. — *Joaquim Luiz Pereira*, secretario.

SOCIEDADE UNIÃO PROTECTORA DOS RETALHISTAS DE CARNES VERDES
RUA LUIZ DE CAMÕES, 36
Sessão do conselho hoje, ás 7 1|2 horas da noite.
Rio, 29 de maio de 1916. — *J. Monteiro Guedes*, secretario.

BEN.:. LOJ.:. CAP.:. LUIZ DE CAMÕES
Hoje, sess.:. Econ.:. — O secr.:., *José Bonifacio*. J 5464

CAIXA B. AMPARO DAS FAMILIAS
313, RUA GENERAL CAMARA, 313
De ordem do sr. presidente convido os srs. socios quites a se reunirem em sessão extraordinaria de assembléa geral nesta séde social, segunda-feira, 29 do corrente, ás 19 horas, afim de resolverem sobre uma proposta de interesse social, ficando entendido que uma hora depois a assembléa funccionará com o numero de socios que se acharem presentes.
Rio, 26 de maio de 1916. — O 1º secretario, *João R. de Freitas Lima*. (S. 2061)

"GLOBO"

SOCIEDADE MUTUA DE SEGUROS E PECULIOS
RIO DE JANEIRO
3ª ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA
2ª CONVOCAÇÃO

Não tendo comparecido em numero legal os srs. mutualistas á primeira convocação da TERCEIRA ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA, convocada para o dia 20 do corrente, de accordo com o artigo 18 dos nossos "ESTATUTOS", fica marcada nova reunião para 29 deste mez, ás 3 horas da tarde, na séde social, á RUA URUGUAYANA 47, que deliberará com qualquer numero de srs. mutualistas presentes.

Rio de Janeiro, 20 de maio de 1916. — *A DIRECTORIA.*

INGESTA

Farinha Lactea para crianças, convalescentes, debilitados e amas de leite.

"A BARBACENENSE"

60º, 61º, 62º, 63º peculios pagos na Série A; 57º, 58º, 59º, 60º na Série B; 51º, 52º e 53º na Série C.

São convidados todos os socios-primeiros Contribuintes e Contribuintes, da Série de 10:000$000, inscriptos respectivamente até os dias 21 de janeiro de 1913, 30 de janeiro de 1915, 16 de fevereiro de 1915 e 15 de fevereiro de 1915; da Série de 20:000$000, inscriptos respectivamente até os dias 26 de novembro de 1914, 30 de dezembro de 1914, 21 de janeiro de 1915 e 17 de fevereiro de 1915; da Serie de 50:000$000, inscriptos respectivamente até os dias 17 de janeiro de 1916, 30 de janeiro de 1916 e 10 de março de 1916, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar da presente data, directamente á Séde Social, em Barbacena, as quantias respectivamente de sete, quatorze e trinta mil réis (7$000, 14$000 e 30$000), quotas devidas pelos fallecimentos de nossos consocios srs.: Horacio Ribeiro da Silva, occorrido em Carmo do Paranahyba, neste Estado; Joaquim Soares de Souza, occorrido em Arcado de Patos, neste Estado; d. Otilia Hergert, occorrido em Cosmopolis, Estado de S. Paulo, e d. Antonia Martinho da Silveira, occorrido em Muriahé, Estado da Bahia (SÉRIE A); Antonio Pereira dos Santos, occorrido em Santo Antonio da Gloria, neste Estado; d. Esther Alvares Vieira de Castro, occorrido em Burity da Estrada, neste Estado; Horacio Ribeiro da Silva, occorrido em Carmo do Paranahyba, neste Estado, dr. Olympio Teixeira de Oliveira, occorrido em Carangola, neste Estado (SÉRIE B); d. Balbina Rosa do Rosario, occorrido em Abaeté, neste Estado; coronel Marcellino Mendes Guimão occorrido em Conquista, Estado da Bahia, e d. Ottilia Juliana Rezende, occorrido na Serra de Camapuan, municipio de Entre Rios, neste Estado (SÉRIE C).

Aproveitamos a opportunidade para scientificar aos srs. consocios de que todos os pagamentos devem, d'ora avante, ser feitos directamente pelo Correio (com desconto do respectivo porte), visto como foram supprimidas todas as Agencias Bancarias d'"A BARBACENENSE".

Barbacena, 15 de maio de 1916. — *A Directoria.*

LOJ.:. CAP.:. CAYRU' OR.:. DO MEYER
Convida seus OObr.:. para eleição de Repr.:., em 31 do corrente, ás 20 horas — O secr.:., *Florentino Arantes de Mendonça.* M. 5247.

SOCIEDADE ANONYMA FABRICA DE TECIDOS MANCHESTER
ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas desta Sociedade a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 10 de junho p. futuro, ás 13 horas, na sua séde á Estrada Nova da Tijuca n. 28, afim de tomarem conhecimento do relatorio, balanços e contas referentes ao 1º e 2º semestres de 1914 e 1º e 2º semestres de 1915, bem como do respectivo parecer do conselho fiscal. Deverão, tambem, proceder á eleição da nova e definitiva directoria, conselho fiscal e supplentes.

Rio de Janeiro, 26 de maio de 1916. — *A directoria.* (M.4885)

EDITAES

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO
Fazenda Modelo de Criação "Santa Monica" — Estação de Juparanã — Estrada de Ferro Central do Brasil
LEILÃO DE ANIMAES

De ordem do sr. ministro faço publico que nos dias 27 do corrente e 3, 10 e 17 de junho vindouro, no logar denominado "Caieira", proximo á fazenda Modelo de Criação de Santa Monica, serão vendidas duzentas e quarenta cabeças de gado vaccum, nacional (240), em numero de sessenta (60) por dia e em lotes de dez (10).

Os compradores garantirão seus lances, com o signal de 20 % no acto da arrematação, sendo a entrega feita logo após o leilão, ou dentro do prazo maximo de tres (3) dias, a contar do dia do leilão e mediante completo pagamento.

Rio de Janeiro, 6 de maio de 1916 — (A) — *Alberto Level*, director.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

6236	2568	4891
236	568	891
36	68	91
3271	1429	2628
271	429	628
71	29	28
5901	4385	2412
901	385	412
01	85	12

O LOPES é quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece maiores vantagens ao publico. Matriz: Ouvidor 151. Filiaes: [illegible]

UMA CASA FELIZ

126, RUA DO OUVIDOR, 126
Filial á praça 11 de Junho n. 51 — Rio de Janeiro
COMMISSÕES E DESCONTOS
Bilhetes de Loterias
Aviso — Os premios são pagos no mesmo dia da extracção.
FERNANDES & Cª
Telephone 2031 — Norte

Pensão Progresso
Muito familiar; preços modicos. Bondes para todas direcções. Completamente reformada. Largo do Machado n. 27. Tel. 2263 C. (J)

COLCHÕES DE CRINA
Fazem-se e reformam-se com perfeição na officina e deposito á rua Frei Caneca 300, proximo á rua de Catumby. (6204 J)

PAINA DE SEDA
Kilo, 2$000, na rua Frei Caneca, 300, proximo á rua de Catumby. (J 5105)

DENTISTA

DR. SILVINO MATTOS
LAUREADO COM GRANDES PREMIOS E MEDALHAS DE OURO, EM EXPOSIÇÕES UNIVERSAES, INTERNACIONAES E NACIONAES.

Extracções de dentes, sem dor, a	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente a	5$000
Obturações, de 5$ a	10$000
Limpeza de dentes a	5$000
Concertos em dentaduras quebradas, feitos em quatro horas, cada concerto a	10$000

E assim, nesta proporção de preços razoaveis, são feitos os demais trabalhos cirurgico-dentarios, no consultorio electro-dentario da

RUA URUGUAYANA N. 3
esquina da rua da Carioca e em frente ao largo da Carioca; das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias.
TELEPHONE, 1.555 — CENTRAL (5463 J)

Cartomante Occultista

Medium vidente e curador. Consulta em todos os sentidos, descobre qualquer segredo por mais occulto que esteja, fazendo desapparecer os atrazos e rivalidades da vida. Das 9 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite. Rua Senador Euzebio n. 11, sobrado. J 3384

IMPOTENCIA

ESTERILIDADE, NEURASTHENIA, ESPERMATORRHÉA
Cura certa, radical e rapida. Clinica electro-medica especial
DR. CAETANO JOVINE
das Faculdades de Medicina de Napoles e Rio de Janeiro.
Das 9 ás 11 e das 2 ás 5.
Largo da Carioca, 10, sob.

BANCO LOTERICO

R. Rosario 74 e R. Ouvidor 76
"O PONTO"
130 — R. OUVIDOR — 130
São as casas que offerecem as maiores vantagens e garantias ao publico.

GONORRHÉAS

cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando "Gonorrhol". Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 3$500. Deposito geral: Pharmacia Tavares, praça Tiradentes, 62 — Rio de Janeiro.

GRANDE HOTEL

— LARGO DA LAPA —
Casa para familias e cavalheiros de tratamento. Optimos aposentos ricamente mobiliados de novo. Accessores, End. Telegr. "Grandhotel" ventiladores e cozinha de 1ª ordem.

AO MONOPOLIO DA FELICIDADE

Remettem-se bilhetes de loterias para o interior, mediante o porte do Correio.
Dá-se vantajosas commissões aos srs. cambistas nas encommendas superiores a 100$000
— Rua Sachet n. 14 —
FRANCISCO & C.

ALERTA
Fentemas para ganhar no jogo do bicho, não falha. Preço de um Fantomas, 1$000. O cento 70$000. Precisa-se de depositarios nos Estados. Rua Cassiano, 16, Gloria. Pedidos a Castão Vieira. (S 4417)

CANARIOS
Vendem-se superiores mamantes para a nova criação. Rua Nova de S. Leopoldo n. 88, das 7 ás 11 horas. R 5097

PONTO Á JOUR E PICOT
a 300 réis o metro na casa de Mme. Costa, á rua Sete de Setembro 187, sobrado. (M. 5026)

COFRES
Superiores, e Inglezes e e Francezes; vendem-se por metade do seu valor; na rua Carmo n. 104. M 5033

MARCENEIRO
Precisa-se de um marceneiro. Instructor. Haddock Lobo n. 1. M 5031

MOVEIS
Compram-se e vendem-se moveis. Rua Visconde de Sapucahy 369. M 5030

COMPRA-SE
Dentaduras e dentes velhos e todo apparelho de boca, qualquer porção, paga-se bem. 138, av. Central, 1º andar, Santos. S 4882

LIVROS
Compra-se qualquer quantidade de livros novos e usados; na rua do Lavradio n. 132. M. 5092.

PREDIOS
Vendem-se na Gloria; para informações á rua S. Pedro 61, 1º andar, com o sr. Santos. Não se trata com intermediarios. (J 6180)

OURO 1$800 A GRAMMA
Platina, prata e brilhantes compra-se qualquer quantidade, na casa "Medalha de Ouro", rua Uruguayana, 77. (6482 J)

EU CURO A HERNIA

Escrevam pedindo a Amostra Gratuita de meu Tratamento, um exemplar do meu livro e mais detalhes sobre a minha

Garantia
DE
500,000 Réis.

Isto não é uma affirmação insensata de um individuo irresponsavel. E' um facto absolutamente verdadeiro, o qual será apoiado com gosto por milhares de individuos curados não só em Inglaterra como tambem em todo o mundo. Quando digo curar, não quero simplesmente significar que forneço uma funda, almofada ou qualquer outro apparelho que os pacientes terão de usar continuadamente e sómente com o fim de conservar a hernia no seu logar. Eu quero explicar que o meu systema pertinente á hernia abandonar tão incommodos e irritantes apparelhos e converte a parte herniada tão boa e tão forte como antes de occorrer a hernia.

O meu livro, uma cópia do qual enviarei a v. s., com o maior gosto, explica claramente como v. s. póde curar-se a si proprio por este systema, sem dor alguma nem incommodo. Eu mesmo descobri este systema depois de ter soffrido bastantes annos de uma hernia dupla, a qual, diziam os medicos, era incuravel. Curei-me e julguei-me no dever de dar ao mundo inteiro o beneficio da minha descoberta, resultando que há muitos annos que estou curando hernias em todas as partes do mundo.

V. s. interessar-se-á, provavelmente, em recebendo com o livro gratuito e amostra de meu Tratamento, differentes attestados assignados por uns poucos dos muitos pacientes curados. Não perca tempo nem dinheiro em procurar obter em outra parte o que o meu tratamento offerece, pois só soffrerá contratempos e decepções.

Tome uma penna e encha o coupon que está no fundo deste annuncio, queira enviar-m'o pelo correio, e o meu livro, a cópia da minha Garantia, amostra do meu tratamento e outros detalhes que v. s. necessite serão enviados immediatamente.

Queiram fazer o favor de não enviar dinheiro. V. s. poderá escrever-me em qualquer lingua, como portuguez, hespanhol, francez, allemão ou inglez, o que será perfeitamente comprehendido.

COUPON PARA AMOSTRA GRATUITA
Dr. Wm. S. RICE (S 288.), 8 & 9, Stonecutter Street, Londres, E. C., Inglaterra.

Amigo e sr. — Queira enviar-me gratuitamente a informação e amostra gratuita para eu poder curar a minha hernia.
Nome ....
Direcção ....
.... (S 288)

FERIDAS
Garante-se a cura, em pouco tempo. Rua Tavares Guerra n. 274, estação de Inharajá. (R. 4957)

MALAS
Quem quizer comprar malas boas e baratas, só na "Madrilenha" — Marechal Floriano 129.

GONORRHÉA
Cura infallivel deste mal, com injecções inteiramente indolores, de 5 a 8 dias, por mais antigas que sejam. Vidro 10$000. Procurar o sr. Mattos, das 7 ás 9 1|2 da manhã ou das 7 ás 9 da noite; rua S. Christovão n. 549. (5143 J)

MALAS
Artigo solido, elegante e baratissimo, só na *A Mala Chineza*. Rua Lavradio 61.

CAFÉ ARISTOCRATA
E' o mais apreciado na capital. — 1$600 o kilo na fabrica, rua Haddock Lobo 450. Teleph. 911, Villa. S 4880

COFRE
Vende-se um quasi novo, tamanho regular, á prova de fogo. R. do Rosario n. 147. (J5201

GONORRHÉAS
Flores brancas (leucorrhéa)
Curam-se radicalmente em poucos dias com o XAROPE E AS PILULAS DE MATICO FERRUGINOSO.
Vende-se unicamente na pharmacia BRAGANTINA, rua da Uruguayana n. 105.

PHARMACIA
Vende-se uma bem afreguezada, só por não poder o dono estar á testa. Informa-se á rua Francisco Eugenio, n. 131. (J 5206)

PAPEL DE SEDA
de todas as côres, impermeavel e para embrulhos, barbantes e miudezas. Rua do Hospicio, 142, proximo á Uruguayana. Tele. Norte 4443. (J. 2813)

MOVEIS A PRESTAÇÕES
106
Rua Visconde de Itaúna
(J 2990)

PHARMACIA
Um pharmaceutico diplomado procura uma pharmacia para dar o nome. Cartas a S. Carlos, rua Gustavo Sampaio, n. 56. (5163 J)

PROFESSORA DE PIANO
Ensina pelo programma do Instituto Nacional de Musica. Preço razoavel. Trata-se na rua do Cattete, 160, das 10 ás 13 horas. (J 5193)

VIAS URINARIAS
Syphilis e molestias de senhoras
DR. CAETANO JOVINE
Formado pela Faculdade de Medicina da Napoles e habilitado por titulos da do Rio de Janeiro.
Cura especial e rapida de estreitamentos urethraes (sem operação), gonorrhéas chronicas, cystites, hydroceles, tumores, impotencia. Consultas das 9 ás 11 e das 2 ás 5. Largo da Carioca 10, sob.

EM CASA DE FAMILIA
Aluga-se um esplendido commodo em centro de jardim, com entrada independente. Rua Barão de Ubá n. 107. Telephone 1013 Villa. (3166 B)

FAZENDA
Vende-se uma, distante 5 horas do Rio, proxima a uma estação da Central e perfeitamente montada; para informações, tratar á rua S. Pedro 61, 1º andar, com o sr. Santos, das 11 ás 4 da tarde. (6181 D)

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRASILEIRO

PRAÇA DAS MARINHAS
ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

LINHA DO NORTE
O PAQUETE
OLINDA
Sairá quarta-feira, 31 do corrente, ás 12 horas, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA AMERICANA
O PAQUETE
Minas Geraes
Sairá no dia 7 de junho, ás 14 horas, para Nova York, escalando na Bahia, Recife, Pará e San Juan.

LINHA DO SUL
O PAQUETE
SIRIO
Sairá sexta-feira, 9 de junho, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo.

LINHA DE SERGIPE
O PAQUETE
OYAPOCK
Sairá quinta-feira, 8 de junho, ás 16 horas, para Cabo Frio, Victoria, Caravellas, P. Areia, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió e Recife.

AVISO: — As pessoas que queiram ir á bordo dos paquetes levar ou receber passageiros, deverão solicitar cartões de ingresso na secção do Trafego.

ACTOS FUNEBRES

José do Carmo Leal
✝ Antonio Moraes da Silva, e Luiza Moraes da Silva e filhos, Manoel João de Brito, e Carmen de Brito e filhos, Antonia das Dores Leal e Maria das Dores Rodrigues e filhos, profundamente reconhecidos a todas as pessoas que lhes trouxeram o grande conforto de sua amizade na occasião do fallecimento do seu idolatrado sogro, pae, esposo e tio JOSE' DO CARMO LEAL, e de novo convidam para assistir a missa do 7º dia que, em suffragio da sua alma, mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, quarta-feira, 31 do corrente ás 9 horas da manhã, e por este acto de religião se confessam summamente agradecidos. (6013 J)

Zaira de Oliveira Moraes
✝ Jair de Oliveira Moraes e seus irmãos convidam os parentes e amigos para assistir á missa por alma de sua irmã ZAIRA DE OLIVEIRA MORAES, que mandam celebrar hoje, segunda-feira, 29 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas. Desde já agradecem. J. 5230.

Maria Fausta Barbosa da Silva
✝ João Carlos Barbosa da Silva, pae, irmãos, irmãs, cunhadas e sobrinhos, penhorados, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de MARIA FAUSTA BARBOSA DA SILVA, de novo convidam para o caridoso obsequio de assistir á missa de setimo dia, que fazem celebrar hoje, segunda-feira, 29 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e desde já se confessam eternamente agradecidos. (R 5111)

Honorata Couto
(VEVELHA)
✝ Lino Pereira e familia, extremamente penalizados pelo infausto passamento de HONORATA COUTO, convidam os parentes e amigos da finada para assistir á missa de setimo dia que pelo descanso eterno de sua alma mandam celebrar, hoje, segunda-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (3840 J)

Maria Augusta de Castro
✝ Sua familia agradece sinceramente a todas as pessoas que se dignaram acompanhal-a, de qualquer fórma, no doloroso transe por que passou e de novo participa que a missa de setimo dia terá logar hoje, segunda-feira, 29 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel, Boulevard 28 de Setembro, ficando mais uma vez gratissima aos que comparecerem a esse acto de religião. (J 5177)

PAQUETA'
Major Miguel Marques Gonçalves
✝ Luiz Marques Gonçalves, Iracema Q. Gonçalves, Carmen Villares, Guilherme Villares e filhos, Amelia Gonçalves, Laurinda Gonçalves, Corina M. Dias, Maria M. Dias, Ernesto M. Dias e familia, João M. Dias, Manoel M. Dias, Anna Martins, Mario Martins e familia, filhos, genro, netos, irmãos, cunhada, sobrinhos e primos do saudoso major MIGUEL MARQUES GONÇALVES, convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia de seu fallecimento que será rezada hoje, segunda-feira, 29 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, altar-mór, confessando-se desde já summamente gratos. (J 5209)

Gertrudes Candida Lima
✝ José de Souza Lima, José de Souza Lima Junior, Irene de Souza Lima, Castorina de Souza Teixeira e esposo agradecem penhoradamente a todos que acompanharam o feretro de sua esposa, mãe e sogra GERTRUDES CANDIDA LIMA, e convidam os parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar no altar-mór da egreja do Sacramento, hoje, segunda-feira, 29 do corrente, ás 9 horas. (J 5220)

A CASA JARDIM
participa aos seus amigos e freguezes que se acha sempre prevenida de flores para qualquer encommenda de corôas de flores naturaes, á rua Gonçalves Dias n. 38. Telephone n. 2832 — Central.

Marcolina Mendes Trindade
(MISSA DE SEIS MEZES)
✝ Claudio Meirelles Trindade e Izaac Mendes Barreto convidam todos os parentes e conhecidos para assistir á missa que será celebrada por alma de MARCOLINA MENDES TRINDADE, hoje, segunda-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, na egreja do SS. Sacramento.

MACHINISTA DO LLOYD BRASILEIRO
Archimimo do Nascimento Badejo
✝ A familia do pranteado ARCHIMIMO DO NASCIMENTO BADEJO, profundamente agradecida ás pessoas que se dignaram comparecer e acompanhar á sua ultima morada os seus restos mortaes, vem de novo rogar-lhes o piedoso obsequio de assistir á missa de setimo dia, que, em repouso de sua alma manda celebrar, hoje, segunda-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. José; confessando-se desde já summamente agradecida por mais esse acto de religião e piedade.

Amalia Zozima de Oliveira Pernambuco
(30º DIA)
✝ A familia Pernambuco convida seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de AMALIA ZOZIMA DE OLIVEIRA PERNAMBUCO, mandam rezar na matriz de São João Baptista da Lagôa, amanhã, terça-feira, 30 do corrente, ás 9 1|2 horas, trigesimo dia do seu fallecimento, confessando-se desde já agradecida aos que comparecerem a esses actos de religião. J. 5141.

Joanna Corrêa Gomes
✝ Virgilio Pinto Corrêa, Herminia Gomes convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que por alma de sua sempre lembrada mãe JOANNA CORRÊA GOMES, mandam celebrar na capella do cemiterio de S. João Baptista, amanhã, terça-feira, 30 do corrente, ás 8 1|2 horas, agradecendo a todos que comparecerem a este acto de religião e piedade. J. 5140.

Isabel Maria da Conceição Braga
✝ Seus filhos e genros, Esther Braga de Abreu, Leopoldina Franco, Julio Franco e Vieira Cardoso convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia, amanhã, terça-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres. Desde já agradecem. J. 5428.

Firmino Marcellino da Paixão
GUARDA MUNICIPAL
✝ Maria Bezerra da Paixão, com o coração dilacerado pelo rude golpe que acaba de receber, em virtude do fallecimento de seu inesquecivel e idolatrado esposo, vem, pelo presente, communicar a todos os seus amigos e demais pessoas gradas, o seu passamento no dia 28 do corrente, ás 9 1|2 horas da manhã; e, aproveitando a opportunidade convida-os para acompanharem os seus restos mortaes á sua derradeira morada, na necropole do cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro ás 10 horas, hoje, 2ª-feira, 29 do corrente, da rua São Luiz Gonzaga n. 227, casa XIX. Bem assim, desde já, agradece a todos aquelles que o confortaram durante a sua pertinaz enfermidade, e aos que se prestarem a este ultimo acto de caridade. J. 5435.

Agradecimento
Antonio Costa, Elvira dos Prazeres Costa e Armindo Costa, agradecem a todas as pessoas que assistiram á missa de setimo dia por alma do fallecido JOÃO COSTA. 5480.

CARTOMANTE "AFRICANO"
Diz com clareza tudo que se deseja. Desfaz todos os maleficios. Garante os seus trabalhos. Cons. 2$000. R. General Camara, 178, sob. Entre o largo do Capim e A. Passos, das 9 da m. ás 8 da noite. (5433 J

EMPREGADA
Familia estrangeira precisa de uma pratica, affiançada, para todo serviço, menos cozinhar. Dorme no aluguel. Rua Garibaldi, 67 — Muda. (5134 J

A FABRICA DE TECIDOS DE ALGODÃO
Offerece-se um mestre acabador de panno com longa pratica, e se encarrega de novas collecções de padronagens. Cartas para o escriptorio deste jornal, a S. M. — Rio. (6014 J

AVISO
Se ofrece un joven español para cochero en casa particular o para otras que haceres y no sabe hablar el Brasilero pero lo comprende algo y tiene buenas recomendaciones dela Argentina del dr. Ortiz Basualdo. Dirijirse rua José Mauricio n. 78, de 9 a 10 y de 3 a 4. (5130

MOTOR ELECTRICO
Compra-se um, de 9 a 12 ou 3 de 3, ou 1 de 6 e 1 de 3; para tratar á rua Pereira Nunes 157, Aldeia Campista. (R. 5110)

APOSENTOS EXCELLENTES
com ou sem pensão de 1ª ordem, na rua Buarque de Macedo, 44. S 4886

SEMENTE DE MAMONA
Rocha Wircker & C., casa de lubrificantes á rua dos Ourives n. 113, compra de um sacco para cima, qualquer porção. Os vendedores devem dar amostras e preços. (R 4059)

ALUGA-SE
Uma casa nova, com todo o conforto para familia de tratamento; na rua Passagem n. 230. Para tratar no n. 248. (S. 4883)

APROVEITEM A OCCASIÃO
Compram-se papeis velhos, pagam-se bem. Avenida Passos n. 32, deposito do papel Araujo. (R. 1469)

PHARMACIA
Vende-se uma em um dos bairros mais centraes da cidade. Informações Granado & C., rua 1º de Março n. 11. (R. 4477)

PEITORAL BRASIL
Cura a bronchite em tres dias. Infallivel na tosse, escarros sanguineos, asthma e coqueluche. Deposito: Berrini, rua Hospicio 18. (J. 1482)

JOSÉ CAHEN; rua Silva Jardim n. 3. Perdeu-se a cautela n. 121.090, desta casa. (4931 Q) J

L. GONTHIER & C.ª, Henry & Armando, successores. Perdeu-se a cautela n. 169.820, desta casa. (5100 Q) R

PERDEU-SE a caderneta n. 172.443, 3ª série da Caixa Economica do Rio de Janeiro. (4945 Q) R

CAIXA Economica do Estado do Rio, perderam-se as cadernetas ns. 1.237, 1.238 e 1.239, emittidas no municipio de Vassouras. (5204 Q) J

DIVERSAS

AFINADOR — Fica o piano mavioso e durativo, mata os bichos se os tiver, faz pequenos concertos; tudo 10$; praça Tiradentes 87. Teleph. 4.191, Cent. Café Guarany. (4307 S) J

A' RUA 7, 109, 2º, não em curso, mesmo á noite e para concursos, ensina-se: portuguez, francez, arithm., geogr., hist., alg., geom., etc.; tudo desde 10$ mensaes. (4881 S) J

A' RUA S. MANOEL n. 20, em Botafogo, faz-se qualquer especie de costuras, com perfeição e preços modicos; contra-mestre habilitada. (4990 S) R

ALUGAM-SE ternos de casaco, sobrecasaca, "smockings" e claks; rua Visconde Rio Branco, 36 sob. Teleph. 4412 Central. (6012 S) J

ALUGA-SE. Ananias Benedicto da Costa vá com urgencia ao Thesouro. (4934 S) J

CARTOMANTE, trabalha com 3 baralhos e descobre qualquer segredo, trabalha pelo occultismo; os trabalhos são garantidos. Reza todas as doenças; consulta 2$000, das 8 ás 8 hs. Esta mudou-se da rua Lavradio para a rua S. João n. 131, Meyer, bonde de Cachamby. (5083 S) J

CARTOMANTE scientifica, garante seus trabalhos; consulta das 8 ás 9, 2$; casa de familia — Cattete n. 48, sobrado

CARTOMANTE — Mme Annita distinguida com honrosas referencias pela "A Noticia", "Jornal do Brasil", e "Platéa", de São Paulo, continúa a residir á rua Haddock Lobo 113 (casa de familia). (R 4179) S

COMPRA-SE ouro e paga-se bem; na Joalheria (Casa de Confiança); á rua Gonçalves Dias n. 39. Tel. 4.127, C. (1268 S) R

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras de qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim. Telephone 994, Central. (2947 S) B

CARTÕES DE VISITAS — Cento 2$ Ourives, 60, papelaria. (1263 S) J

CARTOMANTE cearense, somnambula, faz fortes trabalhos, chega ao impossivel, vira o mal para quem o fez; tem prodigiosos breves e talismans; na rua Castro Alves n. 110, casa XII — Meyer. (4662 S) M

CARTOMANTE mme. Nicoletti, prediz o futuro por mais difficil que seja; dá consultas só para senhoras, de 1 ás 6 da tarde; Buarque de Macedo n. 51. (5685 S) J

CARRO — Vende-se um carro novo com muito pouco uso e com logar para 4 pessoas. Trata-se na rua Archias Cordeiro n. 232, em frente á estação do Meyer. (4960 S) R

CARTOMANTE, trabalha com 3 baralhos e descobre qualquer segredo, trabalha pelo occultismo; os trabalhos são garantidos. Reza todas as doenças; consulta 2$000, das 8 ás 8 hs. Esta mudou-se da rua Lavradio para a rua S. João n. 131, Meyer. Bonde Cachamby. (2840 S) J

CARTOMANTE d. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo como a mais perita nas suas predicções; com milhares de curas scientificas, intimas e commerciaes; ás exmas familias do interior e fóra da cidade, consulta por carta sem a presença das pessoas, unica neste genero; á rua de Santa Luzia n. 248, sobrado, junto á avenida Rio Branco, casa de familia de toda a seriedade. (5081 S) J

CARTOMANTE e sciencia do occultismo, diz o presente, o passado e prediz o futuro e faz qualquer trabalho para o bem; rua Theophilo Ottoni n. 110, 2º andar. (5469 S) J

CARTOMANTE. Mme. Annita a mais perita e verdadeira é na rua Marechal Floriano Peixoto n. 47, sobrado. (5454 J)

CASA Cosmopolita — Tudo compra e tudo vende: Armações, balcões, vitrinas, côpas de centro, mesas de marmore, cadeiras austriacas, etc.; praça da Republica n. 59, pegado ao quartel dos Bombeiros. (5283 S) J

CARTAS de fianças para casas e papeis de casamentos mais barato que noutra parte; rua General Camara n. 124, sobrado. (2184 S) J

DINHEIRO rapido sob hypothecas, só negocios serios; na rua Buenos Aires n. 195, das 12 ás 18 horas. (569 S) M

DINHEIRO — Qualquer quantia a juros modicos para hypothecas, antichreses, descontos, caugões e penhores; com J. Pinto, rua do Rosario 134, tabellião. (4049 S) M

DINHEIRO — Adeantam-se juros de apolices, ainda que sejam dotaes ou de usufructo, com Santos, na rua da Misericordia n. 21, pharmacia. [illegible]

DINHEIRO — Dá-se sob hypothecas, de predios e terrenos. Emprestimos sobre inventarios a herdeiros, pagamento de impostos em atrazo e concertos de predios. Desconto de promissorias, juros de apolices, alugueis de predios, mesmo de usufructo, juros modicos. Com Ferreiras, rua do Hospicio n. 23, sala 6, das 12 ás 16 horas. (5190 S) J

DINHEIRO — Empresta-se sob hypotheca de predios ou alugueis, mesmo [illegible] de obras, pagar impostos [illegible], dotal, heranças, [illegible], letras do Thesouro, [illegible] promissorias, etc. Compra [illegible] de predios; rua Chile n. 9, 1º [illegible] da manhã ás 5 da tarde. [illegible] (5475 S) J

DINHEIRO — Empresta-se sob hypotheca e inventarios. Compra e vende [illegible]. A. Falcão, rua do Rosario n. 134, sobrado. (3436 S) J

ENCARREGA-SE de fazer limpeza e concertos de machina de escrever, de todos os systemas, de machinas de [illegible], para qualquer mister, registradoras [illegible] por preço razoavel. Especialista em machinas [illegible] da Carioca n. 52, 2º andar. Tel. [illegible] (4742 S) J

ESTUFA — Compra-se uma de metal, para empalhar, de cima de mesa; em bom estado, para tratar com José Franco [illegible] de S. Pedro 242. (4851 S) S

EMPRESTIMOS sob promissorias, hypothecas, moveis, alugueis, etc. Com Silva, rua da Misericordia n. 57, 1º andar. (3448 S) J

EM casa de pequena familia, dá-se pensão [illegible] em domicilio; á rua [illegible] n. 34. Comida feita com [illegible] (4838 S) S

FORNECE-SE farta e variada pensão [illegible] familia; preço modico, na [illegible] Gomes Freire 140 A. (4849 S) S

GRAVADOR sobre metaes, carimbos, [illegible] para marcação em alto [illegible] de papel. Timbragem a taille douce. [illegible] sobre cristaes e porcellanas. [illegible] de Março 87, 2º andar. (3939 S) R

GRAMOPHONES e chapas — Trocam-se de $500 a 2$. Vendem-se de $500 [illegible] usadas. Concertam-se [illegible] e vendem-se a 20$, 25$. [illegible] Uruguayana n. 125. (3182 S) J

Graphit - Plumbagina Compra-se qualquer quantidade, mesmo minas inteiras, ou arrenda-se qualquer lugar para explorar. Offertas com amostras a Ed. Duarte Rio de Janeiro, Caixa do Correio 1561. R 114

GRATIFICA-SE bem, á pessoa que entregar á rua Barão Ibituruna n. 122, Campo Alegre, uma cachorra [illegible] dinamarqueza, de cor cinzenta malhada, que responde o nome CHARITA, [illegible] que fugiu no dia 25 do corrente. (5037 Q) J

GRATIFICA-SE a quem encontrar os [illegible] de um cão francez, [illegible] trazia ao pescoço uma coleira [illegible] dois guizos, que fugiu no dia [illegible] da rua Sorocaba n. 81. (5274 S) M

HYPOTHECAS na cidade e suburbios, grandes ou pequenas quantias; rapido e juro modico. Informa o sr. Pimentel, rua do Rosario n. 147, sobrado, [illegible] (4783 S) R

IMPOTENCIA — Cura-se com as cartas de catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará. Encontra-se na rua Santo Christo n. 99. (4373 S) J

KAOLIM — Vendem-se grandes partidas; rua General Camara n. 100, sobrado. (374 S) R

A CASA BERTHOLDO

RIO DE JANEIRO
Avenida Rio Branco n. 50

avisa a freguesia que está vendendo as

Lampadas "GE-Edison"

PELO SEU NOVO SYSTEMA AMERICANO:
Cada compra de lampadas dá direito a um ou mais «COUPONS» na seguinte proporção:

Por cada lampada até		50 vellas se entregará.		1	coupon
dito	dito	100 vellas commum.		2	"
dito	dito	100 vellas (1/2 watt).		3	"
dito	dito	200 vellas	" "	5	"
dito	dito	400 vellas	" "	7	"
dito	dito	600 vellas	" "	9	"
dito	dito	800 vellas	" "	12	"
dito	dito	1000 vellas	" "	15	"
dito	dito	1500 vellas	" "	18	"
dito	dito	2000 vellas	" "	21	"
dito	dito	3000 vellas	" "	25	"

Os coupons serão resgatados na

CASA BERTHOLDO
AVENIDA RIO BRANCO N. 50

Os premios acham-se indicados na lista de brindes e estão em exposição permanente na Casa Bertholdo

AVENIDA RIO BRANCO N. 50
Peçam a lista dos brindes
Compras a praso não têm direito a Coupons!

LAVANDERIA Modelo, ha só uma, e é a unica que lava e engomma toda a roupa, tanto de homem, como de senhora e de casa, com especialidade de luxo, com a maxima perfeição; sem o perigo do contagio, manda buscar e levar a domicilio. Teleph. Sul, 570. (1923 S) R

MOVEIS — Compram-se mobilias, pianos, quadros, tapetes, trens de cozinha, roupas de cama, cautelas do Monte de Soccorro, etc.; rua S. Luiz Gonzaga n. 20. (1910 S) B

MME. B. Tournier — Alta cartomante, todas as sextas-feiras, das 10 da manhã ás 4 da tarde; rua Frei Caneca n. 72, 1º andar. (4852 S) M

MADAME JEANNE, cartomante franceza, consulta e diz com clareza o presente e futuro; consultas de Belleza gratis. Consultorio só para senhoras; á rua General Camara n. 172, sob. (4846 S) S

PENSÃO.—Fornece-se, farta e variada; a domicilio, 70$; a mesa 60$ mensaes, e avulsos, 1$200; rua Rodrigo Silva 6, 2º and. (5288 S) M

PO' DE ARROZ «DORA»
Medicinal, adherente e perfumado
Lata 2$000. Pelo correio 2$500
Perfumaria Orlando Rangel

PENSÃO — Uma familia de grande tratamento e irreprehensivel limpeza, acceita pensionistas á mesa e fornece pensão a domicilio; á rua Senador Dantas n. 82. (5230 S) J

TECIDOS de arame para cercas e gallinheiros a 600 réis o metro, na fabrica da avenida Passos 104. (1052 S) R

A cura da embriaguez

é rapida e radical com o "SALVINIS" e as "GOTTAS DE SAUDE", formulas do dr. Cunha Cruz, com 16 annos de pratica dessa especialidade. Vendem-se nas drogarias: Pacheco, rua dos Andradas, 45, Rio; Baruel & Comp., rua Direita, 3 — S. Paulo.

MME. Clara Coudere — Manicura, pedicura, massagista diplomada; rua S. Clemente n. 105. Teleph. 1.279, Sul. Vae a domicilio. Só as senhoras. (1157 S) R

MATHEMATICA — Theoria e pratica, professor de comprovada habilitação, lecciona em domicilio. Chamados a L. Moreira, á rua Delphim 74. (563 S) R

MOVEIS — Alugam-se, compram-se e vendem-se na Intermediaria; r. do Cattete n. 29, teleph. 557, Cent. (308 S) J

MACHINAS de escrever — A officina que trabalha para as principaes casas do Rio, em limpeza e concertos de qualquer fabricante, é á rua Uruguayana n. 135. (5025 S) M

MOVEIS e ornamentos de casas de familias e de escriptorios, compram, restaura e encaixota para mudança; na rua da Alfandega n. 124 — J. J. Martins. (5023 S) M

PIANISTA, José do Nascimento Moreira, como particular, afina e concerta pianos, extrae o cupim de pianos e mobilias, gratuito da 2ª extracção, para deante; rua Tavares n. 238 — Eng. de Dentro. (5129 S) R

FERIDAS, empingens, darthros, eczemas, sardas, pannos, comichões, etc., desapparecem rapidamente usando Pomada Luzitana. Caixa 1$000. Deposito: Pharmacia Tavares. Praça Tiradentes n. 62. (Largo do Rocio) (A 4030)

RELOGIOS, despertadores, compram-se, trocam-se, vendem-se e concertam-se por $500, 1$, 2$, etc.; rua Uruguayana n. 135, casa de gramophones. (4042 S) S

MACHINAS Singer — Entregam-se em prestações de 10$ por mez!!! Concerta-se qualquer machina e attende-se a chamados; telephone 724, Norte; praça da Republica n. 189, fabrica de roihas. (5477 S) J

MODISTA — Confeccionam-se vestidos sob todos os modelos, a preços modicos, atelier de Mme. Guedes; Quitanda n. 21, 1º andar. (5064 S) S

O ultimo modelo de Tailleurs elegantes e chics; no José Miranda e Mme. Julia Miranda, na rua Sachet 42, esq. da do Ouvidor. Ex-contra-mestra das Casas Raunier e Nascimento. (J3947) S

PRECISA-SE alugar um bilhar em bom estado ou compra-se em prestações. Resposta á caixa, a A.- L., desta folha. (4480 S) J

QUARTO — Aluga-se com ou sem mobilia, a pessoas de tratamento; rua Buenos Aires n. 256, sobrado (antiga do Hospicio). (5456 S) J

RHEUMATISMO — Cura-se com as garrafas de raizes de carnaúba, remedio vegetal. Encontra-se na rua Santo Christo n. 90. (4944 S) R

SALA e [illegible] alugam-se em predio novo e limpo a pessoas de commercio, com ou sem mobilia; na rua Barão de Guaratyba n. 17, sobrado. (4800 S) J

SENHORAS, quereis ser bellas? — Só mandar o endereço ao pharmaceutico inglez, caixa postal 1311 (incluindo sello de $100), que vos remetterá os conselhos. (4151 S) M

UMA moça franceza, de familia, ensina o francez, 15$ por mez; convem ás familias; 39, rua da Constituição. (5058 S) J

UTERO—OVARIOS E ANNEXOS

O ICHTHYOLOL, de Alfredo de Carvalho, é do effeito seguro na cura das molestias desses orgãos — Inflammações, corrimentos agudos ou chronicos. A' venda em todas as pharmacias do Rio e dos Estados. Depositarios: Alfredo de Carvalho & C.ª — Rua 1º de Março n. 10.

PENSÃO — De casa de familia decente, fornece-se, farta, bastante variada e feita com generos de primeira, a 70$ mensaes, á rua Coronel Cabrita n. 52 — S. Christovão. (3578 S) J

PRECISA-SE — Ananias Benedicto da Costa. Vá com urgencia ao Thesouro. (4638 S) J

PENSÃO — Fornece-se bem feita, de casa de familia; na rua do Cattete n. 257, largo do Machado. (4616 S) J

PENSÃO á venda — Vende-se urgentissimo ou dá-se sociedade numa pequena pensão, no centro, afreguezada, por 500$ apenas. Melhor, só cavar ouro. Cartas a G. Netto, posta restante do Correio São Clemente. (5200 S) M

PENSÃO de casa de familia, á mesa e a domicilio, fornece-se, á rua Carvalho Monteiro n. 3—Cattete. (4708 S) J

PENSÃO — Dá-se a cavalheiros serios e entrega-se a domicilio, casa de familia; rua Senador Dantas n. 19. (3794 S) J

PENSÃO — Fornece-se á mesa, em casa de familia mineira; avenida Henrique Valladares 64, sobrado. (5111 S) R

SOCIO — Precisa-se de um, que disponha de algum capital, para duas minerações de facil extracção e grandes lucros e procura. Informar á rua Barbosa n. 4 — Cascadura, das 9 ás 4 horas. (5104 S) R

SOCIO OU SOCIA, com 1:500$000 — Precisa-se, com urgencia, para augmentar uma fabrica de doces, pastelaria, etc., para 12 volantes, pagando-se pequeno aluguel e tendo-se grande clientela; negocio serio e garantido, quem se associar póde alimentar-se em commum e retirar dinheiro diariamente, querendo, não precisando trabalhar, mas assumindo o logar de caixa, se o entender; rua Cachamby n. 206 — Meyer. (5100 S) R

TYPOGRAPHIA, lithographia, machinas novas e usadas, de todos os tamanhos. Trata-se com Attilio Benanzi, rua Theophilo Ottoni n. 103, das 11 ás 13. (4793 S) J

UM CAVALHEIRO precisa de alugar um quarto mobilado, para descansar algumas horas no dia, entre as ruas Barão de Mesquita e boulevard 28 de Setembro ou proximidades. Resposta para M. Costi, no escriptorio deste jornal. (4766 S) J

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

67, Rua Primeiro de Março, 67

Presidente — João Ribeiro de Oliveira Souza
Director — Agenor Barbosa

Banco de Depositos e Descontos
FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

UM SENHOR, deseja proteger uma moça que tenha alguma illustração, bem educada e carinhosa. Quem não estiver nas condições não escreva. Carta nesta redacção, a A. Silva. (5012 S) S

MEDICOS

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E DO SYSTEMA NERVOSO — *DR. RENATO DE SOUZA LOPES, docente na Faculdade. Exames pelos raios X, do estomago, intestinos, coração, pulmões, etc. Cura da asthma. — Rua S. José 39, de 2 ás 4. Gratis aos pobres ás 12 horas.* A362

DOENÇAS DOS OLHOS
DR. RODRIGUES CAO'
Com longo estagio da Fondation Rotschild de Paris. Assembléa, 56, das 2 ás 4. Telep. C. 3376.

Consultas gratis Por medicos operadores especialistas em molestias dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ, enfermidades das senhoras, pelle, syphilis, venereas, blenorrhagias e das vias genitaes e urinarias do homem e da mulher. Todos os dias das 3 ás 6 horas da tarde. Rua Rodrigo Silva n. 26, 1º andar (entre Assembléa e 7 de Setembro). Consultorio perfeitamente apparelhado com todo o material preciso para os exames e os tratamentos constantes dessas especialidades J 1283

DR. ALVINO AGUIAR
MOLESTIAS INTERNAS
ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS — PULMÕES, etc. Consultorio: rua Rodrigo Silva, n. 5. Teleph. 2.271, C. Das 2 ás 4 horas. Residencia: travessa Torres n. 17. Teleph. 4.265, Cent.

DIABETES

O prof. dr. Leonissa, da Academia de Sciencias de Portugal, etc., garante fazer desapparecer o assucar em 15 dias. Clinica geral, operações e partos. Consultorio: rua da Carioca, 26, de 1 ás 3 horas da tarde. (4090 J)

DR. ED. MEIRELLES — *Doenças internas, creanças e vias urinarias.* — Dispõe de instrumental completo, apparelhos electricos e microscopicos para exames e tratamento das doenças da urethra, bexiga, rins, recto, intestino e estomago. *Tratamento rapido da gonorrhéa*, syphilis, hydroceles, etc. R. 7 de Setembro 96, das 3 ás 6 horas, Haddock Lobo 458, tel. 1294, Villa. S

DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS

Laureado com grandes premios e medalhas de ouro, em exposições universaes e internacionaes a que concorreu com trabalhos de sua profissão.

Extracções de dentes, sem dôr, a	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente a	5$000
Corôas de ouro de lei, de 15$ a	25$000
Obturações de dentes a	5$000
Bridge Work, cada dente a	10$000
Concertos em dentaduras a	10$000

Trabalhos garantidos e pagamentos em prestações. Todos os dias. Rua Uruguayana, 3, canto da rua da Carioca. (J 5462)

DENTADURAS

Compram-se dentaduras velhas, para o aproveitamento da platina existente nos dentes artificiaes; na rua Uruguayana, 3, sobrado, com o sr. Antonio. (5461 J)

DENTISTA

R. Baldas Von Planckenstein

Esp. em obturações a ouro, platina, esmalte e extracções completamente sem dôr; colloca dentes com ou sem chapas, a preços reduzidos. Garante todo e qualquer trabalho e acceita pagamentos parcellados. Das 8 da manhã ás 6 da noite. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 41 (sobrado), proximo á rua Uruguayana.

DENTISTA AMERICANO DR. C. FIGUEIREDO especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, canto da avenida Passos.

DENTISTA AMERICANO

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Premiado com medalha de ouro e cruz de merito Industrial, na Exposição Internacional de Milano.

Extracções de dentes sem dor, de 5$ a	10$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente	5$000
Corôas de ouro de lei, de 20$ a	40$000
Obturações de dentes, de 5$ a	10$000
Bridge Work, cada dente, de 20$ a	30$000
Concertos de dentaduras	10$000

Trabalhos garantidos e acceita pagamento em prestações. Todos os dias. Rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

PARTEIRAS

PARTEIRA Mme. Maria Josepha, diplomada pela Faculdade de Medicina de Madrid, trata de todas as doenças das senhoras e faz apparecer o incommodo, por processo scientifico e sem dôr nem o menor perigo para a saude; trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos. Avenida Gomes Freire n. 77, telephone n. 5.544 Central, consultas gratis. Em frente ao theatro Republica. (S 2630)

GRAVIDEZ Evita-se usando as velas antisepticas. São inoffensivas, commodas e de effeito seguro. Caixa com 25 velas 5$000. Pelo Correio mais $600. Depositario: praça Tiradentes n. 62, pharmacia Tavares.

PARTOS e molestias de mulher, o DR. R. DE ANDRADA, cura, corrimentos, hemorrhagias e suspensões; de modo simples, evita a gravidez nos casos indicados, fazendo apparecer o incommodo, sem provocar hemorrhagia, tendo como enfermeira mm. JOSEPHINA GALLINDO, parteira do Hospital Clinico de Barcelona; consultas diarias gratis aos pobres. Acceita clientes em pensão. Consultorio e residencia: rua do Lavradio n. 111, sobrado. (4438 S) J

PARTEIRA... A verdadeira mme. Palmyra — Com longa pratica, trata de molestias de senhoras e suspensão, por um processo rapido e garantido. Acceita parturientes em sua residencia, á rua Camerino n. 105. R. 4171.

Professores e Professoras

LINGUAS — Uma professora de linguas, dispondo de algumas horas da manhã, acceita alumnos de Francez, Inglez e Allemão praticos e theoricos, á rua da Carioca 17, sob. (S 4837) S

INGLEZ pratico, Mr. Pelter garante ensinar em seis mezes, 10$ mensaes. Rua da Quitanda n. 50, 1º andar. Vae a domicilio, por preços modicos. (2019 J)

PROFESSORA de piano, canto, solfejo e theoria, pelo programma do Instituto Nacional de Musica; prepara alumnos para admissão ao mesmo; preços modicos; cartas para E. Moreira, rua Bevilacqua. (4578 S) S

INGLEZ, francez, portuguez, allemão e latim. Cursos 15$ mensaes e aulas em particular. Ensino rapido. Paul, rua S. Pedro n. 51, 1º andar, esquina da rua da Quitanda. (5101 S) R

INGLEZ — Augusta Wilson, professora de Londres, lecciona inglez, allemão e piano; rua da Carioca n. 10, 1º andar. (5271 S) M

Professora Ensina portuguez, francez, inglez e piano; informações com o sr. Peixoto, rua Haddock Lobo, 327. J 4637

Artigos para chapéos de senhora, flores, fórmas, aigrettes, paradis, fitas, etc., artigos de gosto, parisienses. Aos senhores negociantes e modistas do interior remetteremos qualquer encommenda contra vale postal. — J. Lobo & C.ª, importadores rua do Hospicio n. 129. Tel. 1.243, Norte.

Callista — Miguel Braga, grande especialista em extracção de callos e unhas encravadas, sem dor, etc.; rua do Ouvidor, 165, sob., tel. Norte, 1.505.

Molestias dos olhos, nariz e ouvidos — O DR. NEVES DA ROCHA, *membro da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, medico de diversos hospitaes desta cidade, com longa pratica no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, dá consultas diariamente das 12 ás 4 da tarde, em sua clinica á AVENIDA RIO BRANCO 90 nesta cidade.* J 1510

Aulas nocturnas — Escripturação mercantil, francez, inglez e allemão, ensinados praticamente. Curso completo de preparatorios para admissão ás escolas superiores. Rua Mariz e Barros n. 258 (Collegio Sylvio Leite). (2739 S) M

MOVEIS e Colchoaria do Povo, é nos suburbios, a casa que maior sortimento tem de moveis novos e usados, colchões e almofadas de todas as qualidades; não tem competidor em preços, ainda mesmo nas melhores casas do centro, pois, fabrica em suas officinas; não façam negocio sem visitar a nossa casa. Colchoaria do Povo, rua 24 de Maio, 505 e 505 A, entre Sampaio e E. Novo. Tel. 1785, Villa. (1514 S) J

MORPHÈA Cura completa, garantida, da morphéa lisa não adeantada; cura ou melhora duravel da morphéa tuberosa. Peçam brochura com attestações. Tratamento tambem por correspondencia. Dr. Lara, rua Visconde de Santa Isabel n. 2, ás terças e sextas, de 9 á 1. (R 4458

2º andar no centro — Aluga-se o da rua General Camara n. 58. Trata-se, Ouvidor 90 e 92. (5181 S) J

ARTHRITISMO- (acido urico) e todas manifestações (rheumatismo, molestias da pelle, areias do figado e rins e impurezas do sangue) etc. Cura garantida pelos Banhos (Suadores), Luz, Vapor, Sulphurosos. Massagens. Avenida Gomes Freire, 90, das 6 ás 20 horas. Preço ao alcance de todos. Instituto de Physiotherapia. (M 3715) S (J 3280)

GONORRHEAS chronicas e recentes. Quereis ficar radicalmente curado em poucos dias? Procurae informações com o sr. Feijó, que gratuitamente as offerece, não conhecendo caso nenhum negativo; rua Theophilo Ottoni 167. R 2749

Comichão darthros, empigens, eczemas, frieiras, sarnas, brotoejas, etc., desapparecem facil e completamente com o DERMICURA. (Não é pomada). Vende-se em todas as drogarias do Rio e Nictheroy. Deposito geral: Pharmacia Acre, rua Acre, 38. Tel. Norte 3265. Preço 2$000

Clinica de molestias das senhoras e syphilis — Dr. Valentim Bittencourt, parteiro, cura os tumores dos seios e do ventre, as molestias das vias urinarias, genitaes, as metrites, os corrimentos uterinos e vaginaes e regularisa a menstruação por processo seu. Applica o 606 e 914, com ou sem injecção e esta sem dor, trata a tuberculose e hernia (quebradura) sem operação. Consultorio perfeitamente apparelhado; rua Rodrigo Silva 26, esquina da rua da Assembléa, das 10 ás 2 da tarde. Telephone n. 2.511; residencia: r. Senador Euzebio 342. (J 3483)

Quem desejar ver-se livre dos atrazos da vida, saber o pensamento de pessoa de amizade, attrahir amor e bons negocios, ter felicidade no commercio, tratar todas as doenças, obter o que desejar, por mais difficil que seja, por trabalhos scientificos e garantidos, dirija-se á rua do Cupertino numero 7, estação de Quintino Bocayuva, enviando enveloppe, sellos e subscriptado para resposta e consulta no gabinete 2$000; com talismã 5$000; por escripto, 10$000; com talismã, 15$; todos os dias; realiza-se o que desejarem por mais difficil que seja em qualquer distancia ou Estado. Gonorrhéa chronica e impotencia, cura garantida, com breves medicinaes. J. Pinto da Silva. J 4837

Mosaicos — Systema americano, lindos desenhos á escolha, vendem os Estabelecimentos Americanos Gratry; rua da Alfandega 109. (3688 S) J

Gravidez?: Usem o injector — Nanterre. Facil commodo e hygienico.
A' venda nas casas de cirurgia.

Mme Cici Cartomante diz tudo com clareza o que se deseja saber, realiza os trabalhos por mais difficeis que sejam amigavelmente e bota o mal para cima de quem o faz, á rua da Constituição n. 29, sobrado. R4051

CARTOMANTE brasileira Rosa Jardim — Inspirada e verdadeira. Consultas, becco da Carioca, 26. Entrada pela rua Silva Jardim. 1260 J

Casamentos trata-se com brevidade, mesmo sem certidões, civil, 25$, e religioso, 20$, inventarios, montepio e meio soldo, justificações, etc., com Bruno Schague, á rua Visconde do Rio Branco, 32, sobrado. Todos os dias, domingos e feriados. Attendem-se a chamados a qualquer hora. Telephone n. 4.542, Central. S 1644

Internato A ESCOLA AMERICANA, ha 18 annos nos suburbios, resolveu reabrir o internato em seu edificio proprio, á rua Augusto Nunes n. 53. Todos os Santos, a 3 minutos da estação e 35 do centro. Pedi prospectos e comparae. (S)

Impotencia Ejaculações prematuras, fraqueza sexual, emmagrecimento rapido, depauperamento de forças, curam-se rapida e radicalmente pelo poderoso tonico muscular VINHO DE CACAO IODO PHOSPHATADO, de A. A. Castellões. Vende-se á rua dos Andradas, 45. Drog. Pacheco. (2170 S)

Dinheiro, pequenos emprestimos sob alugueis de predios, pagamento em prestações mensaes; rua Camerino n. 99, de 1 ás 4. (4280 S) J

Mande 200 réis em sellos sem vicio, pela volta do correio receberá para rir, 3 volumes de versos e gravuras. Cattete n. 223, Papelaria e livraria. (R 4321)

COLORINA, Tintura ideal garantida, para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço 10$000; pelo Correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro n. 127. — R. KANITZ.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil
Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á
RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE — HOJE	Amanhã
334—12ª	337—15ª
30:000$000	16:000$000
Por $750, em inteiros	Por 1$600, em meios

SABBADO, 3 DE JUNHO
A's 3 horas da tarde—310—15ª
50:000$000
Por 8$000 em decimos

Grande e Extraordinaria Loteria de S. JOÃO
EM TRES SORTEIOS
Sexta-feira, 23 e Sabbado, 24 de junho
A's 3 HORAS DA TARDE — A's 11 e 1 DA TARDE
326 — 3ª

1º sorteio...	100:000$000
2º sorteio...	100:000$000
3º sorteio...	200:000$000
Total dos tres premios maiores	400:000$000

Preço do bilhete inteiro 16$000 em vigesimos de 800 réis.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do Beco das Cancellas, caixa do correio ao [illegible] 1.273.

NAZARETH & C.

Unicos Agentes Geraes da Loteria Federal, nesta Capital

Recommendamos aos nossos freguezes do Interior a proxima **Loteria de S. João**, a extrair-se em 23 e 24 de Junho — 400:000$000, em 3 sorteios. Inteiros em vigesimos 16$000. Vigesimos 800 rs. Enviem mais 600 rs. para o porte do Correio e dirijam-se a

NAZARETH & C.
Rua do Ouvidor n. 94—Caixa 817—Rio de Janeiro

AOS SRS. GALLISTAS
Vende-se um lote de frangos de raça combatente *"Carioca"*, ainda não cotejados. Ver e tratar á rua Affonso Ferreira n. 56, Engenho de Dentro. (J. 5215)

Varejo da Estação de Ramos
Aos pretendentes do mesmo, que se acha annunciado para venda, previne-se não effectuar o pagamento, senão no prazo da lei, em vista do mesmo ter credores. (R. 4963)

COLLEGIO BAPTISTA

AMERICANO BRASILEIRO

Externatos para ambos os sexos (ruas Bispo e Dr. José Hygino).
Internato para o sexo masculino (Dr. José Hygino 332).
Internato para o sexo feminino (rua do Bispo 157).
Corpo Docente — Drs. Julio Noronha, Daltro Santos, Luiz Tottamanti, Alva B. Langston, Rozendo Martins, S. L. Waltron, Henrique Lacombe, Alberto Jacobina, J. W. Shepard, Eugene Latour, Ricardo Inke, José Dias, Alvaro Espinheira, Bernardo Cardoso, Mauricio, DD. Gerda Kastrup, Willie Lee Scurlock; (e a rua do Bispo 157) DD. Chiquita Louro de Figueiredo, Romaninha Ottoni, Anna Kopal, Livia Vianna, Miss Miles Batnan, e Dª. Emma Paranaguá.
Cursos: Jardim da Infancia e Primario (Directora technica Miss Miles Batnan) Secundario (Preparatorio e Superior) Normal, Aulas Nocturnas.
Edificios: Palacete Itacurussá (á rua Dr. José Hygino 332); Palacete Viscondessa do Cruzeiro (á rua do Bispo 157).
Novo Edificio Proprio em construcção, a completar-se em breve.
Methodos de Ensino Norte-Americanos.
A MATRICULA ESTA' ABERTA
Peçam prospectos nas secretarias, á rua Dr. José Hygino 332 e á rua do Bispo 157, pelo telephone 2321, pela caixa do correio 822, na Casa Crashly, e no escriptorio do *Jornal do Commercio*. (R 5147)
Director, J. W. SHEPARD.

ARMAÇÃO
Vende-se uma esplendida de vinhatico, prestando-se para armarinho e pharmacia. Muito barato. Trata-se com o sr. Jacintho, Hospicio 18, Drogaria Berrini. (4131 J)

Sellos para collecções
Compra-se e paga-se bem qualquer quantidade de sellos nacionaes e estrangeiros, assim como moedas e medalhas antigas do Brasil, Rua 1º de Março n. 39, casa do cambio. (4124 J)

LUETYL
Licor Vegetal Bi-iodado — DO — Phco. Alvaro Varges
Cura Syphilis, Rheumatismo, Molestias da Pelle, Eczemas, Escrofulas, Tumores, Ulceras, dôres musculares, dôres nos ossos, Darthros e todas as doenças resultantes de impurezas do sangue. Cura a doença, purifica o sangue e fortalece o organismo. E' o mais poderoso anti-syphilitico e mais energico depurativo. — Vende-se em todas pharmacias e drogarias. Preço 5$000.
Laboratorio: Av. Gomes Freire, 99
Tel. 1202-C.

MOVEIS A PRESTAÇÕES
V. ex. quer comprar moveis em prestações, por preços baratissimos, sem fiador? Visite a casa Sion, á rua Senador Euzebio ns. 117 e 119, telephone, 5209, Norte. S. 1851.

MOVEIS A PRESTAÇÕES
Querem comprar moveis em prestações, por preços baratissimos, entregando-se na primeira prestação, sem fiador, na casa Sion; rua do Cattete, 7, telephone, 3790, Central. S. 1852.

Companhia Industrial e Constructora "BOM-RETIRO"
(CAPITAL REALIZADO, 200:000$000)
Encarrega-se de CONSTRUCÇÕES PREDIAES em terrenos proprios ou em terrenos dos clientes, mediante condições muito vantajosas, sendo o pagamento a prazo longo e em *pequenas prestações*.
CONSTRUCÇÕES IMMEDIATAS COM MATERIAES DE 1ª ORDEM
Encarrega-se tambem:
— da conservação de predios, reconstrucções, recebimento de alugueis, compra e venda de terrenos e de todos os negocios que se relacionem com immoveis.
PEÇAM PROSPECTOS E EXPLICAÇÕES A' RUA DOS OURIVES N. 45
Teleph. Norte 3070 — Rio de Janeiro

O MAIOR RECLAME!!
Dão-se chicaras, copos, pratos, tigellas, calices, etc., em cada kilo do delicioso *Café Bom Gosto, por 1$200!!* Com assucar por 1$500!! E' na Avenida Passos, 21.

PENSÃO FLAMENGO
Alugam-se a casaes e cavalheiros de tratamento optimos aposentos ricamente mobilados com pensão, tratamento de primeira ordem. Praia do Flamengo, n. 10. J 3180

MOLESTIAS DAS SENHORAS
DR. OCTAVIO DE ANDRADE especialista dos hospitaes da Europa, applica o seu processo de EVITAR PARA SEMPRE A GRAVIDEZ, por indicação scientifica, sem operação e sem prejudicar a saude. Quinze annos de pratica, com brilhante resultado. Cura rapida das hemorrhagias, corrimentos, suspensão, etc., sem operação e sem dor. Rua Sete de Setembro n. 186, das 9 ás 11 e de 1 ás 4. Pagamento em prestações modicas. Consul gratis. Tel. 1.591, Central. (R 5112)

CASA PARA NEGOCIO
Aluga-se a da rua Cachamby n. 247, mesmo no ponto dos bondes, propria para quitanda, bazar, armarinho ou pharmacia; trata-se no n. 236, com o sr. Pires, estação do Meyer. (R 5114)

MODISTA
MME. PASSARELI
Fazem-se vestidos chics, preço modico; cortam-se moldes á rua da Assembléa n. 117, 2º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (4483 J)

QUEREIS SER BELLA?
Usae o EPIDERMOL
Verdadeiro amigo da pelle — Vende-se em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias
VIDRO 4$000

VACCAS
Vendem-se duas de boa raça, sendo uma com uma vitella e outra com barriga de 3 mezes. Para ver e tratar á rua Getulio n. 312 (Cachamby) Meyer. (R 5013)

QUARTO MOBILADO
Um moço, estrangeiro, deseja um quarto, com ou sem pensão. Preferencia uma casa em Santa Thereza e em familia, onde se fale inglez. Cartas neste jornal para C. P. J. J 5000

PREPARATORIOS

Quereis vos habilitar com segurança para exames de admissão em qualquer academia ou no 1º e 3º annos da Escola Normal? — Matriculae-vos no curso de Preparatorios ou curso Normal do Instituto Polyglotico, onde leccionam professores de toda a confiança, entre os quaes alguns da Escola Normal. Avenida Rio Branco, 106 e 108.

HYPNO-MAGNETISMO
Quereis adquiril-o? Tomae o Curso do Professor KADIR, na rua Mariz e Barros, 87. Com 8 lições podeis influenciar nos outros! Processos rapidos segundo o Yoguismo. R 4965

AMA SECCA
Precisa-se de uma, entre 20 e 25 annos, para tomar conta de uma creança de anno e mais serviços leves. Exige-se referencias; rua Theodoro da Silva, 129, Villa Isabel. R. 5165.

GRANDE ARMAZEM NO LARGO DA LAPA
Aluga-se este vasto armazem situado na rua Visconde de Maranguape n. 5, proprio para bar, botequim ou restaurante. Trata-se na Companhia Cervejaria Brahma, rua Visconde de Sapucahy n. 200, Tel. Central, 111.

Propriedades em Juiz de Fóra
Vende-se ou troca-se por uma [illegible] ou predios no Rio uma boa casa de residencia, commodos para carros, [illegible] da e ferraria, cocheiras para [illegible] estabulo para vaccas, duas casas [illegible] aluguel, um bom armazem, tudo em [illegible] conjunto, murado, cercado, com [illegible] tões, luz electrica, etc.
Informa-se com o proprietario, o sr. A. Dimas, Juiz de Fóra.
Tambem se vende a 20 minutos da cidade outra propriedade, com [illegible] tantos alqueires, com boa casa de residencia, muito boas pastagens, [illegible] divisões, cocheiras, bom capineiro, [illegible] nheiro de carrapaticida, bons [illegible] ranchos, terrenos para cultura, [illegible] boas aguas, 12 casas para [illegible] muitas outras bemfeitorias; local [illegible] e muito saudavel; informa-se [illegible] mesmo. (R. [illegible])

GRANDE ARMAZEM
Aluga-se um armazem muito arejado, com dezeseis metros [illegible] ta de frente, vinte metros de [illegible] cinco de alto com porões para [illegible] de grandes volumes e portas para [illegible] tros misteres, todo cimentado, [illegible] para installação de qualquer [illegible] distante vinte minutos de [illegible] Avenida Rio Branco; informa-se á Avenida Rio Branco [illegible] ás 5 horas da tarde.

TRILHOS DECAUVILLE
Vende-se legitimos, de 8 [illegible] por metro corrente, á rua do [illegible] n. 359.

DENTES, DENTADURAS, etc.
Compram-se dentes velhos [illegible] de trabalhos de bocca em ouro [illegible] tina. Rua da Assembléa, 16, loja.

V. EXA. É INFELIZ?
Procurae o professor KADIR, SOMNAMBULO VIDENTE, na rua Mariz e Barros 87. Além de responder tudo quanto quizerdes saber, incumbe-se de trabalhos, devolvendo o vosso dinheiro, se o resultado fôr negativo. Dá lições de HYPNO-MAGNETISMO garantindo que com oito lições influenciareis aos demais. R 446

PERDEU-SE
LARANJEIRAS
Gratifica-se bem a quem entregar ao porteiro do Hotel Metropole, uma mola de ouro para prender gravatas, com as iniciaes P. R., perdida desde o [illegible] ás Laranjeiras até á porta do Hotel. (J. 6085)

PREDIO
De ordem do Irmão Juiz da Irmandade de S. Braz, communico que está aberta concorrencia para arrendamento do predio do largo do Rosario 34. Os proponentes se obrigarão a todos os onus e indicarão as vantagens que offerecerem. As propostas, em carta fechada, serão recebidas á rua do Mercado 34, até o dia 5 de junho proximo. — O secretario, *A. Penna*. (R. [illegible])

PILULAS VIRTUOSAS
Curam em poucos dias as molestias do estomago, figado ou intestino.
Estas pilulas além de tonicas, são ... dicadas nas dyspepsias, prisões de ventre, molestias do figado, bexiga, rins, nauseas, flatulencias, mão estar, etc. São um poderoso digestivo e regularizador das secreções gastro-intestinaes. A' venda em todas as pharmacias. Deposito: Drogaria Rodrigues, rua G. Dias, 59. Vidro 1$500, pelo correio mais 300 réis. J 4234

MALACACHETA
(MICA)
Vende-se uma partida de 600 kilos. Tambem tem mineraes. Para tratar rua Larga 193. (R. 5420)

Elixir de Pepsina Composto
(*Camomilla, Rhuibarbo, Calumba e Pepsina*) *Formula de Brito*
Approvado e premiado com medalha de ouro. Efficaz nas digestões mal elaboradas, dyspepsias, vomitos, colicas do figado e intestinaes, inappetencias, dôres de cabeça e vertigens. Vidro 2$000.
Depositos: Drogarias Pacheco, rua dos Andradas, 45; Carvalho, 1º de Março, 10; Sete de Setembro ns. 81, 99 e Assembléa, 34 Fabrica; Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone n. 1.400, Villa. (3662)

A "GARANTIA DA AMAZONIA"
precisa de empregados para trabalharem na angariação de seguros nesta cidade e em Nictheroy. Exige-se referencias e paga-se ordenado e commissão. Experiencia desnecessaria. Dirija-se por escripto ao sr. sub-director, indicando as referencias. Avenida Rio Branco 24.

CALÇADO
Rua da Uruguayana n. 148 — Calçado para homens, senhoras e creanças. Esta casa é a que melhor serve e mais barato vende, por isso convem visitar este estabelecimento. J 312

MACHINA DE ESCREVER
Compra-se uma pequena, em perfeito estado, por preço modico. Cartas a V. Prado, r. da Lapa 56. (J. 5183)

ESPIRITA
Claudio Pimentel, com seu poder sobre occultismo, continúa ao dispôr dos que o distinguem com a sua confiança. Consultas sob qualquer assumpto — Flora Indigena, Acre, 69. (5083 J)

SYPHILIS
ESSENCIA DEPURATIVA CONCENTRADA DE CAROBA MIUDA (*Formula de Brito*)
Approvada e premiada com medalha de ouro. Cura: empiges, boubas, sarnas, doenças do nariz e dos ouvidos, borbulhas, comichões, darthros, pannos, eczema, erysipela, syphilis e rheumatismo antigo e recente. Preço 2$500.
Depositos. Drogarias Pacheco, rua dos Andradas 45; Carvalho, rua 1º de Março 10; á rua Sete de Setembro 81 e 99 e á rua da Assembléa 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo 229. Tel. 1.400, Villa.

PEQUENA FAZENDA
Vende-se uma perto de uma estação da Central, 2 1/2 horas desta capital, com 40 alqueires de terras, 60 e mais cabeças de gado, produzindo 40 litros de leite diarios, animaes de sella, regular casa de morada, boa agua, grande pomar, moinho, bons pastos de capim gordura e jaraguá, capoeirões e uma pequena matta; informações por favor á rua do Ouvidor, 134, com Frota. (4183 J)

TUBERCULOSE
O mais moderno especifico que cura é o STENOLINO, receitado e admirado pelas notabilidades medicas do paiz e da Europa. Cicatriza os pulmões, mata os microbios, dá vida e saude ás pessoas fracas, anemicas, dyspepticas, neurasthenicas e fortalece os nervos, dando o vigor da mocidade. Drogaria Granado & Filhos, rua Uruguayana, 91. Vidro, 5$000; pelo Correio, 7$500. Centenas de attestados! (J. 5214)

BILHARES
Compra-se dois, em segunda mão, que estejam em perfeito estado e completos. Trata-se no largo do Rosario 3. (R. 1124)

OFFICIAES DE ALFAIATES

A Associação dos proprietarios da Alfaiataria de Manhãs, das quaes fazem parte as principaes casas no genero, vem deste modo communicar a quem interessar possa, que precisam de bons operarios não só habilitados em obras de mangas e cinta como tambem obra meuda. [illegible]

(R 1155)

Casa mobilada por 3 a 6 mezes

Aluga-se uma na rua Barão Sertorio n. 77, para pequena familia; trata-se na rua dos Ourives 49, Alfaiataria. 4133 J

AUTOMOVEL

Vende-se um recentemente reformado, com 5 logares, motor allemão N. A. G., pela terça parte do seu valor. Ver e informações na Garage Leal, á rua Silveira Martins n. 110. (J 3181)

PENSÃO UNIVERSAL

Rua D. Geraldo n. 80, esquina de Avenida Rio Branco. Alugam-se excellentes commodos mobilados para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Com ou sem pensão Aceita avulsos. (S 980

APOSENTO

Aluga-se um quarto mobilado, com pensão, a casal ou rapaz solteiro; na rua das Laranjeiras 105, telephone numero 3128, Central. (R4964)

CURSO DE PREPRATORIOS

MENSALIDADE, 25$000. Diurno e nocturno. Professores do Pedro 2º. Rua da Assembléa n. 98, 2º andar. J 4639

UM BOM ESCRIPTORIO

Com dois compartimentos por 70$. — Trata-se na Casa Muniz, Ouvidor, 71. S 1646

V. Ex. não quer mobilar sua casa sem gastar dinheiro?

E' o que póde conseguir facilmente, por aluguel mensal e modico, todos os moveis; rua do Riachuelo n. 7, Casa Progresso.

AOS DOENTES DO ESTOMAGO

que nos mandarem o seu endereço, acompanhado de um sello de 100 réis para resposta, indicaremos, gratuitamente, o unico meio para obterem uma cura verdadeira e radical. Cartas á redacção d'A Abelha, Villa Nepomuceno, Minas.

O PROMPTO ALLIVIO DA TOSSE

XAROPE DE LIMÃO BRAVO E BROMOFORMIO
— DE QUEIROZ — S. PAULO *—*

Poderoso calmante. Os resfriados, rouquidões e catharros bronchicos desapparecem logo ás primeiras colheradas deste poderoso xarope. Não contém morfina, e, por isso, póde ser usado sem perigo.
A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio.

RUA SENADOR DANTAS

Familia de grande tratamento e de irreprehensivel limpeza aluga a casal ou a rapazes lindos salas e alcova de frente com ou sem pensão, á rua Senador Dantas, 82. J 5229

BELLOS TERRENOS

A Companhia Predial "America do Sul" está vendendo, a dinheiro, por preço reduzido, lotes de terreno nas ruas Aquidabam, Maria Luiza e travessa Aquidabam (Meyer).
SO' ATE' 20 DE JUNHO, depois, preços antigos.
16 — Rua da Carioca — 16.

CURSO DE MUSICA GRATUITO

Na Avenida Rio Branco n. 127, segundo andar, acha-se aberto o curso de musica de Mme. Seguin.
PROFESSORES: *De canto*, Mme. Seguin, discipula de Isnardon, do Conservatorio Nacional, de Paris; *de piano*, Arthur Napoleão, do Instituto Nacional de Musica; e de violino, V. Cernichiaro, do Instituto Benjamin Constant.
Inscripções diarias, das 2 ás 4 horas.

Papeis pintados

Vendem-se papeis desde 400 réis o galões desde 1.000 réis; na fabrica da rua da Carioca n. 41, moderno. J. 4305.

A Notre-Dame de Paris

GRANDE VENDA com o desconto de 20 % em todas as mercadorias

Xarope Peitoral de Desessartz e Alcatrão da Noruega

FORMULA DE BRITO

Approvado pela Inspectoria de Hygiene e premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Este maravilhoso peitoral cura radicalmente bronchites, catarrhos chronicos, coqueluche, asthma, tosse, tisica pulmonar, dôres de peito, pneumonias, tosse nervosas, constipações, rouquidão, suffocações, doenças de garganta larynge, defluxo asthmatico, etc. Vidro 1$500. — Depositos: Drogarias Pacheco, Andradas n. 45; Carvalho, rua Primeiro de Março 10; Sete de Setembro 81 e 99 e á rua da Assembléa n. 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone 1.400, Villa.

MME. OLGA

Alta cartomante — Faz com que os amantes e os esposos se entreguem de corpo e alma e faz todo e qualquer trabalho, sendo os mesmos garantidos. Consultas 2$000. Tem um breve para o socego do lar. Preço 10$000; correspondencia com 2$100, em sellos para a resposta; só attende a senhoras; á rua Fernandes n. 19—Engenho Novo, das 9 da manhã ás 8 da noite. (R 4851)

OURO

Platina, prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e de casas de penhores, compram-se á rua do Hospicio n. 216, unica casa que melhor paga. J 5563

Sobretudos, Capas, Capotes, Cawours, Pelerines e Mack-farlands

Muitos ternos de roupas de superiores casemiras inglezas de pura lã, pretas, azues e de côr.

Camisas, ceroulas, chapéos, capas de borracha, guarda-chuvas, luvas, meias, collarinhos, punhos, lenços, suspensorios, ligas e grande variedade de outras novidades para homens, rapazes e meninos.
Grandes sortimentos dos artigos acima e a preços muito resumidos.

CASA RIO TRIUMPHAL
56—RUA DO OUVIDOR—56

A CASA LUCAS AO PUBLICO

Crêmos de nosso dever prevenir os consumidores que em virtude do exito alcançado pela nossa

LAMPADA 1/2 WATT

têm apparecido á venda por preços mais vantajosos numerosas imitações que, embora tenham um brilho parecido, sua intensidade apparente desapparece rapidamente, sendo o seu consumo egual ao de qualquer outra lampada de filamento de metal.
Por isso, quem desejar uma lampada de 1/2 "watt", deve comprar sómente em casa de toda garantia ou constatando ante os apparelhos a economia real da lampada que lhe offereçam. — Avenida Passos, 36 e 38—LUCAS & C.

GELADEIRAS

Vendas em prestações.
L. Ruffier, fabricante.
Rua Vasco da Gama n. 166.

CURA DA TUBERCULOSE

Pelo especifico do Dr. Nascimento Pereira, empregado ha 10 annos com grande exito, nos hospitaes de Lisboa e Paris. *Encontra-se* na Pharmacia Mello, rua da Constituição, 13, consultas das 14 ás 16 horas.

Mediante apenas 20$ são attendidas as consultas do interior e remettidos medicamentos para tratamento durante um mez — Pedidos ao pharmaceutico DR. J. COELHO MELLO, rua da Constituição, 13 — Rio de Janeiro.

PROFESSOR DE INGLEZ

Lições praticas e theoricas a 5$000, mensaes, 2 vezes por semana. Rua Mariz e Barros 346, casa 5. J 2958

A CURA DA SYPHILIS

Ensina-se a todos um meio de saber se tem syphilis adquirida ou hereditaria, interna ou externa e como podem cural-a facilmente em todas as manifestações e periodos. Escrever: Caixa Correio, 1686, enviando sello para resposta.

M 3494

PARAHYBA DO SUL

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Vende-se nesta cidade, no logar denominado Gramma, um magnifico predio com boas accommodações, proprio para familia de tratamento, proximo ás aguas Salutaris, com grande terreno e pomar.
Trata-se com o proprietario, á rua Visconde do Rio Novo n. 2, na mesma cidade. (M4412)

MME. VIEITAS

CARTOMANTE estrangeira, vencedora em 1º logar no grande concurso de cartomancia do apreciado semanario "O Suburbano", trabalha com perfeição na sciencia do occultismo, diz o presente e prediz o futuro; desvenda qualquer mysterio da vida, concerta qualquer difficuldade em negocios, faz reinar a paz no lar das familias e une os desunidos. Possue as verdadeiras pedras do Sival, vindas directamente de Jerusalém. Poderoso talisman conhecido até hoje.
Rua da Carioca 63, 2º andar, entrada pelo becco da Carioca 21 e rua da Carioca 63, casa de loterias. Domingos e dias feriados até ás 4 horas da tarde. (J 5027)

MOVEIS

A prestações e melhores condições é só na rua Senador Euzebio n. 73. — Teleph. 8854.

CURA DA TUBERCULOSE

DR. A. DANTAS DE QUEIROZ

Modernos methodos de tratamento medico e cirurgico, conforme a melhor indicação. Consultas, das 8 ás 11 da manhã. Rua Uruguayana n. 43. B 3280

OURO

Prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro, compram-se; na praça Tiradentes 64, *Casa Garcia*.

GONORRHEAS

e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. Dr. JOÃO ABREU. Das 8 ás 11 e das 13 ás 18 horas: 64 rua de S. Pedro, 54

A todos as Sras. e Senhoritas

que queiram fazer seus costumes tailleur se recommenda por esmerado, bom gosto e perfeição o atelier de José Miranda e mme. Miranda, ex-contra-mestres das casas Raunier e Nascimento. Na rua Sachet 42, esquina do Ouvidor. J 5233

SNR. DANIEL C. DE MENDONÇA

Residencia: Laranjeiras — Sergipe.
Curado de Blenorrhagia com o *Elixir de Nogueira* do Phco. Chco João da Silva Silveira.

Agencia Cosmos — Rio

SATOSIN

é um remedio unico pela sua efficacia curativa em todas as affecções pulmonares;

SATOSIN

cura os catarrhos agudos e chronicos dos bronchios e dos pulmões nos diversos periodos da molestia;

SATOSIN

no tratamento da tuberculose comprovada exerce effeitos retroativos sobre a infecção até um limite tal que paralysa o desenvolvimento dos bacillos de Koch até supprimil-os com o emprego prolongado;

SATOSIN

é recommendado por summidades medicas brasileiras e estrangeiras.
A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brasil.

CÃO DE VIGIA

Vende-se um exclusivamente para esse fim com treis e meio annos de edade, cor rajada, raça lobo, medindo 1,10 de comprimento e 70 de altura por nome Leão. Para ver e tratar com Oliveira a Estrada Real de Santa Cruz 262. Marco 6. Bangu'. (3841 J)

CASA EDISON

ULTIMAS NOVIDADES DE GRANDE SUCCESSO—GRUPO PAULISTA

ULTIMAS NOVIDADES

Cantadas pela apreciada actriz
—* ABIGAIL MAIA *—
121170—Supplica—Modinha — Faceira — Modinha
121172—O Cumbuco e o Balaio — Côco Bahiano— Chico Mané Nicolão — Batuque Paulista
GRANDE SUCCESSO "GRUPO DO LOURO"
121120—Afinadinho—Tango Os Chaleiras — Tango
121122—Vira Negrada—Polka São Ranzinza—Tango
121124—Quando ella gosta ?!... Polka—A Cara me cãe... Polka.
A' venda em todas as casas de primeira ordem.

SÓ ATÉ JUNHO

TABELLAS M e H

PREDIOS ATE' 10:000$000
16, RUA DA CARIOCA, 16

A Companhia Predial "AMERICA DO SUL" mediante tarifa provisoria acceita contratos para CONSTRUCÇÃO IMMEDIATA, ou seja entrega do predio em 3, 3 e 4 mezes, na TABELLA M (adeantamento de 10 a 20 %) e na TABELLA H (sem nenhum adeantamento); pagamento em 72 prestações mensaes, a partir da data do contrato.
Exige-se o terreno e este livre de onus. Esta tarifa vigora até junho; depois a Companhia só fará contratos conforme o Prospecto Geral.
Peçam as seguintes informações na séde, da 1 ás 5 horas da tarde.

CARTOMANTE E CHIROMANTE ESTRANGEIRO

Trabalha com quatro baralhos de cartas e pelas linhas das mãos, faz quaesquer trabalhos, une os desunidos e faz reinar a paz nos lares das familias — unico na America do Sul que, por meio de uma consulta nocturna, descobre qualquer segredo, por mais difficil que seja; trabalha ha dez annos no Rio de Janeiro, onde se tornou muito conhecido pelos seus acertos e bons trabalhos já feitos; mora na praça da Republica ha 5 annos, e sempre satisfez a pessoa mais exigente.
Possue as verdadeiras pedras de Sival, vindas directamente de Jerusalém; poderoso talisman conhecido no Brasil — Consultas, das 9 da manhã ás 7 1/2 da noite, na praça da Republica n. 84. — PRAÇA DA REPUBLICA n. 84. (Esquina da rua Senhor dos Passos). (J

Pomada anti herpetica

FORMULA DE I. R. DE BRITO
Approvada e premiada com medalha de ouro

Infallivel nas empingens, darthros, sarnas, lepra, comichões, ulceras, eczemas, pannos, feridas, frieiras e todas as molestias da pelle. Pote 1$500. Deposito: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 45 e Sete de Setembro, 81. 4110 J

PHARMACIA

Vende-se uma optimamente situada, com consultorios medicos, tendo casa para residencia com grande chacara. Completamente sortida e bem afreguezada. Ver e tratar na mesma, á rua Visconde de Itamaraty 99. M 5279

MME. MARCELLE

Cartomante — Tendo trabalhado em Londres, Berlim e Moscow onde adquiriu grande pratica sobre occultismo faz trabalhos para o bem estar, assim como regula negocios mal succedidos, etc. Falla inglez, allemão, russo e portuguez. Rua do Lavradio, 56. (4183 J)

FRUTAS

Goiaba, cajú, cidra, figo, manga, maracujá, pecegos, e outras fructas do paiz, compra sempre a Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias. Rua D. Manuel, 33 — Caixa Postal, 574. (J683 J)

PENSÃO RIO BRANCO

Alugam-se a familias distinctas e a cavalheiros respeitaveis, esplendidos aposentos, a preços razoaveis. Cozinha de 1ª ordem. Rua Fialho n. 20 (Palacete Fialho, Cattete-Gloria). Telephone Central 3732. (R 410)

PENSÃO MINEIRA

15, AVENIDA RIO BRANCO, 15
Sobrado — Tel. 3679, N.

Completamente reformada dispõe de 40 salas elegantemente mobiladas para familias e cavalheiros de tratamento.
Boa cozinha, bom tratamento, frango e peixe todos os dias, almoço ou jantar 1$500. Em assignatura 1$200. Diarias de 4$, 5$ e 6$000. (5468 J)

Convulsões

A agitação violenta seguida de movimentos bruscos dos membros e dos musculos, que ataca as creanças, é geralmente provocada pelas lombrigas. Sempre se deve evitar que o mal adquira taes proporções. Logo aos primeiros symptomas, como sejam comichão no nariz, pontinhos vermelhos na lingua, dentes rangendo, etc., deve-se ministrar o Vermifugo "Tiro Seguro" do dr. H. F. Peery, unico verdadeiro, cujo modo de usar se encontra na circular anexa aos frascos.
O Vermifugo "Tiro Seguro" do dr. H. F. Peery, preparação exclusiva da Wright's Indian Vegetable Pill Co., não sómente opera a destruição completa das lombrigas e solitarias, como tambem de effeito benefico tanto para o estomago como para os intestinos, ambos de quem os vermes se alimentam.
Vende-se em todas as drogarias e principaes pharmacias do Brazil.
WRIGHT'S INDIAN VEGETABLE PILL Co., 372, Pearl Street — Nova York, E. U. de A.

1$000 O KILO

Café dos Estados. Este delicioso café é rigorosamente escolhido, moído á vista. Rua Uruguayana, esquina da do Hospicio, botequim. S 4911

SOCIO PARA INDUSTRIA

Precisa-se de um com 10 a 15 contos, para uma fabrica de artigos de primeira necessidade que se vende a dinheiro e diariamente, installada em edificio proprio. Cartas a Bruno, neste jornal. 181 J

ESCOLA NORMAL

Convidam-se os responsaveis pelos candidatos ao exame vago de 2º anno da Escola Normal a comparecer hoje, ás 4 horas da tarde, á redacção da *Folha Escolar*, rua da Alfandega n. 73 (assumpto urgente). (5452 J)

PALACETE

Aluga-se o melhor da rua Salgado Zenha n. 38, com 6 quartos, 4 salas, copa, banheiro com agua quente e fria, proprio para familia de tratamento. Póde ser visto a qualquer hora, por ter uma pessoa a tomar conta. (6180 J

CASA DOS EXPOSTOS

Alugam-se os seguintes predios cujas chaves se acham á rua do Rosario numero 56, 1º andar, onde se trata.
Rua da Alfandega, 298, sobrado e loja; travessa Costa Velho n. 0, loja, proximo do Mercado Novo; e becco dos Ferreiros n. 28, tambem perto do Mercado Novo.

ALUGA-SE POR 130$000

A casa da rua Sara n. 77, tem amplos e arejados commodos; a chave está no n. 25 da mesma rua e trata-se á rua dos Ourives 54. (R. 4180)

SR. OVIDIO ALVES

da freguezia de [illegible] — *Ancora de Minho* (Portugal) — Manoel Ferreira, pede para procurar. Avenida Mem de Sá 68, loja.

COLCHÕES

Vendem-se para solteiro a 3$, 4$, 5$, e os ditos para casal a 7$, 9$, e 12$; na officina e deposito á rua Frei Caneca 309, proximo á rua de Catumby. (5460 J)

PENSÃO CAXIAS

Dispõe de excellentes commodos de frente para familias e cavalheiros de tratamento. Largo do Machado n. 6. Telephone 5.115, Central. (S 4821) 5

CABARETS DOS CLUBS MOZART E POLITICOS

Hoje e todos os dias grandes surpresas pela nova "troupe" contratada pela Agencia Parisi & Molina.
Na quarta-feira, 31 do corrente, estrearão as artistas de grande successo: GILLA — cantora excentrica franceza; LA NORMA — grande couplelista hespanhola; LA GIOCONDA — cantora e bailarina hespanhola; JEAN BARVILLE — cantora franceza.
O Cabaret de Mozart, sob a direcção do tenor MARIO SAVIRINI e dos Politicos da sympathica cabaritière — LA JULIANA. 5479

CINEMA AVENIDA

Empresa Darlot & C.
Avenida Rio Branco 153
HOJE

Dois trabalhos de arte
Desempenho impeccavel!...
Artistas de renome!...
Cleo Madison!!!...
e
Rawlinson!!!...

Tributo de Cavalherismo

3 actos — «GOLD SEAL»
Protagonista:
Herbert Rawlinson

Resentimento

2 actos — «Universal»
Protagonista:
CLEO MADISON

Jornal Universal N. 8

Reportagens sensacionaes!...
Ultimos modelos de moda!...
Noticiario da guerra!... 5451

CINEMA IDEAL

Rua da Carioca ns, 60 e 62 — *Proprietario M. Pinto* — *Telephone Central 1937*

HOJE UM MAGISTRAL PROGRAMMA DE GRANDE ARTE HOJE

O Cinema Ideal, no intuito de dar uma solida prova de reconhecimento ao distincto publico, que generosamente o ampara, tendo presente o grande successo alcançado e no desejo de favorecer o operariado e as classes modestas em geral, dará hoje EM «REPRISE» e a preços communs, o sensacional e apparatoso drama

1ª CLASSE Rs. 1$000 — **A MORDAÇA** — 2ª CLASSE Rs. $500

EM 6 POMPOSOS ACTOS

Que é a peça mais cara e luxuosa da epoca. Interpretada pela trindade da arte dramatica italiana BELLA HESPERIA, Emilio Ghione (o famoso ZA-LA-MORT) e o sympathico e elegante artista ALBERTO COLLO, julgamos estar assegurando o seu completo triumpho.

A maravilhosa «mise-en-scene» aos cuidados do conde Negroni, da Tiber-Film, de Roma, e os penetrantes lances dramaticos da mais alta moralidade, tornam a obra digna de ser admirada e vista mais de uma vez, para conhecerem-se os processos subtis e summamente artisticos, que foram empregados na sua opulenta montagem.

A BELLA HESPERIA

EMILIO GHIONE

Com quanto o magestoso lavor acima seja um programma do mais incontestavel successo, ainda assim exhibiremos a soberba e sentimental comedia social

PELO TELEPHONE

Artistico trabalho da Eclair, em 2 extensas partes, que encerra a mais profunda lição de dignidade feminina e de dedicação fraternal
Faz parte ainda do mesmo programma

PATHE' JOURNAL

A mais antiga e acreditada revista animada de acontecimentos mundiaes com a reapparição da moda parisiense, interrompida pela guerra
COMO EXTRA NA MATINE'E o ebdomadario illustrado de fama universal ECLAIR JOURNAL (Ultimo numero)

QUINTA-FEIRA — Um vibrante drama tragico de actualidade, interpretado pela formosa LEDA GYS (a appellidada MADONNA DO CAIRO) e o super-elegante MARIO BONNARD, sob a denominação de PELO TEU AMOR... A MINHA VIDA ou A INVASÃO DA BELGICA. 6 arrebatadores actos, que evidenciam os mais dolorosos episodios da tremenda guerra européa... SENSACIONAL!!!
QUINTA-FEIRA, 8 de junho — Continuação dos MYSTERIOS DE NOVA YORK — 13º e 14º episodios.
A SEGUIR — Reapparição da genial esculptural actriz VICTORIA LEPANTO, tão festejada pelo nosso publico, no pujante drama — NAS GARRAS DO DESTINO, 6 actos vigorosos e deslumbrantes.
Mais um formidavel romance de amor e aventuras, enscenado e interpretado pelo grande ZA-LA-MORT (Emilio Ghione) sob o titulo — A EMBOSCADA, 4 longos actos Tiber-Films, de Roma. (J 5465)

TRIANON

Direcção de Alexandre Azevedo

HOJE — Primeira representação — HOJE
A'S 8 HORAS E 9 3/4

O Aguia

Comedia em 3 actos de M. Armont e Nancel — Traducção livre de Luiz Palmeirim

DISTRIBUIÇÃO

Papel	Actor	Papel	Actor
PRECORBIN	A. D'AZEVEDO	Francisco	J. Pinheiro
Rocard	A. Serra	Commissario de policia	E. Aronca
Genicourt	Ferreira de Souza	Gilberta Rocard	Emma de Souza
Tricoche	João Barbosa	Regina Precorbin	Adelaide Coutinho
Chanssette	Luiz Soares	Kê-Kê	Brasilia Lazaro
Conde de La Beuve	Castello Branco	Julieta	Eva Duval
Fretigny	Mario Aroso		

Acção no castello de Vereottes, numa provincia ao norte da França.
ACTUALIDADE — Mise-en-scène de João Barbosa — Scenarios novos de Jayme Silva — Mobilias da Casa "Le Mobilier", 31 rua Chile, 31. (5481)

PALACE THEATRE

Penultimo espectaculo da grande companhia de operetas PALMYRA BASTOS

Amanhã DESPEDIDA DA COMPANHIA
6ª Recita de assignatura
AMOR DE MASCARA

Ultima representação da opereta
BONECA
notavel creação de PALMYRA BASTOS
Mestre Hilario José Ricardo
LANCELOT
Armando Vasconcellos

A empreza garante que os espectaculos de hoje e amanhã serão os ultimos da actual "tournée" PALMYRA BASTOS que parte a 31, para S. Paulo

THEATRO S. PEDRO

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
Hoje— A'S 7 3/4 e 9 3/4 DUAS SESSÕES —Hoje
Estréa dos excentricos musicaes MUGUET e KOKO
Magnificos numeros de ventriloquia
Alta magia comica
O burro musical — Instrumentos exoticos — A melhor attracção que actualmente percorre a America do Sul.
Scenarios apropriados — Riquissimo guarda-roupa
E a querida revista

MEU BOI MORREU

Sensacionaes surprezas pelos compéres
Brilhante desempenho de toda a companhia.
Grandes manifestações patrioticas no desfile dos alliados
Amanhã — Festa de caridade em beneficio da Virgem Cêga, sob o patrocinio do jornal "A Noite". Duas sessões—magnifico programma. Bilhetes á venda na casa Mendes Ferreira, rua Sete de Setembro n. 52.
Quinta-feira, festival do centenario — O quadro novo — MEU BOI FOI PRESO — A seguir a opereta — MENINO BONITO. (J 5477)

CINEMA PARIS

HOJE — *Mais um brilhante exito!* — HOJE
UM VERDADEIRO ESPECTACULO THEATRAL
REAPPARIÇÃO DE MLLE. J. FABER A FORMOSA "ETOILE" DA "COMÉDIE FRANÇAISE"

O PARAISO

ENGRAÇADISSIMO VAUDEVILLE, DIVIDIDO EM TRES LONGOS E MOVIMENTADOS ACTOS, repletos de incidentes comicos, original dos inimitaveis "Vaudevillistas" francezes Hennequin, Belland e Barré. Soberbo desempenho por artistas theatraes de Paris, entre os quaes se destaca Mlle. J. FABER.

DESMASCARADO

EMPOLGANTE DRAMA POLICIAL, EM 2 EXTENSOS ACTOS, de GAUMONT. Este FILM é um novo genero policial, com scenas interessantes e episodios sentimentaes.

O MAR SE CALA

BELLO DRAMA DE AMOR E SACRIFICIO, EM TRES LONGOS ACTOS. Emocionantes scenas passadas a bordo, em alto mar.
Quinta-feira — EXHIBIÇÃO DE ASSOMBROSO TRABALHO D'ARTE! Miss RITA JOLIVET, a formosa sobrevivente da catastrophe do "Lusitania" na sensacional peça — A MÃO DE FATIMA. (J 5473)

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Theatro Carlos Gomes

Companhia Italiana de Operetas — Caresca-Weiss, da qual faz parte a eminente artista Clara Weiss
Hoje - 29 de Maio - Hoje
A pedido e pela ultima vez, a opereta em 3 actos de Wellner e F. Gruenbaum — Musica do maestro LEO FALL

Princeza dos Dollars

Na qual tomam parte as primeiras sopranos MARIA WEISS e TINA D'ARCO.
Regente da orchestra Giammarnete.
Brevemente—«Serata d'onore», do maestro Cav. Mogavero.
Preços e horas do costume. Os bilhetes á venda na Confeitaria Castellões e na bilheteria do theatro, das 10 1/2 da manhã ás 5 da tarde; depois dessa hora, só na bilheteria do theatro.

THEATRO S. JOSE'

HOJE — SEGUNDA-FEIRA, 29 DE MAIO — HOJE
ESTUPENDA NOVIDADE!
Sensacional film da fabrica SUL AMERICA

O MYSTERIO DOS DIAMANTES

em 6 partes, cada qual mais emocionante!
Sublime drama policial, os mais extraordinarios trucs

Romance de Aventuras

Emoções fortes durante duas horas! Luxo deslumbramento e arte!
As sessões continuas começam ás seis horas da tarde e terminam á meia noite.

Preços populares

Theatro S. José — BREVEMENTE — Estréa da Grande Companhia Nacional de Operetas, Revistas, Burletas e Peças etc. costumes regionaes, com a espirituosa burleta — HOMEM DE NERVOS.

CINEMA IRIS

Empresa J. Cruz Junior —:— Rua da Carioca, 49 e 51

HOJE *O programma sem egual - O espectaculo sensacional* HOJE

Composto de 2 films de valor, 2 films que poderiam formar cada um outro programma, 2 trabalhos que são bem dignos do querido publico deste CINEMA.

O PECCADOR ARREPENDIDO

(AINDA INEDITO)

Formoso trabalho da grande fabrica NORDISK — Film de grande enredo, de momentos sensacionaes, de urdidura bellissima. 3 actos.

AMOR DE MÃE

Lindo romance de amor — Bello trabalho de arte e finissimo romance da fabrica FOX FILMS
Interprete principal: A esculptural e admiravel artista

BETTY NANSEN

A unica artista já duas vezes laureada, a incomparavel mulher que domina na téla do cinema. — 5 Actos.

Um dectetive caipora

Grandioso film do Nordisk

QUINTA-FEIRA — Mais duas séries do triumphal SUBORNO. —7º Episodio:—Salvando a America da guerra—8º Episodio:—O trust do carvão. 5474

THEATRO REPUBLICA — EMPRESA J. LOUREIRO

AMERICAN CIRCUS
Regisseur F. Queirolo

HOJE ● A's 8 3/4 ● HOJE

Enorme successo do grande artista

Caballero Castillo

com a sua companhia auto-mecanica
O REI DOS VENTRILOQUOS

Exito da troupe QUEIROLO

Bilhetes no «Jornal do Brasil» até ás 5 horas — Preços do costume.

Quinta-feira" Matinée, Ultima semana.

THEATRO RECREIO — Empresa José Loureiro

(COMPANHIA RUAS, DO THEATRO APOLLO DE LISBOA)
HOJE — A's 7 3/4 e 9 3/4 — HOJE

PELA PRIMEIRA VEZ, NESTA TEMPORADA, A RAINHA DAS REVISTAS PORTUGUEZAS

AGULHA EM PALHEIRO

Original de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e Marcal Vaz. Musica de Felippe Duarte e Carlos Calderon.
GRANDE SUCCESSO DESTA COMPANHIA NO RIO DE JANEIRO, EM 1911, QUANDO LEVADA A' SCENA PELA PRIMEIRA VEZ

123 e Galapito . . . . . JORGE GENTIL
Zé Quiteles . . . . . JOAQUIM PRATA

O PAPEL DE 123 foi creado com grande successo no Rio, pelo actor Jorge Gentil.
TOMAM PARTE TODOS OS ARTISTAS DA COMPANHIA
—TITULOS DOS QUADROS: — 1. — E viva o velho; 2. — Portugal novo; 3. — Dá cá uma pistola; 4. — Portuguezes é chegado; 5. — Apotheose; 6. — Sem sobrescripto; 7. — Pote das almas; 8. — Apotheose.
Lindissimo guarda roupa de CASTELLO BRANCO. — Direcção musical de PASCHOAL PEREIRA — Mise-en-scène de PEDRO CABRAL.

Amanhã e todas as noite — AGULHA EM PALHEIRO. 5458)

THEATRO APOLLO — EMPRESA JOSE' LOUREIRO

Grande companhia lyrica italiana Rotoli & Billoro

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE
ULTIMO ESPECTACULO
DESPEDIDA DA COMPANHIA
A opera em 4 actos de VERDI

AIDA

Cantada pelos artistas: Elvira Galeazzi, Rina Agozzino, Bergamaschi, Ugo Marturano, Carlo Melocchi, M. Fiori e E. Orlandi.

ADEUS AO RIO DE JANEIRO

Bilhetes á venda até ás 5 horas na agencia do «Jornal do Brasil» e depois na bilheteria do theatro.

Quarta-feira, 7 de Junho — Reapparição da Companhia do Polytheama, de Lisboa, com a peça de grande successo
5457 O ALFERES DA FLAUTA

O ruidoso successo alcançado pela obra do fecundo escriptor francez nos centros literarios do mundo são a garantia de seu valor artistico.

Toda a obra de Zola é um estudo meticuloso das falhas da organização social, e por isso todos os seus livros se destacam da grande massa de romances sem fundo e de ephemera duração nos annaes da litteratura.

A sua obra formidavel é hoje da bibliotheca do mundo, tal a grandeza de sua originalidade. Assim, é dispensavel que façamos reclamos que muito secundarios seriam ante o juizo já formado por todos os paizes cultos.

Passaremos por alto, portanto, apreciações de critica, para entrarmos na narrativa do drama.

DESCRIPÇÃO

PRIMEIRO ACTO

Saccard, elegante e tenaz, arruinára-se com especulações da bolsa, pouco lhe importando os meios de viver ou de vencer, desde que uma força nêsse lhe trouxesse uma representação social de accôrdo com a sua vida de perdulario.

Nunca um elemento peor houve na vida do que a pretendida necessidade de continuar uma representação que os recursos não pódem manter.

Saccard, a todo o transe, queria manter a sua officiosa representação; e, por isso, prevalecendo-se de suas amizades formou o plano de lançar á praça o "*Banco Universal*".

Mas faltaria a Saccard o apoio do ministro da Fazenda, — porque era necessario que a influencia do secretario de Estado endossasse o lançamento de um estabelecimento de credito.

Acontecia, porém, que o ministro não confiava nas combinações de seu irmão; e recusava o seu nome ou o prestigio de sua autoridade á empresa sonhada por Saccard.

Das negociações entaboladas, estava muito ao par o deputado Hubert, um desses representantes da nação que têm como principal renda a advocacia administrativa. Era um elemento superior o parlamentar, que se collocava ao lado de Saccard; e, assim, não tardou que o improvisado banqueiro pudesse dispôr de um collaborador de grande influencia social.

A PRIMEIRA VICTIMA

Sudderman, um experimentado homem de negocios da bolsa, annunciára a sua retirada á vida privada.

Era uma fonte a explorar, e o deputado Hueret o não perdeu de vista.

Não tardou, portanto, que o velho bolsista fosse envolvido pelas palavras capciosas de Hueret, e o seu dinheiro entrasse na grande especulação do Saccard.

Conseguiu-se, então, o lançamento do "Banco Universal".

Desde que o nome de Sudderman foi conhecido como um dos principaes accionistas do banco, começou a nascer uma grande confiança no estabelecimento bancario, visto como ninguem acreditava que um leão da bolsa, como era tido Sudderman, arriscasse o seu dinheiro em empresas pouco recommendaveis.

E' de crer que Sudderman tivesse, por sua vez, os seus planos; porquanto, o raciocinio menos experimentado logo concluiria que um homem enfronhado dos segredos desses complicados expedientes de bolsa, não arriscaria um ceitil sem que atrás do acto se escondesse um plano.

Saccard estava radiante com a sua obra, tanto mais quanto a tomada das acções crescia com vertigem.

VINTE E CINCO MILHÕES DE FRANCOS

O capital annunciado fôra de vinte e cinco milhões de francos. O successo, porém, dependia de uma completa cobertura, o que exigia que outros tomadores fossem procurados.

Sudderman, já agora, envolvido na grande tentativa do Saccard, buscava entre as suas relações pessoas de dinheiro que garantissem o successo da empresa bancaria.

Entre os seus amigos, um havia — Daigremont, que dispunha de fortuna, e tinha a qualidade muito estimavel de ser um leviano. Sudderman contava com esta jaça do caracter de seu amigo para abrir-lhe a carteira... palacianamente. E, assim, embora já no começo tantos tropeços o cercassem, na bolsa conseguia cotação o novel *Banco Universal*.

SEGUNDO ACTO

UM NOVO COMPARSA

Saccard, que era a alma de toda aquella trama perigosa, não poupava esforços para fazer inspirar ao publico uma confiança pelo *Banco Universal*, que, aliás, estava muito longe de poder garantir aos seus accionistas e aos depositantes por contas correntes os fundos a elle confiados.

Não cessava Saccard, entretanto, de multiplicar os artificios, aliciando comparsas para uma pantomima em que se visava a elevação da cotação das acções na bolsa.

Não tardou que um senhor Sabbatine, um desses testas de ferro que não faltam nunca em empresas de tal natureza, surgisse no caminho de Saccard, offerecendo-lhe o seu concurso.

Combinaram ambos que o primeiro fizesse constantes procuras de compra de acções do Banco Universal, na Bolsa, porque isso crearia ao redor do estabelecimento de credito uma atmosphera de confiança.

E a boa fé do publico se ia assim embalando, para mais tarde explodir entre coleras mordentes.

A PROPAGANDA MALVADA

Sabatine desenvolvia a sua actividade até dentro dos lares, incutindo aos portadores de economias a ambição de lucros que os vaticinios sobre dividendos fabulosos annunciavam. Os pequenos depositantes iam apparecendo. As acções eram procuradas, e Saccard ufanava-se de um triumpho inesperado.

Mas aquella situação ambigua não podia continuar, tanto mais quanto já se propalava na teimosia do ministro da Fazenda de negar ao estabelecimento bancario o seu apoio official.

Saccard e seus amigos faziam crer que o Banco gozava de todo o amparo do governo.

UM TELEGRAMMA ALARMANTE

Corriam boatos pouco animadores sobre a situação da politica externa da França, e havia mesmo certo receio de uma guerra proxima.

Isto de alguma fórma agitaria o povo contra os estabelecimentos bancarios, visto como os pequenos ou grandes correntistas facilmente se alarmam nas occasiões em que uma noticia de guerra estoira nas praças.

Mas Saccard, que vinha apparelhando uma grande encenação ao redor do Banco Universal, fez constar a segurança do estabelecimento por todos os meios, não poupando o artificio e as tramoias.

NOVAS TENTATIVAS

Não obstante haver logrado successo a comedia de Saccard, era imprescindivel que se conseguisse o apoio do ministro, uma vez que o bafejo official é sempre um bom elemento de recommendação. Hueret, um dos bons amigos de Saccard, fez as suas tentativas; mas o resultado foi o que previra já o improvisado banqueiro: o ministro recusou as suas boas graças, e ainda assegurou uma rigorosa fiscalização no funccionamento do Banco.

Era um aviso formal de mão de ferro sobre possiveis fraudes na existencia insustentavel do Banco Universal. Emquanto tudo isto se passava, os directores iam lançando mão dos depositos para manter em alta as acções, que mandavam comprar por terceiros á Bolsa.

COMPRAR A TODO CUSTO

E esta situação ficticia cada vez mais se complicou quando, por informações officiaes foi assegurada a paz.

Passada, portanto, a hypothese de uma corrida ao Banco, Saccard e seus companheiros de empresa cada vez mais se foram emmaranhando nos azares da compra dos titulos bancarios, e assim compromettendo o activo dos correntistas.

Eram cartadas audaciosas que se repetiam todos os dias!

Emile Zola

TERCEIRO ACTO

OS PREGÕES DA BOLSA

A scena passa-se no edificio da bolsa de Paris.

A quem conheça o que é essa agglomeração de homens de negocios — uns agindo por procuração de terceiros, outros levados alli, pelo egoismo ganancioso do ganho, — e muitos outros, ainda, levados pelo simples platonismo de uma vida ficticia de membros da alta grey dos dictadores da fortuna alheia, — a quem conhece esse meio atordoante, repetimos, excusado nos é pintar esse formigamento de homens que se batem pelo ouro com o mesmo afan heroico com que se bate um patriota pela integridade nacional!

Nos grandes quadros das cotações, estavam affixados grandes cartazes assegurando a paz, garantindo haver-se debelado todo o receio de uma guerra externa.

O PRIMEIRO RASTILHO

Guddermann e Harriet alli estavam, cada qual entre ás delicias de uma porfia de ganho!

Em dado momento, Guddermann fecha uma transacção de titulos altamente acceitos no mercado, na qual ganhava elle cerca de dois milhões.

Essa transacção era feita com dinheiro do banco, mas os lucros se destinavam á bolsa particular de Suddermann! Estas tramoias são de todos os tempos.

Harriet tem uma phrase incendiaria entre aquella multidão, ao perceber a deslealdade de Suddermann:

— Emprega o dinheiro do Banco em especulações particulares! Isto é um roubo! Esta accusação foi ouvida por muitos bolsistas; e é de suppôr que ella fosse uma scentelha lançada ao rastilho que os dirigentes financeiros do Banco vinham lançando ha muito tempo.

COMEÇA A DESCONFIANÇA

Não tardou que alguns portadores de acções procurassem desfazer-se desses titulos; consultavam, porém, aos directores, e estes, como era natural que o fizessem, garantiam ser uma verdadeira loucura vender titulos em pleno successo de alta. E para impressionar aos seus clientes, reuniam os directores comparsas ensaiados, a figurarem ali como tomadores de acções. O incauto que chegava, illudia-se com aquella procura que elle estava longe de suppôr ficticia, e nem se desfazia dos titulos tomados e ainda subscrevia maior numero de acções.

Um dos ingenuos foi a Condessa de Becouviler, que empregou toda a sua fortuna na compra de papeis do Banco Universal!

Em summa, para não alongar uma narrativa com factos que só apreciados na acção da peça podem interessar, diremos sómente que as victimas iam se enredando ás centenas, como um bando de cégos hypnotisados.

EM ASSEMBLEA

E as coisas corriam assim no melhor dos effeitos de magica, quando entre os proprios directores começaram a surgir fundas divergencias. Era fatal.

A perspectiva da cadeia antolhava-se a todos, e agora os primeiros culpados eram os primeiros a se precaverem contra as malhas da justiça.

Em uma acalorada discussão, Sabbatine, um dos comparsas de Saccard, que não concordára com os resultados de dividendos, declara a Suddermann que, a despeito de uma perda de alguns milhões de sua parte, seria elle o autor do aniquillamento do Banco Universal!

QUARTO ACTO

DERROCADA DE ESPERANÇAS!

Suddermann inspeccionava por todos os meios em que se reunam as grandes figuras do mundo financeiro, as impressões do dia que se relacionassem com a boa ou má sorte do banco.

Um dia, em que mais prazenteiro parecia o grande comparsa de Saccard, aos melhores vultos de sua roda, apresentava-se elle no restaurant da moda, onde, na maioria das vezes, se comparece mais por "chic" do que por appetite. As attenções de todos aquelles leões da finança se crivaram sobre Suddermann.

A importancia social que revestia a sua personalidade, porém, sentiu-se mal, por lhe parecer que aquella curiosidade, envolvia uma circumstancia extranha, uma especie de interrogativos no vago, uma consulta velada sobre o estado d'alma de um homem que devia estar sciente dos commentarios do momento, e que, no entanto, tão alheio parecia aos acontecimentos. E o motivo da curiosidade e surpreza dos comensaes vinha deste facto:

— em todos os diarios estava graphada uma noticia sobre uma queixa apresentada á policia contra um conhecido estabelecimento de credito.

Suddermann, ao ler um jornal, leu essa noticia; mas, bom dissimulador que era, fingiu um desoaso que desconcertou os comensaes do luxuoso restaurant. Sabbatine ahi estava, e muito certo era que o autor desse primeiro golpe ao Banco Universal outro não seria se não elle, que jurára a quebra do estabelecimento bancario.

E, porisso, ao retirar-se Suddermann, um sorriso enigmatico affloru-lhe aos labios sarcasticos.

Nesse mesmo dia, as acções do Banco eram offerecidas francamente á venda! Era a revoada dos crentes que começava, era a débacle imminente!

A FALLENCIA

Outras scenas se desenrolam, a que os espectadores assistirão, e que nós nos dispensamos de reproduzir. São todas ellas sequencias de acontecimentos tumultuosos sempre infalliveis nesses grandes apuros financeiros dos grandes estabelecimentos.

Declarára-se por fim, a fallencia do banco, e a grita popular era colossal!

Esses assaltos das massas indignadas já têm sido apreciados aqui mesmo no Rio de Janeiro, e porisso facil será aos leitores comprehender a tumultuosa avalanche que se atirou contra as portas do Banco Universal.

Era a ruina absoluta, e mais que isso para Saccard e os demais directores; era a prisão, porque necessariamente as tramoias administrativas viriam ao conhecimento da justiça.

Saccard, ainda numa visão de esperança, appella para outros bancos, em busca de auxilio; mas, era tarde! Todas as portas se lhe fechavam!

E os apodos e as apostrophes despenhavam-se sobre Suddermann, principalmente, porque o seu nome fôra o motivo da entrada de muitos haveres para aquella casa de aventuras.

Uma unica victima houve, cuja lamentação abalo profundamente, pelo tom altivamente resignado com que se fez sentir: é a Condessa de Becouviller, que disse a Suddermann:

— Era tudo quanto eu e minha filha possuiamos!...

EPILOGO

Findára-se o delyrio da grandeza e cada culpado expiára a sua culpa... De toda a tragedia do ouro, restavam apenas a ruina e a obscuridade...

Os grandes comparsas de Saccard espalharam-se sob a sombra do anonymato, ou emigraram á cata de novas aventuras. E aquelle que sonhára um dia com as alturas de uma vida de fausto é na ultima scena deste drama o encontrado a lutar no trabalho rude de jardineiro, tendo a esposa como auxiliar de serviços domesticos. Um dia, alguem offerece a Saccard um cargo numa empreza bancaria em vias de organisação; mas o homem, que passára já por tantas amarguras, responde resolutamente:

— A minha felicidade está em minha casa, na obscuridade do trabalho honesto.

E assim termina a obra de observação e critica do malogrado escriptor francez.

A cotação da bolsa

Até o dinheiro dos innocentes!...